



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS**

EDINIRA MARTINS BORGES

TURISMO DE SAÚDE: UMA OPÇÃO DE LAZER NOS SPAS DE AQUIRAZ-CE



FORTALEZA – CEARÁ

2017

EDINIRA MARTINS BORGES

TURISMO DE SAÚDE: UMA OPÇÃO DE LAZER NOS SPAS DE AQUIRAZ-CE

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos do Centro de Estudos Sociais Aplicados e Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Gestão de Negócios Turísticos. Área de Concentração: Gestão de Negócios Turísticos

Orientadora: Prof^a. Dra. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano

FORTALEZA – CEARÁ

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Estadual do Ceará

Sistema de Bibliotecas

Borges, Edinira Martins.

Turismo de Saúde: uma opção de lazer nos spas de Aquiraz-Ce [recurso eletrônico] / Edinira Martins Borges. - 2017.

1 CD-ROM: il.; 4 ¼ pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 132 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm).

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Estudos Sociais Aplicados, Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos, Fortaleza, 2017.

Área de concentração: Gestão de Negócios Turísticos.
Orientação: Prof.^a Ph.D. Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano.

1. Turismo. 2. Turismo de saúde. 3. Spas. 4. Aquiraz. I. Título.

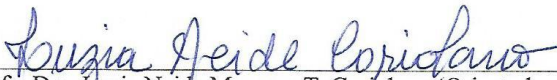
EDINIRA MARTINS BORGES

**TURISMO DE SAÚDE: UMA OPÇÃO DE LAZER NOS SPAS DE
AQUIRAZ/CE**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Estadual do Ceará - UECE, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Gestão de Negócios Turísticos. Área de Concentração: Gestão de Negócios Turísticos.

Aprovado em: 06 de março de 2017.

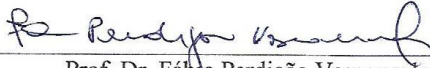
BANCA EXAMINADORA



Prof.ª. Dra. Luzia Neide Menezes T. Coriolano (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará - UECE



Prof.ª. Dra. Izaira Machado Evangelista
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE



Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos
Universidade Estadual do Ceará- UECE

Dedico esta dissertação à minha mãe, grande companheira, que sempre incentivou minha caminhada profissional.

AGRADECIMENTOS

A Deus, meu eterno mestre, por estar comigo na luta de todos os dias e me proporcionar a vitória do título de mestre.

Ao meu esposo Rogério Távora, pelo incentivo desde o começo e por compreender e respeitar minhas ausências no decorrer dessa jornada.

Ao meu filho precioso, José Camillo, por me incentivar e me ajudar nos momentos de cansaço. Obrigada por aqueles cafés que me mantinham acordada para produzir esta dissertação.

Aos meus pais, parceiros de longas datas, sempre me apoiaram e incentivaram à superação de desafios. Muito obrigada!

À minha colega Diana Nóbrega que facilitou a pesquisa sobre turismo de saúde, revelando sua afinidade com o tema e me ofertando sua bagagem bibliográfica. Muito obrigada por ter facilitado meus caminhos num momento em que o Mestrado ainda era novo para mim. Deus lhe pague!

Ao meu colega Norberto Aguiar Azevedo, pelo estímulo e incentivo quando eu ainda me preparava para a seleção do mestrado.

À Edna Góes e às colegas do Departamento de Serviço Social da Assembleia Legislativa, pelo apoio dispensado nos momentos necessários;

Às colegas Giselle Macedo e Jacqueline Braga por compartilharem a experiência de mestres, com orientações em momentos de dúvida.

À amiga Vaneza Ferreira, pelo colo e pela disponibilidade em dividir sua experiência intelectual comigo.

Às formadoras espirituais da Comunidade Católica Shalom, Maria José Carneiro e Katiane Aveli, que compreenderam minhas ausências para dedicação mais intensa nessa reta final. Muito obrigada!

Aos profissionais que me acolheram durante as visitas aos empreendimentos selecionados à pesquisa de campo, em especial à gerente do Beach Park Spa by L'Occitane, Ângela Sales, pelo atendimento personalizado, em momento que eu precisava de revigoramento para dar continuidade ao processo final da pesquisa.

À Adriana, secretária que faz a diferença. Saiba que você também tem parte na conquista! Muito obrigada por me acolher com sua luz!

À incansável professora Luzia Neide, profissional dedicada e comprometida com a vitória de cada um de nós, mestrandos desse curso. Nunca vou esquecer as sábias

orientações nos momentos de insegurança. Com seu modo peculiar de orientar, você me fez alçar voos na busca pela realização de um sonho. Muito obrigada!

RESUMO

A dissertação tem como objeto de estudo o turismo de saúde praticado nos spas de Aquiraz-Ce, por opção de turistas que procuram saúde associada a viagem de lazer e turismo. Necessidades de cuidado com a saúde são direcionadas ao turismo como estratégia de segmentação de oferta pelo mercado turístico. Nesse segmento, bens e serviços são direcionados à promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças, bem-estar físico e mental. Estuda-se práticas terapêuticas no turismo de saúde, em spas do Aquiraz, assim como o mercado de spa no Brasil e no Ceará, identificando tendências e preferências dos spas: destino, hotel, resort. Utiliza-se o método fenomenológico respaldado em estudos teóricos. Realiza-se pesquisa documental e de campo para coleta de informações e dados sobre o tema elaborando-se o perfil dos usuários dos spas de saúde, lazer e turismo. Investiga-se as terapias e a qualidade dos serviços, dos equipamentos e materiais utilizados além da capacitação da equipe profissional. Identifica-se a qualidades desses empreendimentos cujo foco não está apenas na visão econômica, mas, sobretudo, no atendimento às necessidades físicas e mentais dos turistas, com diversidade de tratamentos incluindo os de emagrecimento e relaxamento. Os spas de acordo com a destinação são: Spa New Life e Catu Beach Spa - spa destino; Spa Lara Hotel – spa hotel; Beach Park Spa by L’Occitane – spa resort. As entrevistas foram realizadas com turistas, profissionais e administradores dos spas. O turismo de saúde praticado em todas as idades, sobretudo com nível intelectual esclarecido quanto aos benefícios do autocuidado e com a manutenção da saúde. Muitas pessoas de classes média à alta optam por viagens associadas ao cuidado com a saúde. O compromisso dos profissionais com relação à reeducação de hábitos inadequados e à aplicação de terapias necessárias ao restabelecimento da saúde foi um dos achados relevantes. O turismo de saúde é incipiente, mas cresce no mercado turístico envolvendo empreendimentos hoteleiros, operadoras de turismo, profissionais de saúde e a indústria da estética e cosmetologia. Aquiraz emerge como destino promissor do turismo de saúde aproveitando resorts e hotéis que acreditam no segmento e nas terapias complementares de promoção da saúde.

Palavras-chave: Turismo. Segmentação. Turismo de Saúde. Spa. Terapias Complementares.

ABSTRACT

This thesis aims to study the health tourism practiced in Aquiraz-Ce Spas, as an option for tourists who are seeking for health care, associated with traveling for leisure, fun and entertainment. Health care needs are directed to the tourism industry as a segmentation strategy supply made by the tourist market. In this segment, goods and services are directed to health promotion, prevention and recovery from diseases, with emphasis on physical and mental well-being. The research turns to therapeutic practices within the health tourism, in spas in Ceará. Spa markets are discussed in Brazil and Ceará, with particularities of different categories: destination, hotel, resort. The phenomenological method is used, with a qualitative approach, by means of a theoretical reference study. Documentary and field research is carried out to collect information and data from the tourist's profile who is a regular user of the equipments which provide health and a wellbeing sense. Therapies and quality of services are investigated regarding equipment, materials and qualification of the professional team. We analyze the differentials of the enterprises, whose focus is not only on economic activity, but especially on meeting the needs of physical and mental restoration, with slimming treatments and relaxation. Spas come in different categories: Spa New Life and Catu Beach Spa - destination category; Spa Lara Hotel - hotel category; Beach Park Spa by L'Occitane - resort category. Tourists, professionals and spa managers were interviewed. Health tourism is practiced at all ages by people with a high standard intellectual property regarding the benefits of self-care, concerning the search for alternative health recovery and maintenance solutions. People from middle to high social level classes opt for the leisure trips associated with health care. It identifies professional's commitment regarding reeducation of inappropriate habits and the application of therapies which are necessary for health restoring. Health tourism is incipient, with a tendency to grow in the tourist market, in addition to hotel development and tourism operators, it involves health professionals, cosmetology and cosmetology industry. Aquiraz city, emerges as a promising destination for the health tourism, regards its natural and cultural potential, for the resorts which invest in the segment and for its proximity of the capital of Ceará.

Keywords: Tourism. Segmentation. Health Tourism. Spa. Complementary Therapies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa da Região Metropolitana de Fortaleza	42
Figura 2 – Mapa divisão territorial de Aquiraz/CE	43
Figura 3 – Igreja Matriz de São José de Ribamar	55
Figura 4 – Atual Museu Sacro São José de Ribamar.....	56
Figura 5 – Mercado das Artes	57
Figura 6 – Casa do Capitão-Mor	57
Figura 7 – Centro das Rendeiras Miriam Porto Mota	59
Figura 8 – Praia do Porto das Dunas	61
Figura 9 – Complexo Beach Park.....	62
Figura 10 – Praia do Japão	63
Figura 11 – Praia da Prainha.....	64
Figura 12 – Praia Bela (Marambaia)	65
Figura 13 – Praia do Presídio.....	66
Figura 14 – Praia do Iguape	67
Figura 15 – Praia do Barro Preto.....	68
Figura 16 – Praia do Batoque.....	69
Figura 17 – Hotel & Spa do Vinho - Vale dos Vinhedos/RS	78
Figura 18 – Spa New Life	85
Figura 19 – Salão de Ginástica/Spa New Life	86
Figura 20 – Hidroginástica na piscina do Spa New Life	89
Figura 21 – Sala de estética/ Spa New Life.....	89
Figura 22 – Fachada do Catu Beach Spa	92
Figura 23 – Espaço de relaxamento com redário cercado por rio artificial.....	93
Figura 24 – Rio artificial com pedras para relaxamento dos pés.....	95
Figura 25 – Espaço Detox	96
Figura 26 – Jacuzzi com capacidade para seis pessoas	97
Figura 27 – Piscina hidroterápica do Catu Beach Spa.....	98
Figura 28 – Piscina contornada por plantas tropicais.....	102
Figura 29 – Espaço de convivência no bar da piscina	102
Figura 30 – Entrada do spa instalado no Lara Hotel	103
Figura 31 – Instalações do Spa Lara Hotel	103
Figura 32 – Biblioteca do Lara Hotel	104

Figura 33 – Calendário de temporadas/1º semestre 2017	105
Figura 34 – Pratos servidos no cardápio do Spa/Lara Hotel	106
Figura 35 – Sala de massoterapia do Spa Lara Hotel.....	108
Figura 36 – Fitness Center / Lara Hotel	109
Figura 37 – Sala dermatofuncional.....	110
Figura 38 – Fachada do Beach Park Spa by L'Occitane	113
Figura 39 – Sala de Recepção do Spa Beach Park by L'Occitane.....	114
Figura 40 – Sala de massagens do Beach Park Spa by L'Occitane	115

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ano de criação dos distritos que compõe o município de Aquiraz	44
Tabela 2 – Participação do setor de serviços no PIB de Aquiraz: 2009/2013	45
Tabela 3 – Demanda turística no Ceará e em Aquiraz: 2009/2013.....	45
Tabela 4 – Ano de implantação dos resorts em Aquiraz – CE	46
Tabela 5 – Evolução do PIB em Aquiraz/CE: 2009/2013	46
Tabela 6 – Oferta hoteleira nos municípios do litoral leste do Ceará/Dez-2014.....	52
Tabela 7 – Motivação para realização de viagem doméstica (%)	80

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição Geográfica dos Spas no Brasil.....	76
Gráfico 2 – Divisão de spas brasileiros por categoria	77
Gráfico 3 – Faixa Etária de usuários brasileiros de spa	81
Gráfico 4 – Taxa de permanência de turistas no Spa New Life – jan/2017	90
Gráfico 5 – Faixa etária de usuários do Spa New Life – jan/2017	91
Gráfico 6 – Procedência de turistas do Catu Beach Spa - jan/2017.....	100
Gráfico 7 – Frequência por gênero no Catu Beach Spa- jan/2017	100
Gráfico 8 – Procedência de turistas do Spa/Lara Hotel.....	110
Gráfico 9 – Frequência por gênero no Spa Lara Hotel.....	111

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABC Spas	Associação Brasileira de Clínicas e Spas
ABR	Associação Brasileira de Resorts
APA	Área de Proteção Ambiental
CBA	Consórcio Brasileiro de Acreditação
CEART	Central de Artesanato do Ceará
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
EUA	Estados Unidos da America
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceara
ISPA	International Spa Association
JCI	Joint Comission International
MTUR	Ministério do Turismo
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONA	Organização Nacional de Acreditação
ONG	Organização Não Governamental
PIB	Produto Interno Bruto
PNPC	Política Nacional de Práticas Complementares
PRODETUR/CE	Programa de Desenvolvimento do Turismo do Estado do Ceará
QV	Qualidade de Vida
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMACE	Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SETUR	Secretaria do Turismo do Estado do Ceará
SINATEN	Sindicato Nacional dos Terapeutas Naturistas
SUS	Sistema Único de Saúde
UHs	Unidades Habitacionais
WTTC	World Travel & Tourism Council

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
2.1	PASSOS DA PESQUISA.....	20
2.2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
3	AQUIRAZ E O TURISMO NO LITORAL LESTE	42
3.1	LAZER E TURISMO NO LITORAL	47
3.2	AQUIRAZ: CULTURA E PATRIMÔNIO	54
3.3	AS PRAIAS DE AQUIRAZ E O TURISMO	60
4	TURISMO DE SAÚDE NOS SPAS DE AQUIRAZ.....	70
4.1	SPAS NO CONTEXTO MUNDIAL.....	71
4.2	SPAS NO BRASIL E NO CEARÁ.....	75
4.3	SPAS NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ	84
4.3.1	Spa New Life	84
4.3.2	Catu Beach Spa	92
4.3.3	Spa Lara Hotel.....	101
4.3.4	Beach Spa By L’Occitane	112
5	CONCLUSÃO.....	118
	REFERÊNCIAS.....	121
	APÊNDICES.....	128
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS HÓSPEDES DO SPA.....	129
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFISSIONAIS DO SPA.....	130
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DOS GESTORES DOS SPAS.....	131

1 INTRODUÇÃO

O turismo de saúde define-se pela prestação de serviços de saúde na área médico-hospitalar, em hospitais e em clínicas especializadas, bem como em equipamentos de saúde com enfoque turístico ou propriedades terapêuticas como: termas, balneários, spas, hotéis, resorts e espaços especiais para turismo com esta finalidade (Ministério do Turismo, 2010). É o conjunto de atividades turísticas que as pessoas realizam como meio de aquisição ou manutenção de sanidade física e psíquica (ANDRADE, 2000). A tendência mundial é de as pessoas se cuidarem e saúde é fator agregador de motivações de viagens turísticas. A oferta de destinos para o segmento comprova aumento do mercado do turismo de saúde no Brasil. O interesse da mídia e de profissionais da saúde, da hotelaria e de empresários tem crescido, demonstrando o segmento em alta no país. Demanda turística é o conjunto de bens e serviços que se complementam entre si e formam os produtos adquiridos pelos turistas. No turismo de saúde, bens e serviços estão direcionados à promoção e manutenção da saúde, prevenção e recuperação de doenças, com ênfase no bem-estar físico e psicossocial das pessoas.

Estuda-se, nesta dissertação, o turismo de saúde realizado em spas, como opção das pessoas que procuram cuidados com a saúde, associados ao lazer, diversão e entretenimento. Busca-se compreender o segmento pelo conhecimento da saúde e da oferta de terapias em spas, espaços valorizados na sociedade contemporânea. Os espaços destinados a tratamentos alternativos e complementares ajudam na promoção e manutenção da saúde, com envolvimento de aspectos físicos e psicológicos. A maioria dos spas brasileiros é de propriedade privada, como também a rede hoteleira que trabalha no segmento, evidenciando que as empresas privadas oferecem serviços voltados à saúde. Spas conceituados de bandeiras internacionais investem no Brasil, principalmente no Nordeste, conforme afirma o Ministério do Turismo (2010). Embora o turismo de saúde seja incipiente em relação a segmentos do turismo cearense, verifica-se aumento na quantidade de spas inseridos em hotéis e resorts, na região litorânea do Nordeste e, em especial, do Ceará.

Para abordar o tema, faz-se necessário conhecer teorias ligadas à saúde e não apenas sobre turismo. Estudar saúde e tratamentos convencionais, mas, sobretudo, a adoção de tratamentos alternativos, utilizados na busca de qualidade de vida e no bem-estar de pessoas esclarecidas, acerca dos benefícios de terapias

complementares. A necessidade de sobrevivência às agitações do cotidiano humano tem levado as pessoas ao deslocamento à procura de distintas formas de cuidado, o que mostra a importância do spa na sociedade contemporânea. Assim, investigam-se as práticas de autocuidado e os benefícios proporcionados pelas terapias alternativas e complementares, desde épocas remotas até às contemporâneas. Busca-se compreender os significados de ações que envolvem cuidado pessoal, associado aos cuidados do corpo, da mente e do espírito.

Diversas categorias de spa dinamizam o turismo de saúde no País, com terapias e tratamentos específicos, essenciais ao atendimento de demandas da clientela, quase sempre turista. Abordam-se tendências do mercado de spa, no Brasil, apontando as especificidades das diversas categorias. Busca-se identificar o perfil das pessoas que frequentam estes lugares em busca de cuidado com a saúde. A pesquisa realiza-se em spas instalados em Aquiraz, município da região metropolitana de Fortaleza, localizado no litoral leste do Ceará. Verifica-se a qualidade dos serviços oferecidos nesses estabelecimentos e a qualificação da equipe profissional de atendimento aos turistas.

Vivências profissionais da pesquisadora, na área da saúde, no Departamento de Saúde e Assistência Social da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, induzem a escolha do tema ao segmento turismo de saúde, procurando associar turismo e saúde, com a atenção voltada para os serviços ofertados em spas do município de Aquiraz. Entre os segmentos que compõem o leque de ofertas, no Ceará, o turismo de saúde desperta interesse por agregar valor de saúde a turistas.

A relevância do estudo consiste na necessidade de compreensão da dimensão e importância do turismo de saúde para o desenvolvimento do turismo no Estado, associando dados sobre a oferta e demanda do segmento em outros lugares. A opção por Aquiraz deve-se ao fato de ser município pioneiro na instalação de spa no Ceará, e por apresentar diferentes modalidades: spa destino, consiste em espaços com hospedagem, alimentação e atividades de recuperação da saúde e promoção da qualidade de vida e spa hotel/resort, com atividades e terapias realizadas em estruturas integradas a hotéis e resorts, direcionadas à manutenção e promoção da saúde.

Para melhor compreensão da problemática, levantam-se os seguintes questionamentos:

- Como se realizam as práticas de turismo de saúde em spas de Aquiraz?

- O que são terapias alternativas e complementares de saúde?
- Quais as terapias ofertadas em spas?
- Qual o perfil do turista de spa?
- Os empreendimentos oferecem serviços de qualidade, com equipamentos adequados e terapeutas qualificados?
- Como o turista avalia os tratamentos oferecidos em spas?

Com base na problemática e questionamentos, elaboram-se os seguintes objetivos:

Geral:

- Analisar as práticas do turismo de saúde nos spas de Aquiraz.

Específicos:

- Compreender o que são terapias alternativas e complementares de saúde;
- Conhecer terapias ofertadas em spas;
- Identificar o perfil do turista que busca tratamentos em spa;
- Investigar a qualidade dos serviços ofertados nesses empreendimentos;
- Verificar o atendimento às expectativas do turista de spa.

A dissertação se estrutura em quatro partes. A primeira contém a proposta, apresentando o objeto de estudo, justificativa, problematização e questionamentos, objetivos, geral e específicos. A segunda mostra o referencial teórico que dá suporte à compreensão do tema em estudo e a metodologia que conduz os passos da pesquisa. Na terceira parte, estuda-se o turismo no litoral leste do Ceará, contexto de inserção do município de Aquiraz, onde se encontram os spas pesquisados. A quarta trata do turismo de saúde em spas, relatando aspectos históricos referentes ao surgimento dos estabelecimentos e principais tendências do mercado brasileiro e mundial. Para pesquisa de campo, em Aquiraz, selecionam-se quatro spas por classificação de destinação: um spa resort, dois de destino e outro em hotel. Entre eles, o primeiro implantado no Estado do Ceará, em 1989. Mostram-se terapias e atividades, bem como ambiente e equipamentos ofertados no tratamento. Busca-se conhecer estratégias de marketing e o perfil de clientes alvo do mercado de spa. Investigam-se as motivações que levaram à escolha do polo turístico de Aquiraz à prática do turismo de saúde. Observa-se a atenção que gestores dos empreendimentos demonstram ter com o atendimento às expectativas do público,

bem como com os cuidados e exigências mínimas apontadas pelo Ministério da Saúde para a realização dos tratamentos ofertados.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utiliza-se o método fenomenológico por considerá-lo adequado ao estudo do turismo de saúde inserido na trajetória histórica e sociocultural. O método fenomenológico leva a entender o objeto em interação com o contexto, relacionando-o com os acontecimentos vivenciados. Considera valores e expectativas que fundamentam atitudes e condutas de sujeitos que procuram os spas. Aplicada em áreas do conhecimento, a fenomenologia facilita a compreensão do turismo de saúde que dialoga com diferentes áreas de estudo, desde a filosofia, a medicina e o turismo. Na área da saúde, o método fenomenológico permite ao pesquisador a apreensão de significados peculiares a cada sujeito inserido na realidade cultural e histórica. Esta metodologia possibilita a compreensão do turismo de saúde, por permitir o estudo do autocuidado associado ao lazer e desvelar significados implícitos em práticas alternativas de saúde. Contribui na descoberta de necessidades do sujeito e interpretação dos modos de tratar o fenômeno saúde-doença no dia-a-dia das pessoas. O caminho leva ao conhecimento e à interpretação da realidade do spa.

O método estabelece parâmetros à produção de conhecimento e expressa a linha de pensamento do pesquisador por meio de abordagens teóricas e paradigmas que norteiam a pesquisa. Minayo (2015, p.17) destaca que “a eficácia da prática científica se estabelece [...] quando se recorta determinado aspecto significativo da realidade, o observa, e a partir dele busca-se as interconexões sistemáticas com o contexto e com a realidade”.

A fenomenologia consiste em definir o fenômeno, em busca dos significados e essências a ele relacionados. Considera atos e objetos da consciência como fenômenos que se apresentam na análise dos significados e na percepção do indivíduo. Para compreender o fenômeno, na totalidade, faz-se necessário conhecer a realidade complexa e transcender a pura investigação (MINAYO, 2015).

Husserl (2001) destaca que o objetivo da fenomenologia é verificar como o fenômeno aparece para a consciência, a qual dá sentido às coisas, pois as coisas em si se apresentam sem sentido. Tem-se assim, que a investigação fenomenológica conduz à compreensão dos significados implícitos na prática do turismo de saúde em

spa, a partir de conhecimento da essência das terapias e tratamentos ofertados e de abordagem junto a empreendedores e turistas, enquanto sujeitos que vivenciam o fenômeno na gestão e participação da melhoria de saúde associada ao lazer. Heidegger (1995) afirma que o pesquisador busca a essência do conhecimento a partir dos sujeitos, não parte de hipóteses ou de pressupostos anteriores para não interferir na espontaneidade das revelações.

A primeira etapa da trajetória fenomenológica consiste em revelar estruturas do fenômeno, buscando a essência no que está aparente e visível. O segundo momento refere-se à redução que determina e seleciona as partes da descrição, tidas como essenciais, colocando, entre parênteses, as vivências percebidas, para depois compreendê-las e apresentá-las. Nessa perspectiva, a descoberta dos significados possibilita o diálogo entre os saberes, articulados numa relação de complementaridade e cooperação na produção do cuidado em saúde por meio de práticas alternativas ofertadas em spas. A terceira etapa se refere à compreensão e interpretação dos fenômenos.

Para Dartigues (2003), cada fenômeno possui essência que precisa ser identificada. Assim, essências são significados do fenômeno ao se apresentar à consciência. O mesmo objeto pode aparecer à consciência como unidade, mas por outro lado, pode se apresentar na multiplicidade de aspectos pelas diversas vivências percebidas.

Husserl (2001) propõe retorno à vivência original do objeto para percepção dos sentidos ou essência das coisas. Explica que uma vivência do objeto se liga a outra em sequência contínua, resultando em síntese e, em seguida, aparece à consciência como unidade. Isso ocorre porque, a cada apresentação do objeto, ele se mostra num presente que se reporta ao passado, surgindo nova apresentação que também se apresenta num momento presente e assim, sucessivamente. Ao retornar às vivências originais para chegar à essência do fenômeno interrogado, a investigação fenomenológica possibilita a compreensão do turismo de saúde que se reinventa e se recria, se potencializa, se estabiliza e, em seguida, ressurgem com novos significados, reinventando-se novamente. O enfoque fenomenológico amplia a percepção do fenômeno saúde para perspectiva multifacetada por diversos fatores, permitindo vivência da promoção de saúde pelos sujeitos e populações conscientes do cuidado com a própria saúde.

2.1 PASSOS DA PESQUISA

Para compreensão e investigação do turismo parte-se do entendimento da base teórica, com as categorias fundantes do estudo: turismo, lazer, segmento, saúde, cuidado de si, qualidade de vida, turismo de saúde e spa. Para entender turismo e lazer, busca-se sustentação em construções teóricas: Trigo (2000; 2007), Beni (2007), Coriolano (2014), De Masi (2000), Dumazedier (1994), Krippendorf (2000), Ignarra (2003), Mota (2001), Andrade (2000) e Barbosa (2002). Na categoria segmento recorre-se às publicações do Ministério do Turismo, assim como a Kotler e Keller (2006) e Dias (2005). Autores de áreas de estudo, medicina e filosofia dão suporte à compreensão de conceitos de saúde e *cuidado de si*: Buss (2003; 2009), Foucault (1990; 2004); qualidade de vida: Ferreira e Mendonça (2012). Nas categorias turismo de saúde e spa, utiliza-se Souza e Correia (1998), Silva e Barreira (1994), Cunha (2000), Fernandes e Fernandes (2011).

A revisão de literatura exige leitura de livros, dissertações, artigos científicos, acadêmicos, publicações do Ministério do Turismo, sites e revistas com conteúdo relevante ao tema, tomando como referência categorias fundantes da pesquisa.

A pesquisa institucional faz-se junto à Secretaria de Turismo do Estado do Ceará - SETUR/CE - e Secretaria Municipal de Turismo de Aquiraz, com finalidade de coletar dados sobre oferta de turismo de saúde, bem como sobre atrativos turísticos existentes no município. Também foram utilizadas informações documentais, por meio de sites da internet e informativos periódicos de empreendimentos voltados ao turismo de saúde, inclusive *folders* de spas pesquisados. A leitura exploratória e tomada de apontamentos possibilita o aprofundamento teórico, necessário à interpretação dos dados coletados.

A pesquisa de campo, no município de Aquiraz, litoral leste do Estado, ocorreu durante os meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, nas praias do Japão, Prainha e Porto das Dunas, onde estão localizados os spas pesquisados: Catu Beach Spa, Spa New Life, Beach Spa Lara Hotel e Beach Park Spa by L'Occitane.

Utiliza-se a abordagem quanti-qualitativa, com estudo exploratório e descritivo, tendo em vista que o objeto da pesquisa convoca à investigação do subjetivo, com necessidade de indicadores quantitativos para a interpretação de resultados qualitativos. Minayo (2015) afirma que a abordagem qualitativa se

aprofunda no universo dos significados, das motivações, das crenças, das aspirações, dos valores e das atitudes. Busca a compreensão dos fenômenos pelos significados que os personagens atribuem à realidade estudada. Irene Vasilachis (1992) ressalta que, na abordagem qualitativa, o investigador e os atores investigados constroem o conhecimento, mediante aporte, resultado da implementação de diferentes formas de conhecimento. A coleta de dados quantitativos auxilia os pesquisadores, na prática da redução fenomenológica, a se colocarem *entre parênteses* durante o processo de investigação (MAISONNAVE; PINTO, 2008).

A pesquisa utiliza instrumentos e técnicas de levantamento de dados, com a aplicação de formulários e questionários, por meio de entrevistas estruturadas e semiestruturadas, considerando os depoimentos e discursos que expressam os pensamentos e os sentimentos dos atores. Foram realizadas visitas *in loco*, com observação direta, destacando-se instalações físicas de empreendimentos, terapias incluídas no tratamento, equipamentos e qualificação da equipe profissional.

Os questionários aplicaram-se a dois grupos distintos: a turistas usuários de spa e a proprietários ou gestores de empreendimentos. Foram realizadas entrevistas estruturadas e semiestruturadas com gestores de spa para conhecer os produtos ofertados, equipamentos utilizados, qualificação de profissionais que atuam diretamente no tratamento e taxa mensal de ocupação pelo período de um ano, para verificação da influência dos meses considerados de alta estação, na procura do segmento. Com turistas, aplicaram-se formulários para identificação do perfil de usuários de spa, das motivações pela seleção do spa de Aquiraz, expectativas e satisfação com tratamento praticado nos estabelecimentos. Foram estruturadas entrevistas para a coleta de informações sobre a procedência da clientela, tempo de permanência, faixa etária, gênero, ocupação profissional, escolaridade, renda familiar e preferência de tratamento.

A entrevista é forma de pesquisa segura, por permitir coleta direta de informações, já que os resultados refletem valores e opiniões relacionados aos grupos envolvidos com o fenômeno (MINAYO, 2015). Assim, o maior desafio enquanto pesquisadora é o comprometimento com a interpretação dos significados, pelo esforço de tecer teoria-empíria, sem esquecer as palavras de Minayo (2015, p.17) “a realidade é sempre mais rica e mais complexa do que nosso limitado olhar e nosso limitado saber”. Para tanto, utilizam-se instrumentos, gravador, adequado ao registro fidedigno

de falas dos entrevistados e recursos como fotografias para registro de imagens das atividades e dos espaços pesquisados.

2.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por muito tempo, os conceitos de turismo ligavam-se ao enfoque economicista, resultante da influência do mercado turístico no desenvolvimento econômico. A atividade turística representa 10% do Produto Interno Bruto – PIB mundial. De acordo com estudo realizado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), sobre o impacto econômico do turismo no mundo, o setor movimenta mais de 6 trilhões de dólares em 2011, contribuindo no surgimento de empregos direto e indireto. Assegura mais de 255 milhões de postos de trabalho, equivalentes a 8,7% de emprego do mundo (WTTC, 2012). Rodrigues (1997) destaca que o turismo é o terceiro produto do mercado internacional, perdendo apenas para o petróleo e indústria de armamentos. Com base na receita gerada, grande parte dos projetos públicos e privados na área do turismo, são construídos com foco no crescimento econômico. No entanto, o turismo ultrapassa a dimensão mercadológica, por compreender o intercâmbio cultural entre visitantes e residentes, interação com setores e motivações que induzem as pessoas a sair do lugar de origem para viagens de turismo. Envolve setores de vários mercados, empresas de variados portes e organizações públicas e privadas. Possibilita o diálogo com polos receptores, por meio da implementação de políticas públicas que propiciam a viabilização de interesses. Diz Mota (2001, p.43):

O turismo é um fenômeno socioeconômico que consiste no deslocamento temporário e voluntário de um ou mais indivíduos que, por uma complexidade de fatores que envolvem a motivação humana, saem do seu local de residência habitual para outro, gerando múltiplas inter-relações de importância cultural, socioeconômica, ecológica e política entre os núcleos emissores e receptores.

Turismo é a atividade vinculada ao setor terciário, fruto da sociedade de consumo, sobretudo, viagem que proporciona bem-estar e prazer. É fenômeno social complexo, analisado em áreas do conhecimento, sob diferentes óticas, permitindo abordagens interdisciplinares e multidisciplinares na construção de conceitos. Beni (2007) destaca que o turismo está relacionado a inúmeros fatores de realização pessoal e social, de natureza econômica, cultural, ecológica e científica que

influenciam a escolha dos destinos, permanência, meios de transporte e hospedagem. Mesmo que os visitantes tenham como motivo principal da viagem negócios ou atividades profissionais, sempre desfrutam de momentos de lazer, de acordo com preferências pessoais, posses e necessidades. Andrade (2000) ressalta que a programação principal não exclui as possibilidades do usufruto de lazer em viagens, surgindo assim, o turismo de negócios.

A programação principal e secundária, embora diversas na intencionalidade do agente, podem integrar-se na atuação, pois é comum aos indivíduos unir o útil ao agradável e o supérfluo ao necessário. Afinal, o entretenimento, a recreação e a viagem podem coexistir com o trabalho, de modo fluente, dinâmico e permanente, pois a existência de um não exige, em abe, em absoluto, a supressão do outro (ANDRADE, 2000, p. 33).

O turismo surge com a descoberta do prazer de viajar, da necessidade de fugir da realidade cotidiana e procurar novas experiências, livres de obrigação. Viajar para alargar o próprio horizonte e adquirir novas impressões. A viagem turística é uma válvula que proporciona relaxamento e restauração de forças físicas e psíquicas. Conduz ao sonho e à esperança de ser feliz longe das pressões vivenciadas nas relações cotidianas. Diz Coriolano (2006, p.23):

A viagem turística tem um objetivo especial, de sair do cotidiano e possibilitar o encontro com o novo, o diferente, o desconhecido, a satisfação sutil que proporciona o consumo e o luxo. Na vida moderna tanto a sensação de que o trabalho é estressante, quanto o frequente corre-corre citadino fez priorizar a necessidade de lazer e da busca da felicidade, fora deste cotidiano.

Como atividade social e econômica, o turismo diversifica as possibilidades de atendimento às inúmeras demandas que surgem para usar o tempo livre. Segmentos são apresentados no mercado para alcance dos mais variados perfis. O Ministério do Turismo propõe segmentação como estratégia para estrutura e comercialização dos destinos e roteiros turísticos, para promoção de posição competitiva do destino junto aos nichos de mercado que se deseja atrair e manter. Conhecer, com detalhe, especificidades e preferências de determinado grupo, é imprescindível para aperfeiçoamento no atendimento a desejos da demanda. Os segmentos são identificados e direcionados à criação e à oferta de produtos, de acordo com o perfil do turista que poderá consumi-los. O Ministério do Turismo (2010) destaca que o segmento, do ponto de vista da demanda, é representado pelo grupo de consumidores atuais e em potencial que apresentam necessidades, comportamento de compra ou padrões de consumo. E do ponto de vista da oferta, segmentar é definir o produto turístico que tenha uma identidade comum, com base

no tipo de experiência e que atenda às expectativas do grupo que se deseja atrair. Conforme Ansarah (1999, p.10):

Segmentar o mercado é identificar clientes com comportamentos homogêneos quanto a seus gostos e preferências. A segmentação possibilita o conhecimento dos principais destinos geográficos, dos tipos de transportes, da composição geográfica dos turistas e da sua situação social e estilo de vida, entre outros elementos.

Para Lovelock e Wright (2001), segmentar é dividir a demanda em diferentes grupos que se distingam por segmento turístico. O grupo de turistas que busca o lazer associado aos tratamentos de saúde é definido como segmento do turismo de saúde. Rosa e Silva (2011) dizem que o turismo de saúde é prática de lazer associada aos cuidados de si mesmo. É o segmento que se desenvolve pelo potencial natural da região ou de artifícios criados para atendimento às necessidades do turista. Inclui regiões dotadas de fontes de águas minerais ou termais, paisagens naturais e clima apropriados à restauração física e mental. Em lugares que não dispõem de recursos naturais favoráveis, as paisagens são recriadas e construídos empreendimentos com oferta de serviços direcionados ao lazer associado à saúde. É realizado pelas pessoas que buscam recomposição física e mental em spa, resort, balneário, centro de bem-estar, estância termal e demais estabelecimentos que se enquadrem na temática de saúde. Souza e Correia (1998, p.147) descrevem o turismo de saúde como segmento:

Praticado com o objetivo de melhorar a saúde. Para isso, são procurados locais de climas com condições de temperatura, insolação e umidade mediana ou estações de tratamento, como estâncias minerais ou spas. É o conjunto de atividades turísticas que as pessoas exercem na procura de meios de manutenção ou de aquisição do bom funcionamento da sanidade de seu físico e de seu psiquismo.

As viagens são realizadas desde o início da história, com deslocamentos motivados pelas guerras, pela busca da sobrevivência, pelos ritos sagrados, pela busca de saúde e de conhecimento. Viagens que causam sofrimento e medo em virtude da falta de segurança nas estradas e da fragilidade dos meios de transporte. Somente na modernidade, as viagens adquirem viés turístico e tornam-se atividade prazerosa. As viagens culturais pela Europa surgem com o Grand Tour, quando jovens de classes privilegiadas se deslocam em busca de conhecimento, reunindo simultaneamente prazer e instrução. Posteriormente, o interesse em cuidados com a saúde serve de motivação às viagens de lazer, associadas à busca de banhos medicinais no mar e em estações termais. Entretanto, a consolidação das viagens de

turismo ocorre pelas inovações de Thomas Cook, com a organização do primeiro tour de viagem em larga escala, no verão de 1841, que marca a introdução da atividade no mundo comercial. A expansão do turismo é facilitada pela evolução dos transportes, do comércio e dos serviços, nos séculos XIX e XX. Afirma Andrade que turismo é o conjunto de atividades e serviços criados para atender às exigências da demanda:

Turismo é o complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos típicos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento (ANDRADE, 2000, p. 38).

Mostram estudiosos que, no Império Romano, as termas eram utilizadas pela população como forma de repouso e divertimento e pelos exércitos para revigoração. As primeiras viagens motivadas pela busca de saúde ocorrem na medida em que se consolidam as termas. O Ministério do Turismo (2008, p. 53) destaca que “o turismo de saúde se constitui das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos”.

As primeiras fontes brasileiras de água mineral e termal são descobertas pelos bandeirantes, em 1722, quando da procura de ouro em terras goianas. Em 1777, são encontradas fontes termais que propiciam uso medicinal por parte dos índios. Posteriormente, criam-se núcleos habitacionais para abrigo de enfermos que se deslocam em busca de saúde. A transferência da família real de Portugal para o Brasil propicia a avaliação médico-científica de águas brasileiras, pois, na Europa, o uso de águas termais pratica-se com finalidades terapêuticas. A comprovação de propriedades medicinais das águas termais marca a transição conceitual referente ao termalismo e favorece a exploração comercial dos recursos hidrotermais, por parte dos proprietários das terras. Silva e Barreira (1995, p.20) destacam que o turismo de saúde é uma “estratégia mercadológica deliberada e crescente”.

A primeira estância hidromineral brasileira é descoberta, em Santa Catarina, e recebe o nome de Caldas de Imperatriz, em reconhecimento à contribuição de 400 mil réis concedida pela Imperatriz D. Thereza Christina para a construção de hospedagem a enfermos que procuram tratamento na fonte termal. Com a difusão de propriedades terapêuticas de águas termais, novas fontes são descobertas no país, a estância de Caxambu, em Minas Gerais, prestigiada com a visita da Princesa Isabel para tratamento de saúde.

Composição química e temperatura constituem as propriedades terapêuticas de águas termais, indicadas para o combate do reumatismo, de doenças de vias respiratórias, do aparelho digestivo, de infecções urinárias e de doenças de pele. No que diz respeito à composição, as águas termais classificam-se como:

- Cloretadas, sódicas, cálcicas e ferruginosas: indicadas por meio de ingestão para o tratamento de doenças do aparelho digestivo, hepatobiliares e renais;
- Sulfurosas, nitrogenadas, oligometálicas, radioativas: adequadas ao tratamento de doenças de pele e do aparelho respiratório por meio de banhos, vaporizações e inalações;
- Sulfatadas, magnésicas: utilizadas como banhos nos tratamentos ósseos, articulares e ginecológicos;

Além de propriedades terapêuticas de águas, são comprovados benefícios microbicidas de lama medicinal em fontes de Araxá-MG, por meio de estudos clínicos realizados em laboratório da Faculdade de Medicina de São Paulo. Na época, a disciplina de crenoterapia¹ integra a grade curricular dos cursos de medicina do país, desativada na década de 1950, por falta de apoio e incentivo acadêmico.

Durante o apogeu do termalismo brasileiro, verifica-se a incorporação da atividade dos cassinos às estâncias², com o propósito de agregar uma forma de entretenimento aos tratamentos. As estâncias classificam-se de acordo com os recursos naturais encontrados e com a função terapêutica:

- **Hidrominerais e termais** – estações de água mineral com qualidade terapêutica e infraestrutura para aproveitamento;
- **Balneárias** – cidades com praias banhadas pelo oceano;
- **Climáticas** – estações com clima dotado de temperatura, umidade e insolação em condições ideais aos tratamentos terapêuticos.

Com o progresso da indústria farmacológica e da medicina alopática, as estâncias iniciam fase de declínio, pois as pessoas descobrem formas de tratamento com respostas rápidas. Porém, aos poucos, as estâncias recuperam importância em decorrência de nova concepção acerca da saúde com foco no tratamento de

¹ Tratamento de doenças por meio de propriedades químicas e físico-químicas das águas minerais.

² Estância é o lugar que contém fontes naturais de água de elevada qualidade terapêutica, em quantidades suficientes para atender aos diversos fins a que se destina, conforme definição apresentada pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo – ITP/SP.

promoção, prevenção e manutenção da saúde. O termalismo atrai fluxo de pessoas aos balneários, lugares para descanso e lazer. De acordo com Rejowski (1998, p.45):

Muitas fontes de águas minerais ou termais, conhecidas desde a Antiguidade, tinham frequência apenas local. A atividade de veraneio que se concentrava nas estâncias termais vivenciou a crescente concorrência dos balneários marítimos, cuja evolução começou no século XVIII e consolidou-se no século XIX, em face de propaganda da talassoterapia, uma nova técnica fundamentada no tratamento com águas salgadas.

Em 2002, o Brasil tem a oportunidade de sediar o III Congresso Latino-Americano de Termalismo, em Poços de Caldas-MG, com a participação de representantes das principais entidades que debatem o assunto no mundo:

- Federação Latino-americana de Termalismo de Cuba;
- Rede Federal de Turismo-Saúde e Termalismo da República Argentina;
- Sociedade Brasileira de Termalismo.

Durante o evento foram debatidos os assuntos:

- Arquitetura termal;
- Aspectos geológicos, geotérmicos e hidrogeológicos;
- Crenoterapia nas patologias dermatológicas;
- Evolução dos aparelhos;
- Gestão hidrotermal e Mercado Termal;
- O ensino do termalismo nas universidades;
- Termalismo como alternativa de desenvolvimento sustentável regional;
- Planejamento de estâncias termais;
- Termalismo como opção de turismo e saúde;
- Termalismo e Previdência Social.

Propriedades de gases e lamas termais são empregadas na reabilitação de doenças degenerativas ou crônicas, bem como no restabelecimento de intervenções cirúrgicas e de acidentes traumáticos. As terapias utilizadas nas estâncias hidrotermais são:

- Crenoterapia - tratamento de doenças por meio de propriedades químicas e físico-químicas de águas minerais. É um tratamento complementar a tratamentos convencionais que necessitam de pessoal capacitado e acompanhamento médico.
- Massoterapia – emprego de massagens para elevar níveis de endorfinas, essencial ao combate da dor e do estresse. Tipos de massagens adequadas a

patologias específicas: acupressão, craniofacial, desportiva, drenagem linfática, pedras quentes, *shiatsu* e relaxantes. Diz Gaona (2007, p.269): “Não se pode negar que a massagem satisfaz uma necessidade humana muito arraigada: a de ser acariciado, provavelmente a forma de terapia mais antiga do mundo”.

- Hidroterapia – hidromassagens com funções anti-inflamatórias, relaxantes e antiestressantes. Aproveita a qualidade termal do banho e a hidromecânica (ducha, hidromassagem, entre outras).

A utilização de água do mar e do clima litorâneo, para fins profiláticos e terapêuticos, é designada como *talassoterapia*. Termo criado pelo médico Bonnardière, em 1867, que deriva do vocábulo grego *thalassa*, significa mar e *therapea* significa tratamento. Com origem na Inglaterra, a *talassoterapia* aproveita as condições ambientais encontradas no clima litorâneo, como raios infravermelhos, radiação ultravioleta, aerosol natural e radioatividade. Estudiosos da medicina inglesa perceberam o vigor das populações que moram à beira-mar, o litoral é visto de forma diferenciada e o banho de mar torna-se prática terapêutica. Os oligoelementos e sais minerais encontrados na água do mar são comprovados cientificamente como essenciais à saúde.

Diferente de outras culturas, o banho de mar no Brasil, não surge por recomendação médica, ocorre de forma espontânea como prática terapêutica associada ao lazer. Com 8.500 km de extensão e mais de 2.200 praias, o litoral brasileiro apresenta imenso potencial para o desenvolvimento da *talassoterapia*. Conta com propriedades terapêuticas das águas, do clima marinho, do *fitoplâncton*³ e com a bucólica paisagem que sugere o relaxamento e renovação de energias vitais ao equilíbrio humano. Tais fatores ganham importância para a recuperação de diversas enfermidades. Diz o médico Bernard-François Bardelon (*apud* TINGHÉRIAN, 2005):

A talassoterapia é a utilização simultânea, sob supervisão médica e com fim curativo ou preventivo, das virtudes terapêuticas do meio marinho que compreende: a água do mar, o clima marinho, os lodos marinhos, as algas, a areia e todos os produtos que podem concentrar os elementos deste meio. (p.34).

³ Organismo vegetal composto por algas unicelulares.

Tratamentos mais empregados em *talassoterapia*, dispostos em quatro grupos:

- Tratamentos de exterior: aeroterapia (banhos de ar rico em iodo); helioterapia (banhos de sol); passeios à beira-mar; ginástica na praia e natação.
- Tratamentos secos: cinesiterapias (reeducação funcional, neurológica, reumatológica e respiratória); massoterapias diversas (*shiatsu*, massagem tailandesa, massagem havaiana, sueca e relaxante).
- Tratamentos úmidos ou hidroterapias: passíveis de utilização individual ou coletiva. Tratamentos individuais com uso da água do mar natural sem desinfecção, realizados em banheiras de hidromassagem, ducha massagem-*vichy*, ducha escocesa e *jacuzis* individuais. Tratamentos coletivos são realizados com água do mar tratada em piscinas terapêuticas/dinâmicas e em *jacuzis* de uso coletivo. Em hidroterapias com água do mar, é necessário permanecer em contato com água durante 10 minutos, para que íons e substâncias nela dissolvidas penetrem na pele por osmose.
- Tratamentos complementares: dieta específica à base de peixes, frutos do mar e algas; cromoterapia; aromoterapia; musicoterapia.

Conforme pesquisa realizada por Fernandes e Fernandes (2011), a França e a Tunísia são os principais países receptores do segmento de turismo de saúde no mundo. Com 5.500 km de orla marítima, a França possui sessenta centros *talasso* e a Tunísia, com 1298 km de costa, dispõe de quarenta e quatro centros *talasso*.

Nas últimas décadas, o discurso sobre as perspectivas de redirecionamento das práticas de saúde está voltado para promoção e prevenção de saúde. Até o início do século XX, a saúde é compreendida apenas como ausência de doença, sem incorporar aspectos psicológicos e sociais ao estado de saúde das pessoas, com predominância do modelo cartesiano corpo/mente como instâncias independentes (OGDEN, 1999). Com o desenvolvimento de áreas de estudo, psicologia e sociologia, acirra-se o debate acerca de fatores determinantes de doenças e a Organização Mundial de Saúde repensa o conceito de saúde, redefinindo-a como estado de completo bem-estar físico, mental e social. Evidencia-se a concepção de saúde com base na perspectiva holística, com a inclusão de terapias que buscam a reposição da harmonia bioenergética, entre o corpo, mente e o espírito. São tratamentos que se apresentam como práticas alternativas de saúde, utilizando meditação, complexos vitamínicos, dietas alimentares e terapias com

finalidades diversas. Para Buss (2003), saúde é um direito fundamental de todo ser humano, reconhecida como das mais importantes dimensões da qualidade de vida, maior e melhor recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal.

Por muito tempo, o turismo de saúde é visto como opção somente para pessoas idosas e debilitadas. Tal mentalidade é modificada a partir de estudos que comprovam a eficácia de terapias complementares⁴ de saúde como alternativa para evitar a realização de cirurgias e ingestão de drogas alopáticas (DE MASI, 1997). Crescente tendência de culto ao corpo como meio de prolongamento da vida também favorece a frequência de pessoas de diferentes idades, nas estâncias hidrominerais, balneárias e climáticas. Na década de 1970, grande parte das estações turísticas e termas modernizam a estrutura de hospedagem e transferem o foco de recuperação da saúde para promoção da saúde em ambiente de lazer. Procuram ampliar tratamentos e modos de entretenimento a fim de diversificar a clientela e atrair turistas de diferentes perfis com a oferta do lazer em termas, mar, areia e sol. Para Fernandes e Fernandes (2011, p.100):

Hoje em dia, as termas, os health centers, ou health clubs, e os spas (integrados ou não em unidades hoteleiras ou resorts) são frequentados por um público etariamente diversificado, e os seus tratamentos abrangem atividades de relaxamento, de reabilitação, de saúde, de desintoxicação, de beleza, de recreio e de convívio social.

O dinamismo vivenciado pelo setor turístico não exclui nenhum tipo de viagem. Pelo contrário, ampliam-se as motivações das viagens de lazer. A necessidade de relaxamento é direcionada ao turismo, ao desejo de viajar para sentir o perfume dos mundos longínquos, o clima das montanhas, sonhar com o sol, com areia e com o mar. Fugir do mundo do trabalho e usufruir o tempo de ócio em viagens de lazer. Krippendorf (2000, p.51 e p.52) descreve:

O turismo cada vez mais se assemelha a uma fuga em massa face às realidades cotidianas, em direção ao reino imaginário da liberdade. Em termos mais genéricos: fugir do ambiente contaminado e da selva de pedra para a natureza, fugir do barulho e do mau cheiro para a calma e o ar puro.

Lazer está vinculado ao trabalho e tempo livre, produto da civilização que nasce na Revolução Industrial, quando o trabalhador é beneficiado com folgas semanais e com direito a férias remuneradas que possibilitam descanso associado às viagens. Diz Krippendorf (2000, p.140) que “o tempo livre é o que resta além do

⁴ Terapias alternativas complementares (TAC) são as técnicas que visam à assistência à saúde do indivíduo, seja na prevenção, tratamento ou cura, considerando-o como mente/corpo/espírito e não um conjunto de partes isoladas (HILL, s.d.).

trabalho, é um derivado da atividade profissional”. A concepção de lazer e de tempo livre modifica-se com os avanços vivenciados pela sociedade contemporânea. O tempo livre, considerado anteriormente como tempo liberado da produção, transforma-se em tempo de consumo pessoal, tempo para consumo em viagens de lazer. O turismo se apropria do tempo livre e transforma o lazer em consumo de produtos e serviços turísticos. Coriolano e Silva (2014, p.46) afirmam que o turismo “é lazer de viagem, portanto elitizado, transformado em mercadoria, uma invenção da sociedade de consumo”.

O lazer é definido por Dumazedier (1994) como conjunto de ocupações a que o indivíduo se entrega de forma espontânea para descanso, distração, informação e uso da livre capacidade de criação, após conclusão de obrigações profissionais e sociais. Com a definição, o autor apresenta lazer como atividade que compreende, ao mesmo tempo, descanso, diversão e satisfação. Tal compreensão retrata o que De Masi (2001) chama de ócio criativo, quando ocorre a satisfação plena da atividade humana. O autor aborda o ócio, relacionando tempo livre com atividade, criatividade e prazer: tempo de entrega para satisfação a si mesmo. No turismo de saúde, o uso do tempo livre é orientado para o cuidado de si e usufruto de terapias relaxantes e prazerosas. Krippendorf (2000, p.208) descreve:

Devemos aprender a ver claramente dentro de nós para podermos olhar com lucidez para o mundo exterior. Poderíamos nos servir das férias para conquistar este equilíbrio interior. Elas se prestariam para tanto, posto que são um período de lazer que determinamos livremente.

Ócio faz parte da existência humana, em qualquer circunstância, enquanto lazer está vinculado à existência de trabalho e tempo livre, fruto da sociedade industrial. Na Modernidade, o ócio está relacionado à improdutividade e ao desperdício, no entanto, na sociedade contemporânea, surge a preocupação em ressignificá-lo buscando resgatar o lazer criativo (CORIOLANO; VASCONCELOS, 2014).

Na expressão de Marcelino (1987, p.20): “lazer é o tempo de não obrigação social”. O autor conduz à ideia de lazer como tempo preenchido com atividades prazerosas e livres de obrigação, diferente do tempo livre utilizado para obrigações sociais. O lazer comporta interesses caracterizados por elementos lúdicos que expressam a construção coletiva de atividades e envolvem os indivíduos pela manifestação de livre desejo.

O conceito de turismo envolve abordagens econômicas, políticas, sociais e culturais, vivenciadas nas fases pós-industrial, pós-moderna e contemporânea. As principais teorias se constroem após a Segunda Guerra Mundial. Surge na Inglaterra, no século XVII, mas somente no século XIX, o turismo se estabelece como ideia moderna, integrado ao cotidiano de países capitalistas desenvolvidos e países socialistas com maior estabilidade econômica. A partir de 1960, o turismo explode como opção de prazer para milhões de pessoas e como possibilidade de lucros e investimento, assegurando posição de destaque no comércio internacional de bens e serviços. A cada fase o turismo assume novas características e incorpora novas dimensões, conforme explica Trigo (2000, p.17):

Os fatores que levaram ao desenvolvimento do turismo nestas últimas três décadas foram os mesmos que transformaram profundamente o planeta, seja no âmbito das relações econômicas e políticas, seja no das relações sociais e culturais.

A expansão do turismo de saúde relaciona-se à necessidade do ser humano de cuidar do corpo e da alma, tendo em vista distúrbios associados ao estresse e hábitos alimentares inadequados, decorrentes do comportamento da sociedade contemporânea. O afastamento da natureza, a perda de sociabilidade e a ausência de afetividade provocam conflito com a essência humana que pode desencadear distúrbios, depressão e estresse. O psiquiatra francês Christophe André (2004, p.112) descreve a importância da natureza para a felicidade e bem-estar:

Isso está relacionado com uma certa consciência animal da nossa parte: dado que o nosso lugar e as nossas origens estão na natureza, o mesmo deverá suceder com a nossa felicidade [...] Todo o ser humano experimentou na sua vida essa forma de plenitude e de evidência que, em geral, apenas sentimos perante a natureza.

Cunha (2000, p.162) define turismo de saúde como “o conjunto dos produtos que, tendo a saúde como motivação principal e os recursos naturais como suporte, tem por fim proporcionar melhoria do estado psicológico ou físico, fora da residência habitual”. É o segmento que consiste na oferta de atividades turísticas para fins médicos, terapêuticos e estéticos, com enfoque sobre:

- Prevenção de doenças – tratamento com acompanhamento médico. Aborda mudanças em estilos de vida do indivíduo, visando ao controle de fatores de risco que provocam agravos específicos;

- Promoção da saúde – inclui mudança de condições de vida, adoção de hábitos saudáveis e monitoramento de fatores de risco, visando à melhoria da qualidade de vida, em termos individuais e coletivos;
- Manutenção da saúde – refere-se às práticas que proporcionam lazer e descanso físico e mental, associadas à educação de hábitos saudáveis e ao equilíbrio do estilo de vida;
- Cura de doença – tratamento com acompanhamento médico, de cura ou amenização de patologias, em estruturas hospitalares.

Atividades turísticas para fins médicos correspondem a tratamento para a cura de enfermidades e amenização de patologias. Tratamentos médicos especializados (odontológico, oftálmico, neurológico, dermatológico, oncológico, estético, etc.), no âmbito médico-hospitalar, em destinos turísticos conceituados na especialidade médica. É o segmento em ascensão no país, pois é crescente a quantidade de europeus e americanos que se deslocam em busca de saúde, atraídos pela excelência dos tratamentos brasileiros e pelos custos acessíveis. O Ministério do Turismo indica que, dos turistas estrangeiros que vem ao Brasil, parte é motivada pela especialidade médica em que o país é referência mundial: cirurgia plástica. Para atrair turistas estrangeiros, as instituições médicas brasileiras (clínicas e hospitais) orientam-se pelos padrões internacionais de qualidade nos serviços ofertados. Segundo Gianotti et. all. (2009), cresce a quantidade de hospitais brasileiros que obtém acreditação pela Joint Commission International – JCI, organização não governamental que certifica instituições médicas, sob rigorosos padrões de qualidade. A Medical Travel Brasil, empresa especializada em turismo de saúde, afirma que, em 2010, vinte e duas instituições brasileiras de saúde são acreditadas pela JCI: treze no Rio de Janeiro, oito em São Paulo e uma em Porto Alegre. Em Belo Horizonte, cinco hospitais apresentam selo de certificação da Organização Nacional de Acreditação – ONA, entidade responsável pela certificação de instituições na área da saúde. As normas e certificações nacionais e internacionais são indispensáveis à entrada do país no mercado do turismo de saúde, uma vez que os turistas são atraídos pela segurança que a instituição (hospitais ou clínicas) oferece a clientes. Diz Godoi (2009, p.55):

Por melhor que seja a instituição (hospital, clínica, laboratório, etc.) ou reconhecimento em determinada especialidade médica, ainda assim é imprescindível alguma forma de certificação externa dos serviços que a instituição entrega aos seus clientes. Além de demonstrar publicamente que

protocolos e padrões nacionais ou internacionais são seguidos, há uma declaração explícita de compromisso com a qualidade resultando em segurança e confiabilidade dos processos internos.

As atividades turísticas voltadas às práticas terapêuticas e estéticas, objeto da pesquisa, em Aquiraz, atuam na prevenção, manutenção e promoção da saúde, com tratamentos em spas, estâncias hidrotermais, balneários e equipamentos hoteleiros, com espaço específico às atividades de saúde e bem-estar, incluídas terapias alternativas, massoterapia, talassoterapia, hidroterapia, exercícios físicos, dietas e orientação à mudança de hábitos prejudiciais à saúde. Pesquisa realizada pela ABC Spas, em 2013, revela que o Brasil possui mais de 4500 terapias cosméticas certificadas, sexto destino mais procurado para turismo de saúde e um dos principais da América Latina.

O século XXI presencia a quebra de paradigmas na saúde com abrangência de tratamento fora dos convencionais, com:

- Medicina curativa (paradigma biomédico) à preventiva;
- Medicina especializada (biomédico) à holística;
- Medicina alternativa à integrativa.

A medicina tradicional incorpora os paradigmas curativo e especializado, centralizada no combate a sintomas de doenças de forma compartimentada. A postura é contestada pelos que defendem perspectiva holística, na recuperação do enfermo, pois consideram-se aspectos psicológicos e espirituais na manutenção do corpo saudável. Buss (2003) destaca que saúde é o resultado do conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, coletivos e individuais, combinados de forma particular, na sociedade. O paradigma holístico integra a concepção filosófica de medicina e terapias de abordagem integral do paciente, tendo a doença como resultado da perda de equilíbrio nos níveis biofisiológico e energético. A visão holística remonta ao tempo de Platão, em 400 a.C., o qual postula que a parte não deve ser tratada sem compreensão do todo e que a cura do corpo é inerente à cura da alma e da mente.

Nessa perspectiva, tratamentos não convencionais, com foco na promoção e preservação da saúde, ganham destaque entre as motivações de viagem dos turistas, motivados pelo lazer associado a cuidados com a saúde e melhoria da qualidade de vida, em locais variados: spa, resort ou hotel com espaços destinados a práticas de saúde e bem-estar (BENI, 2003).

Na década de 1970, Marc Lalonde, ministro da saúde do Canadá, traz para a agenda mundial de saúde, o debate em torno da educação para bons hábitos de vida como forma de promoção da saúde. O tema ganha relevância em conferências sobre a Atenção Primária em Saúde, realizadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS - e passa a integrar as diretrizes de serviços de saúde que têm por finalidade hábitos saudáveis de vida. As restrições sobre hábitos alimentares, prática de exercícios físicos e modos de vida ganham regulamentação do Estado e das políticas de saúde. Em 1986, na realização da I Conferência Internacional sobre Promoção de Saúde, em Ottawa-Canadá, elabora-se a Carta de Ottawa⁵, que compreende promoção de saúde como processo de capacitação do indivíduo para participação na melhoria da qualidade de vida e da própria saúde. Destaca que a saúde é um recurso à vida e não objetivo de viver. Refere-se à saúde como importante dimensão da qualidade de vida e maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal do indivíduo. Ressalta que saúde e qualidade de vida são conceitos interdependentes (FERREIRA; MENDONÇA, 2012).

Desde o século XVIII, é possível perceber a preocupação com a qualidade de vida e repercussões na saúde. A obra *A miséria do povo, mãe das enfermidades*, de Johann Peter Frank (citado por BUSS, 2000), retrata o modo como as condições de vida, de trabalho e de alimentação interferem na saúde do indivíduo. O conceito vigente da promoção da saúde aponta para a mudança no estilo de vida e para a importância de aspectos culturais das comunidades. Buss (2000, p.165) afirma que quando se parte de:

[...] concepção ampla do processo saúde-doença e de seus determinantes, a promoção da saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares, a mobilização de recursos institucionais e comunitários, públicos e privados, para seu enfrentamento e resolução.

Na recente conceituação adotada pela Organização Mundial de Saúde - OMS, qualidade de vida (QV) é assim definida: “A percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais se vive, e em relação aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). Não há consenso entre os estudiosos sobre conceituação da qualidade de vida. As definições apresentam aspectos relacionados ao estado de saúde, fatores ambientais, recursos econômicos, relacionamentos e tempo de

⁵Disponível em: http://www.ms.saude.gov.br/bvs/publicações/carta_otawa.pdf

trabalho e de lazer. Auquier et all. (1997) propõem que a qualidade de vida seja definida pela distância entre expectativas individuais e realidade, apontando que quanto menor a distância, melhor o nível de qualidade. Segundo Minayo, Hartz e Buss (2000) qualidade de vida é fenômeno que se inter-relaciona com diferentes dimensões do ser humano. Engloba aspectos subjetivos, referentes à percepção do indivíduo sobre estilo de vida e aspectos objetivos que dizem respeito às condições de vida. Para Ferreira e Mendonça (2012, p.17), qualidade de vida envolve:

Quatro aspectos superiores, a saber: aspectos individuais: físicos, mentais, psicológicos e emocionais; aspectos relacionais – família, amigos, escola; aspectos sociais – saúde, educação, poder de compra; aspectos culturais – sistema de valores em que se vive, objetivos, expectativas, padrões e concepções relacionadas às diferentes circunstâncias da vida.

A promoção de saúde trouxe novo olhar para o cuidado com a saúde. No final do século XX, cresce a tomada de consciência com relação a benefícios de bons hábitos de saúde e qualidade de vida. Postura que contribui para elevar a promoção da própria saúde. Reis (2005, p.28 e p.29) ressalta a importância da participação do indivíduo, na prevenção ou tratamento da doença.

No âmbito da perspectiva holística, visa-se, pois, que a pessoa participe no seu processo de prevenção da doença ou de cura; que se torne responsável pelos seus comportamentos e atitudes; que escolha e assuma as suas opções através do melhor conhecimento de si própria, dos fatores de risco de doenças e dos comportamentos e atitudes que promovem a saúde, ela pode aprender a modificar certos padrões de vida e criar outros.

A evolução do conceito de saúde amplia as possibilidades de tratamento e interações com a atividade turística, propiciando expansão do turismo de saúde, segmento em que bens e serviços estão voltados à promoção e à manutenção da saúde física e psicossocial. O modelo biopsicossocial⁶ incorpora qualidade de vida e bem-estar como elementos essenciais à saúde individual e coletiva. Estudos científicos, sobre determinantes da felicidade, reforçam a dimensão positiva das emoções humanas e da qualidade de vida. Buss (2000) demonstra que o cuidado consigo e a mudança de comportamento resultam na sustentabilidade das ações de promoção da saúde. A Organização Mundial de Saúde - OMS - introduz a prática da autoavaliação, com intenção de incentivar a população a assumir responsabilidade pelo próprio bem-estar e própria saúde. Foucault (1998) aponta conceitos essenciais ao debate da promoção de saúde na contemporaneidade, *Biopoder e Cuidado de Si*.

⁶ Modelo de compreensão dos processos de saúde-doença com base em três dimensões da esfera humana: o aspecto biológico, o psicológico e o social.

Biopoder significa poder sobre a vida e tem por base o controle do indivíduo sobre hábitos e modos de vida, em duas vertentes: uma, por meio da disciplina, e outra, por meio de biopolíticas que recorrem a conhecimentos científicos de saúde para subsidiar políticas do corpo e modo de viver. *Cuidado de si* é um termo de origem grega que corresponde a determinado modo de atenção consigo mesmo, olhar para dentro de si, associando cuidado do corpo com cuidado da alma. “Cuidar de si mesmo implica que se converta o olhar [...] do exterior dos outros, do mundo, etc. para si mesmo” (FOUCAULT, 1998, p.14).

A cultura grega evidencia que as preocupações com o corpo materializam a busca do conhecimento de si, pois, segundo filósofos gregos, para cuidar de si é necessário conhecer a si mesmo. Para Heidegger (1997), o cuidado é um *fenômeno ontológico existencial básico*, ou seja, está intrinsecamente ligado à essência e à natureza do ser humano.

O turismo de saúde comporta proposta de mudança no estilo de vida, com base nos paradigmas de saúde – biopsicossocial e holístico – que abrangem conceitos de cuidado de si e qualidade de vida. A ideia de gerar autonomia do indivíduo, no sentido de que seja capaz de administrar a própria vida e bem-estar, associa-se ao pensamento de Foucault referente ao que chama de *tecnologias do eu*, em que o sujeito busca conhecer o próprio corpo com o objetivo de manejá-lo para alcance do bem-estar e qualidade de vida. Para Foucault (1990, p.48), *tecnologias do eu* constituem:

Tecnologias que permitem aos indivíduos efetuar por seus próprios meios um certo número de operações sobre seus corpos, suas próprias almas, seus próprios pensamentos, sua própria conduta e o fazem de modo que se transformam a si mesmos, modificando-se para alcançar certo grau de perfeição, felicidade, pureza ou poder.

Para compreensão da *tecnologia do eu*, faz-se necessário perceber que o poder do indivíduo sobre o corpo representa o poder de si, capacidade de exercer autoridade sobre os próprios atos. A relação, entre tecnologias do poder e tecnologias do eu, configura as formas pelas quais o sujeito determina a conduta para transformar-se. Para Foucault (1998, p.15):

As *artes da existência* tiveram importância considerável em nossas sociedades. Deve-se entender, com isso, práticas refletidas e voluntárias através das quais os homens não somente se fixam regras de conduta, como também procuram se transformar, modificar-se em seu ser singular e fazer de sua vida uma obra que seja portadora de certos valores estéticos e responda a certos critérios de estilo.

Assim, o turismo de saúde assume o compromisso com a oferta de serviços voltados ao cuidado de vidas humanas fragmentadas, em busca de restauração e das que buscam somente apreciar o prazer de ser cuidadas. A prática do autocuidado é inerente à vida, assim como a preocupação com as emoções e com a alma. Tradições terapêuticas justificam a criação de espaços para restauração, reabilitação, prevenção e cura de enfermidades.

Hipócrates (460 – 377 a.C.), *pai da medicina*, recebia pessoas que procuravam o restabelecimento das forças, em centro terapêutico de tratamento físico e espiritual. Nooterapia ou terapia da mente, um dos tratamentos estabelecidos pelos terapeutas desses centros, consiste em redefinir valores e crenças para alcance da harmonia e saúde. Juvenal (60 – 130 d.C.) diz: *Orandum est ut sit mens sana in corpore sano* (Deve-se buscar uma mente sã num corpo são). Empreendimentos turísticos atuais voltados ao segmento saúde oferecem práticas semelhantes àquelas utilizadas na Antiguidade. Equipados para tratamento de emagrecimento, estéticos, desintoxicação, relaxamento e cuidados terapêuticos, são espaços que repassam a ideia do cuidado de si aliado a lazer e entretenimento. No Brasil, empresas que desenvolvem o turismo de saúde com foco na qualidade de vida e bem-estar são denominadas Spas (MORAES, 1986). A maior parte se aloca em zonas paisagisticamente aprazíveis e assumem importância no âmbito mundial do turismo de saúde, por razões fundamentais:

- Contribuem para o aumento da longevidade média, atraindo de modo especial turista da terceira idade;
- Aproximam o turista da natureza para desfrute de hábitos saudáveis, em contraposição ao estresse, à ansiedade e ao sedentarismo vivenciados no cotidiano.

A origem da palavra spa tem várias interpretações. Beni (2007) explica que SPA refere-se ao latim *salus per aqua* que significa saúde advinda da água, com o primeiro registro histórico no século XVII, em balneário belga. Para outrem, a origem deriva de pequena cidade belga chamada Spa Francorchamps possuidora de nascente de água quente, famosa pelos benefícios relaxantes e energizantes, também com base na tradução da palavra Spa, do inglês, que significa nascente ou fonte de água mineral. Todas as origens trazem a ideia de instalação que utiliza propriedades terapêuticas das águas, quer águas termais, *talassoterapia* ou águas de consumo humano. Conforme descreve Fernandes e Fernandes (2011, p.100):

As hidroterapias têm efeitos benéficos para o corpo [...] São de salientar, ainda, as dimensões terapêuticas da água, tanto mental como espiritualmente, bem como a carga afetiva que há no retorno ao afago do ambiente líquido como o vivido no útero materno.

A Revista Turismo Visão e Ação (2009, p.49) define spa como “hotéis adaptados para oferecer tratamento intensivo de saúde, de beleza e lazer. Típico negócio impulsionado pela mudança de hábitos da sociedade e pela vaidade”. Para Fernandes e Fernandes (2011, p.101):

Os spas são o antídoto a um estilo de vida que conduziu ao enfraquecimento dos afetos e ao atrofiamento dos sentidos, estilo esse resultante do afastamento da natureza e dos seus ritmos e consubstanciado no *fast food*, *fast sex*, *fast love* e *fast live*.

Para Souza e Correia (1998), spas são empreendimentos com ambiente sofisticado e equipados para oferta de tratamento vinculado à mudança de estilo de vida e cuidados com a saúde. De acordo com a concepção terapêutica, classificam-se em:

- Holístico – tem como objetivo o equilíbrio biofisiológico, energético e psicológico, visando ao bem-estar global do ser humano (corpo, mente e espírito);
- Zen – ramo do budismo japonês que propõe meditação e aproximação da natureza como meio de liberação do potencial da mente humana;
- Senses Spa – sugere estimulação simultânea dos sentidos (visão, olfato, audição, paladar, tato e sentido existencial) como ponto de partida para busca da harmonia integral do ser humano;
- Seven Spa – para o equilíbrio integral do usuário, prescreve estimulação de sete principais chacras: beleza, harmonia, água, vitalidade, equilíbrio, natureza e nutrição (FERNANDES; FERNANDES, 2011).

As pessoas recorrem a spas, termas e centros talasso para amenização de efeitos do estresse, bem como de doenças reumatológicas, cardiovasculares, metabólicas, gastrointestinais, entre outras que, muitas vezes, seguem terapias recomendadas pelos profissionais de saúde. O médico Deepak Chopra (2007, p.76) destaca que “o estresse está associado a quase todas as doenças, desde problemas de coração e hipertensão ao câncer, passando pelo diabetes, pelos distúrbios metabólicos e pelas disfunções hormonais”. Situações de estresse agudo e prolongado enfraquecem o sistema imunológico e agravam as doenças degenerativas. O estresse oxidativo é resultado da alimentação e estilo de vida

inadequados que induzem a produção de radicais livres responsáveis pela degeneração celular e pelo envelhecimento precoce.

Relaxantes e prazerosas, as terapias estimulam a produção de endorfinas e de serotonina que auxiliam no controle do estresse e melhoram estados depressivos e imunidade do organismo humano. No que se refere ao tratamento de saúde e bem-estar, as terapias consistem em:

Terapias externas:

- Hidroterapia - utilização terapêutica da água para uso externo, sob temperatura variada. As práticas hidroterápicas têm início na Grécia, acompanhadas de massagens e dietas especiais. Fernandes e Fernandes (2011, p.133) ressaltam que “as hidroterapias constituem a essência de qualquer spa”.
- Fangoterapia - tratamento com utilização de argila e lama;
- Psamoterapia - aplicação terapêutica de areia. Entre práticas preventivas e curativas, destaca-se o uso de areias monazíticas⁷;
- Massoterapia - massagem relaxante, drenagem linfática, Massagem *ayurvédica*, reflexologia, *shiatsu*, massagem rítmica;
- Cromoterapia – tratamento com utilização de cores a fim de estabelecer equilíbrio e bem-estar humano;
- Cosmetologia - aplicação de cosméticos para fins terapêuticos e dermatológicos;
- Terapia de pedras quentes ou geotermal - técnica de utilização de pedras lisas no corpo do paciente, quentes e frias, colocadas no corpo, em local específico para alívio da dor muscular;
- Aplicações externas – uso de bandagem, enfaixamento, compressa, cataplasma (aplicação de pasta de planta, argila com água quente).

Terapias internas:

- Terapia hidropínica – ingestão de quantidade controlada de água, indicada pelas propriedades medicinais;

⁷ São areias que possuem minerais pesados na composição, como a Monazita, de cor amarela possui Tório que emana os gases pesados de Radônio e Torônio. Ambos contêm propriedades terapêuticas em exposição de curta duração e em ocorrências naturais.

- Inaloterapia – inalação com água medicinal e por meio de gases e vapores, além de substâncias;
- Aromaterapia – uso de óleos essenciais, com propriedades medicinais, por ingestão de banhos, massagens, difusão e dispersão, inalação direta e aplicações cosméticas;
- Fitomedicamentos – uso de chás medicinais e medicamentos fitoterápicos;
- Medicamentos dinamizados - preparações homeopáticas;
- Alimentação – natural, orgânica com temperos terapêuticos, produtos biodinâmicos e alimentos funcionais.

Tratamentos e cuidados ofertados pelo segmento são realizados pelos profissionais de saúde do sistema convencional, médico, enfermeiro, fisioterapeuta e psicólogo. As práticas terapêuticas são denominadas de terapias complementares de saúde, algumas com reconhecimento formal pelos Conselhos Federais de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia (PAULINO, 2002).

O Ministério da Saúde implementa em 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, com o objetivo de incluir, no Sistema Único de Saúde – SUS, terapias não convencionais que modificam a visão compartimentalizada, no tratamento da doença, e priorizam o atendimento integral do ser humano. As terapias complementares não têm como foco a doença, mas, sobretudo, a saúde da pessoa assistida.

3 AQUIRAZ E O TURISMO NO LITORAL LESTE

A palavra Aquiraz vem do tupi-guarani, com significação de gentio da terra. Denominação inicial do município até 1710, quando passa a ser chamado de São José de Ribamar do Aquiraz. A partir de 1915, retorna novamente para Aquiraz (IPECE, 2015). O nome indígena também significa “água logo adiante”, em referência ao Rio Pacoti que banha o município. Aquiraz está entre dezenove municípios que compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (Figura 1).

Figura 1 – Mapa da Região Metropolitana de Fortaleza



Fonte: IPECE (2015).

A 32 km de Fortaleza, Aquiraz localiza-se no litoral leste do Estado, tendo como principais vias de acesso rodovias CE-020, CE-040 e BR 116. Limita-se ao norte com o Oceano Atlântico, Fortaleza e Eusébio; ao sul, com Pindoretama e Horizonte; a leste com o Oceano Atlântico e o município de Cascavel e, a oeste, com Itaitinga. A

divisão territorial de Aquiraz, datada de 15 de julho de 1999, compõe-se de oito distritos: sede, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, João de Castro, Justiniano de Serpa, Patacas e Tapera (IBGE, 2010).

Figura 2 – Mapa divisão territorial de Aquiraz/CE



Fonte: mapas.guiamais.com.br/aquiraz-ce.

Os distritos Camará, Caponga da Bernarda, Patacas e Tapera são criados na década de 1980, seguidos do distrito João de Castro, mais recente, de 1995. A administração municipal localiza-se no distrito sede, composto pelos bairros oficiais: Piauí, Porto das Dunas, Prainha e Picão (nome referente à planta típica da região). A Tabela 1 apresenta o ano da criação dos distritos do município de Aquiraz.

Tabela 1 – Ano de criação dos distritos do município de Aquiraz

Distritos	Ano de criação
Aquiraz (sede)	1699
Jacaúna	1893
Justiniano de Serpa	1933
Caponga da Bernarda	1988
Camará	1988
Patacas	1988
Tapera	1988
João de Castro	1995

Fonte: IPECE (2015)

Tem altitude de 14m em relação ao nível do mar, com clima tropical quente subúmido e chuvas distribuídas entre os meses de janeiro a maio. A temperatura varia entre 25°C e 28°C, chegando até 30°C, nos meses mais quentes do ano. Relevo composto por planície litorânea e tabuleiros pré-litorâneos. Aponta as principais elevações na Barra do Pacoti, nas Praias do Batoque, Porto das Dunas, Prainha e Iguape, com vegetação costeira, cerrado, manguezal e principais fontes de recursos hídricos: Rio Pacoti e Lagoa do Catu (IPECE, 2013).

Conforme estimativa apontada pelo IBGE/2016, a população de Aquiraz é de 78.438 habitantes, numa área de 482,380 quilômetros quadrados, com densidade de 161,58 hab/km². Dotado de rico patrimônio natural, o município abriga a Reserva Extrativista do Batoque e Área de Proteção Ambiental – APA do Rio Pacoti.

Com vocação econômica distribuída entre os setores agropecuário, industrial e de serviços, Aquiraz destaca-se na produção da castanha de caju, coco da baía e cana de açúcar. Culturas de subsistência - feijão, milho e mandioca - integram a produção agrícola. A pecuária inclui criação de gado bovino e suíno, com destaque da produção avícola, responsável pela ocupação de grande parte da mão de obra.

No setor industrial, predomina a categoria indústria de transformação, seguida da construção civil e extração mineral. A atividade extrativa do município está na produção da cera de carnaúba e extração de lenha, usada como fonte de geração de energia. A partir de 1996, verifica-se diversificação em indústrias de transformação com instalação de novas indústrias, Bebidas Antártica do Ceará S/A – atualmente AMBEV, e White Stone do Brasil S/A com extração, beneficiamento e comercialização

de granito e pedras ornamentais, oriundas de jazidas próprias ou de terceiros, com cerca de 23 indústrias, com destaque para Usibras, Granja Regina e Centro de Distribuição da JBS Foods, recém-instalado em novembro de 2015. No setor de serviços, a atividade turística ocupa importante posição no cenário econômico do município, como fator de geração de renda. Indicadores econômicos apontados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE (2014) revelam elevada participação do setor de serviços no PIB, no período de 2009 a 2013. A Tabela 2 apresenta a participação do setor de serviços no PIB de Aquiraz até 2013.

Tabela 2 – Participação do setor de serviços no PIB de Aquiraz: 2009/2013

PIB por setor (%)	2009	2010	2011	2012	2013
Agropecuária	6,79	5,13	4,83	4,09	4,75
Indústria	43,75	42,52	38,15	36,39	37,00
Serviços	49,64	52,34	57,02	59,52	51,50

Fonte: IPECE (2014).

A oferta turística de Aquiraz está representada no patrimônio natural e cultural, relevante à atração de eventos nacionais e estaduais. Pela proximidade de Fortaleza e praias dotadas de paisagem singular, divulgadas pela mídia como *paradisíacas*, atrai elevado fluxo de pessoas. Em 2009, o município apresenta demanda turística de 210.835 turistas, correspondente a 8,32% da demanda do Estado. Entre os anos de 2010 e 2013, desponta como município mais visitado do litoral leste, avançando para 367.519 visitantes, no ano de 2013 (Tabela 3).

Tabela 3 – Demanda turística no Ceará e em Aquiraz: 2009/2013

Demanda turística (n° de turistas)	2009	2010	2011	2012	2013
Ceará	2.466.511	2.691.729	2.848.459	2.995.024	3.141.406
Aquiraz	210.835 (8,32%)	289.736 (10,10%)	324.771 (10,16%)	354.580 (10,65%)	367.519 (11,10%)

Fonte: SETUR (2015).

Aquiraz tem o segundo parque hoteleiro do Estado, com acomodações, desde redes hoteleiras oligopolizadas, resorts e spas até pequenas pousadas. Dados divulgados pela SETUR/CE (2015) revelam que de 39 (trinta e nove) meios de hospedagem disponíveis, seis são do tipo resort, evidenciando que o município concentra grande parcela de resorts no litoral leste do Estado. Os primeiros resorts do Ceará são instalados em Aquiraz, na década de 1990: Suítes Beach Park Resort, com 180 UHs e Aquaville Resort, com 498 UHs.

Tabela 4 – Ano de implantação dos resorts em Aquiraz – CE

<i>Resort</i>	<i>Ano</i>
Suítes Beach Park	1996
Aquaville	1997
Acqua Beach Park	2005
Dom Pedro Laguna	2010
Carmel Charme	2011
Wellness Beach Park	2013

Fonte: SETUR (2015).

Complexos turísticos Beach Park e Aquiraz Riviera são responsáveis pela atração de turistas nacionais e internacionais, durante o ano inteiro, injetando considerável soma de recursos na economia do Estado. Dados fornecidos pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2014) apontam crescimento percentual de 137% do PIB, nos anos 2009 a 2013.

Tabela 5 – Evolução do PIB em Aquiraz/CE: 2009/2013

<i>Ano</i>	<i>Valor do PIB (R\$)</i>	<i>Impacto sobre o PIB (%)</i>
2009	603.479,00	49,64
2010	768.858,00	52,34
2011	875.689,00	57,02
2012	1.091.894,00	59,52
2013	1.428.405,00	51,50

Fonte: IPECE (2014).

Indicadores econômicos comprovam a relevância da atividade turística, na economia do município, como incentivo a investimentos e produção de riquezas por meio da entrada de divisas nas praias.

3.1 LAZER E TURISMO NO LITORAL

O espaço litorâneo ganha novo significado, entre os séculos XVI e XVIII, quando europeus descobrem navegações, motivadas pelo comércio e desejo de reverter a imagem negativa associada ao litoral. Prevelakis, citado por Dantas (2002), lembra a Grécia como única exceção à imagem repulsiva do mar, lugar onde o marítimo sempre teve importância no imaginário da sociedade. A concepção desenvolvida pelos teólogos franceses contribui na dissipação da imagem de pavor, por mostrar o mar como criação de Deus, espaço criado para o bem-estar das pessoas. Progressos alcançados pela oceanografia, na Inglaterra, favorecem a mudança de mentalidade hostil, em relação ao litoral, e propiciam desenvolvimento da navegação e expansão europeia para os continentes (CORBIN, 1988).

No decorrer do século XVIII, a população nobre da Europa utiliza o mar como terapia, no restabelecimento físico e mental. Ao longo dos séculos XIX e XX, destaca-se o uso destinado ao movimento portuário e atividades pesqueiras, como meios de subsistência das comunidades de pescadores. Posteriormente, banhos de mar de caráter terapêutico são substituídos por usos de recreação e lazer, introduzidos pelas classes abastadas. Surgem os primeiros balneários litorâneos na Inglaterra, com instalações adequadas a tratamentos terapêuticos. Aos poucos, os espaços são complementados com atividades prazerosas para ocupação de tempo livre dos frequentadores, transformando-se em centros de lazer e veraneio. A evolução do banho de mar terapêutico para o uso contemporâneo ocorre por meio de processo lento e consolida-se de modo diferente em cada região. No Brasil, práticas marítimas iniciam no Rio de Janeiro e se estendem, a passos acelerados, pelo litoral do país.

A valorização do litoral associado ao lazer cresce de modo expressivo, no século XIX, com uso inicial pelas populações abastadas. A partir da década de 1960, a atividade torna-se massiva, alcançando crescimento significativo do fluxo de turistas em zonas de praia. Melhoria no sistema de transportes facilita o acesso às cidades litorâneas e a praia ganha relevância, transformando-se no espaço público de maior utilização da sociedade de consumo.

Veraneio, no litoral nordestino, inicia nos anos 1940, principalmente nas capitais, com elite que se deixa influenciar pelos costumes europeus e introduz o litoral

para lazer e tratamento terapêutico. Na capital cearense, novas práticas marítimas despontam na Praia de Iracema, consolidada, posteriormente, lugar pioneiro de segunda residência. A valorização do litoral estende-se às cidades interioranas com a prática do veraneio⁸ por meio da ocupação, em segundas residências, pelas classes abastadas, em busca de descanso e lazer. Nesse período, começa a urbanização litorânea com reduzida aplicação de recursos públicos e predominância de investimentos privados.

De acordo com Dantas (2002), a *litoralização* do Ceará tem início com a criação da cidade moderna voltada para o mar. Águas impróprias ao banho de mar e aglomeração de pessoas indesejáveis, nas praias de Fortaleza, afastam frequentadores para praias de municípios vizinhos, em busca de tranquilidade e da balneabilidade do mar, estendendo as práticas marítimas às cidades litorâneas do Estado. Construção de vias para propiciar deslocamento rápido, a instalação de linhas telefônicas e de energia elétrica favorece a permanência dos visitantes. A infraestrutura criada atrai amantes do veraneio que constroem residências secundárias em zonas de praia dos municípios cearenses.

O processo de urbanização acentua-se com a emergência de novos espaços de lazer e veraneio para atendimento às classes abastadas, posteriormente, à demanda externa originada com expansão do turismo. Segundo Madruga, o turismo é o último estágio no processo de *litoralização*, recriando o litoral com atrativos voltados ao atendimento dos desejos da demanda turística. Diz Madruga (1992, p.63):

O turismo, ou atração turística do litoral, vem a ser a última fonte de pressão em todo o processo de litoralização. Podendo tanto ser, e o é, um elemento de finalização na perspectiva de transformação do imaginário a respeito do litoral, de tenebroso a atrativo saudável, lugar de relaxamento, de lazer e de liberdade.

Ao fim dos anos de 1980, o movimento de urbanização intensifica-se na região litorânea do Estado, resultado das estratégias implementadas pelo governo estadual para inserção do Ceará no mercado turístico nacional e internacional.

A atividade turística apresenta-se como elemento central no planejamento econômico do Estado e consolida-se com o incremento de investimentos públicos. Ações articuladas entre poderes público e privado buscam adaptação dos espaços

⁸ Temporada em que habitantes da cidade passam no campo ou na praia, durante o período de verão.

turísticos, lugares de consumo, tratando as regiões litorâneas como mercadoria destinada ao público consumidor de lazer.

A ocupação do litoral cearense é destacada por Vasconcelos e Coriolano (2008) em três momentos denominados de ondas turísticas:

- A primeira onda compreende a ocupação iniciada na década de 1960, consolidada nos anos de 1980, com o litoral percebido pelos veranistas como verdadeiro paraíso. Período de instalação das segundas residências, ao longo da costa cearense;
- A segunda onda caracteriza-se pela implantação de equipamentos turísticos e pelas obras de infraestrutura, asseguradas com recursos federais, por meio da implementação de políticas públicas;
- A terceira aponta o fluxo turístico associado à permanência no lugar visitado, por meio da aquisição ou construção de segundas residências.

Estratégias de marketing empregadas pelos meios de comunicação difundem nova imagem turística do Ceará, onde a seca se transforma em objeto turístico reforçado pela beleza das praias e vantagens naturais, água quente, brisa, dunas, falésias, etc. Destaca-se como polo turístico privilegiado, no que diz respeito à radiação solar, sendo possível desfrute do sol durante o ano inteiro, por estar localizado ao sul do Equador, entre latitudes de 2 46'30" e 7 52'15". A imagem do passado, associada à miséria, dá lugar a novo quadro de representações que se traduzem na criação do turismo sol e mar, intensificando as atividades de lazer e ócio, na costa cearense. Segmento que se consolida no turismo cearense e agrega segmentos, de acordo com o potencial turístico do lugar. No litoral leste, o turismo de saúde agrega-se ao segmento sol e mar, por meio de serviços ofertados em spas localizados em Aquiraz, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí.

A riqueza dos atrativos naturais é complementada com ações da iniciativa privada, construção de empreendimentos hoteleiros, restaurantes, barracas, parques aquáticos, entre outros equipamentos turísticos. Empreendedores do turismo preparam cenário especial à realização de sonhos de lazer e consumo. Lugares transformados em atrativos turísticos tornam-se objeto de desejo a ser consumido por turistas que se deslocam por diferentes motivações. Em todos os países, os litorais tornam-se espaços privilegiados do turismo (CORIOLANO, 2014).

Nas últimas décadas, o litoral cearense passa por intensas transformações decorrentes da implementação de políticas públicas de desenvolvimento do turismo.

Na implantação do PRODETUR, no litoral dos Estados nordestinos, são instituídos polos turísticos⁹, com a finalidade de contribuir no aproveitamento efetivo de potencialidades dos municípios e na integração da cadeia produtiva do turismo envolvida no desenvolvimento econômico da região. No litoral cearense, estrutura-se o Polo Ceará Costa do Sol, dividido em Costa do Sol Nascente (litoral leste), de Fortaleza até a fronteira com o Rio Grande do Norte, e Costa do Sol Poente (litoral oeste), de Fortaleza até a fronteira do Piauí. Para Coriolano (2014, p. 27):

O uso indiscriminado da natureza pelo turismo com o desencadeamento do processo de especulação imobiliária, com a ocupação intensa dos lugares turísticos passa a deteriorar e descaracterizar os territórios ocupados por ele. E, mais grave ainda, esses espaços por serem seletivos e fechados excluem grande parcela da população, que não pode comprar a mercadoria sofisticada – a natureza transformada para o lazer dos turistas de alta renda. O litoral foi fragmentado em grandes e pequenas porções e privatizado para o uso das segundas residências, da rede hoteleira e em especial dos resorts.

Com 573 km de extensão, 16% do litoral nordestino e 7% da costa brasileira, as zonas de praia do Ceará constituem principal atrativo natural do turismo. Composto pelas comunidades de pescadores, segundas residências, empreendimentos hoteleiros e parques aquáticos, o litoral cearense dispõe de praias ensolaradas, dunas, falésias, coqueiros, fontes de água doce, lagoas e enseadas. O ambiente natural e representações turísticas da natureza representam parcela significativa na comercialização do roteiro turístico do litoral.

Por via de regra, os espaços públicos de lazer pertencem à coletividade para fins diversos, práticas culturais, descanso, diversão e restabelecimento das forças físicas e mentais. No entanto, verifica-se em orlas marítimas, a transformação de espaços em lugares de consumo, com instalação de empreendimentos de lazer e turismo, com prévio consentimento do Estado. Setores imobiliário e turístico modificam o espaço litorâneo por meio de políticas públicas e privadas, sem assumir compromisso com as condições de cidadania da população residente. Provocam desagregação socioespacial, priorizando determinado grupo de empreendedores em detrimento de interesses das comunidades nativas. Afirmam Coriolano e Parente (2012, p.238-239):

Os espaços públicos de lazer e turismo são espaços políticos, construídos, reconstruídos, remodelados, retirados e recolocados, de acordo com interesses diversos. Os conflitos de interesses entre esferas públicas e

⁹ Polos turísticos compreendem espaços geográficos que apresentam acentuada vocação para o turismo, com atrativos semelhantes e/ou complementares, considerados importantes à competitividade (Ministério do Turismo, 2010).

privadas e, contraditoriamente, nem sempre as necessidades públicas são minimamente atendidas. Em muitos casos, intervenções públicas priorizam conforto, segurança e lazer de turistas, ignorando residentes e suas condições de cidadania, desprestigiando os primeiros ocupantes dos espaços.

O objeto da dissertação situa-se no contexto do litoral leste, que compreende 210 km de costa, composto pelos municípios de Aquiraz, Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati e Icapuí, os quais apresentam boa infraestrutura na malha rodoviária. Desde cedo, o setor leste do Estado apresenta facilidade de acesso, pois, no período imperial, já dispunha de rodovia para o transporte de mercadorias até o porto de Aracati.

A partir da década de 1990, o litoral leste é impactado pelo processo de ocupação desordenada, em decorrência da instalação de segundas residências e de equipamentos de lazer e turismo. É marcado por forte especulação imobiliária, com a criação de infraestrutura para atração de grandes empreendimentos. Verifica-se intenso movimento de turistas motivados pelo lazer, veraneio, esporte, relaxamento e pelas práticas alternativas de saúde em spas. Para Coriolano (2014, p. 27):

O uso indiscriminado da natureza pelo turismo com o desencadeamento do processo de especulação imobiliária, com a ocupação intensa dos lugares turísticos passa a deteriorar e descaracterizar os territórios ocupados por ele. E, mais grave ainda, esses espaços por serem seletivos e fechados excluem grande parcela da população, que não pode comprar a mercadoria sofisticada – a natureza transformada para o lazer dos turistas de alta renda. O litoral foi fragmentado em grandes e pequenas porções e privatizado para o uso das segundas residências, da rede hoteleira e em especial dos resorts.

O litoral leste dispõe de meios de hospedagem, com características diversificadas para alcance de preferências dos vários perfis de turista, desde os menos exigentes aos mais refinados, com valores distintos, de acordo com o perfil de consumo do visitante. Conta com número significativo de meios de hospedagem, distribuídos entre megaempreendimentos de bandeiras internacionais, pousadas, hotéis, condomínios, apart-hotéis e spas. Em 2014, a oferta hoteleira, em municípios do litoral leste, é de 13.784 leitos divididos em 210 meios de hospedagem, indicando número expressivo nos municípios de Aracati, Aquiraz e Beberibe, como consequência do crescente fluxo turístico motivado pelos atrativos estabelecidos. A Tabela 6 apresenta a oferta hoteleira dos municípios do litoral leste do Ceará até 2014.

Tabela 6 – Oferta hoteleira dos municípios do litoral leste do Ceará/Dez-2014

Região	MH	UHs	Leitos
Litoral Leste	210	4.796	13.784
Aquiraz	39	1.437	4.473
Aracati	88	1.207	3.102
Beberibe	37	1.580	4.764
Cascavel	10	205	565
Fortim	8	118	276
Icapuí	28	249	604

Fonte: SETUR/CE (2015).

Os meios de hospedagem estão entre os principais serviços em oferta, como produto turístico, por permitir a permanência do turista no local visitado. De todas as atividades é a mais impactante, por viabilizar a apropriação dos espaços turísticos e consumo dos serviços ofertados. Vale ressaltar que o termo *meios de hospedagem* não se restringe apenas a espaços para dormir, mas envolve atividades de lazer e desejos de consumo que estão no imaginário. Nesse contexto, resorts procuram atender ao hóspede em plenitude. Criam-se territórios próprios com oferta de diferentes ambientes e serviços destinados à ocupação do tempo livre do hóspede. Campos de golfe, salões de beleza, spas, salões de tênis, jogos, boates, cinemas e lojas compõem o leque de opções disponíveis.

Segundo a Associação Brasileira de Resorts (ABR/2015), os resorts de praia estendem-se pela costa brasileira, com presença acentuada no Nordeste, representando, em 2013, 48,3% de resorts instalados no país. No Ceará, os resorts iniciam história na costa, com forte presença no litoral leste. Na década de 1990, instalam-se quatro resorts em Aquiraz, um em Beberibe e outro em Aracati.

A apropriação de espaços para atendimento da demanda de lazer e turismo, no litoral, não é acompanhada pela implantação de políticas voltadas ao fomento das pequenas iniciativas comunitárias e geração de renda da população residente. Com interesse na acumulação do capital, a atividade turística não consegue responder às necessidades de classes menos favorecidas. Pelo contrário, a transformação do espaço em mercadoria global promove a supervalorização do lugar e conseqüente elevação do custo de vida provocando exclusão de residentes. Luchiarri (1998) explica:

Este movimento entre o velho e o novo, acelerado pela urbanização turística, gera novas paisagens, consome outras, traz à cena novos sujeitos sociais,

elimina ou marginaliza outros e redesenha as formas de apropriação do espaço urbano, substituindo antigos usos e elegendo novas paisagens a serem valorizadas para o lazer (LUCHIARI, 1998, p.3).

A incorporação de zonas de praia à sociedade de consumo produz impactos negativos no modo de vida de pescadores e antigos moradores. Observa-se a expropriação de comunidades nativas para dar lugar à construção de empreendimentos turísticos. Alguns manifestam resistência a novos padrões socioeconômicos estabelecidos pelas atividades turísticas. Enquanto outros demonstram preferência pelo novo modo de vida, buscando beneficiar-se economicamente com uso do novo espaço litorâneo. Verifica-se a transformação de pescadores em pequenos comerciantes, empregados e subempregados na sociedade de consumo (CORIOLANO; ARAÚJO; VASCONCELOS, 2009).

O reordenamento necessário à comercialização da paisagem natural resulta em nova configuração territorial socialmente excludente, ocorrendo conflito com usos tradicionais representados pelos moradores e comunidades de pescadores. Face à resistência da população nativa, surge o turismo alternativo em oposição ao turismo convencional, com ênfase em valores culturais, sociais e ambientais.

O turismo comunitário, também dito alternativo, contrapõe-se ao foco de acumulação do capital, propondo sustentabilidade socioespacial e participação da população residente na cadeia produtiva do turismo com produtos diversificados que valorizam a cultura da região. Destacam-se experiências de turismo comunitário no litoral leste do Ceará, especificamente em praias de Batoque, município de Aquiraz e Prainha do Canto Verde, em Beberibe. Apresentam atividade turística com ações que priorizam valores culturais das comunidades sem excluir aspectos econômicos, desde que fundamentados em valores humanitários e na sustentabilidade dos recursos naturais.

Com intenção de incrementar o desenvolvimento econômico da região litorânea, poderes público e privado empenham esforços no aumento do fluxo turístico no litoral, do período de permanência e gasto médio dos visitantes. Atrativos naturais que compõem o segmento sol e praia oferecem amplas oportunidades de agregação de diferentes atividades, em benefício de pequenos empreendimentos da cadeia produtiva do turismo. No litoral leste, trilhas em manguezais, práticas alternativas de saúde e esportes náuticos são atividades que se agregam ao segmento sol e praia,

atraindo turistas de diferentes segmentos, como turismo de aventuras, de saúde e de esportes.

3.2 AQUIRAZ: CULTURA E PATRIMÔNIO

Elementos históricos e culturais compõem atrativos turísticos de motivação de deslocamento de pessoas que apreciam a diversidade cultural, com foco em aspectos específicos da cultura dos povos visitados. Aquiraz, cidade histórica, conhecida como primeira capital do Ceará, é detentora de rico patrimônio histórico-cultural, ostentando bela arquitetura barroca portuguesa.

Dispõe de edificações que preservam aspectos de valor histórico e arquitetônico, peculiares do lugar. Primeira vila da Capitania do Ceará, criada em 13 de fevereiro de 1699, tem como primeiros habitantes índios potyguara e tribos pertencentes ao tronco tupi, os jenipapo-kanyndé. Posteriormente, é ocupada pelos portugueses religiosos e militares que chegaram para catequizar índios e proteger o território da invasão de povos europeus.

O centro da cidade comporta importantes edificações que datam do século XVIII, Igreja Matriz de São José de Ribamar, construída em estilo eclético, com predominância de traços barrocos e neoclássicos (Figura 3).

Exibe requinte em detalhes originais, almofadas de portas da entrada principal, púlpito de madeira lavrada e painéis no forro da capela, pintados pelos índios catequizados, conforme reza a história do lugar. No centro do altar-mor, a imagem do padroeiro São José de Ribamar, calçado de botas em memória ao bandeirante audaz. Segundo a lenda, a imagem foi encontrada por pescadores em praia de Aquiraz.

Figura 3 – Igreja Matriz de São José de Ribamar



Fonte: Acervo Rodrigo Paiva.

Monumento de importância histórica para o município é o antigo sobradão, construído no século XVIII, sede da Câmara e Cadeia. Mantém arquitetura original bastante preservada, com grades de antigas celas, no pavimento inferior, e assoalho reforçado com vigas de carnaúba na parte superior onde funcionava Câmara, Fórum e Prefeitura Municipal. O prédio sedia o Museu Sacro São José de Ribamar, fundado em 1967, primeiro museu sacro do Ceará e segundo do Norte-Nordeste (Figura 4). Conta com acervo que representa a fé do povo cearense, composto por mais de 600 peças de caráter religioso que remontam aos séculos XVII, XVIII e XIX.

Figura 4 – Atual Museu Sacro São José de Ribamar



Fonte: Acervo Rodrigo Paiva.

O prédio do Mercado das Artes, antigo Mercado da Carne, guarda a história do comércio da cidade. Na parte central, a comercialização da carne e na parte externa funcionavam antigos pontos comerciais caracterizados como centro comercial da cidade, durante décadas, até a data do tombamento, em 1988. O prédio, do século XIX, possui técnica de construção específica, com ênfase no uso da carnaúba e do tijolo adobe. A harmonia geométrica na armação do telhado demonstra estilo arrojado que impressiona residentes e turistas. O Mercado das Artes é composto pela Biblioteca Pública Municipal e por oficinas de artes e ofícios, constituindo o Centro Cultural da cidade (Figura 5).

Figura 5 – Mercado das Artes



Fonte: www.panoramio.com.br

Edificação raridade do casario setecentista do Estado, é a Casa do Capitão-Mor, primeiro núcleo judiciário do Ceará (Figura 6).

Figura 6 – Casa do Capitão-Mor



Fonte: aquirazceara.com.br

Construída com paredes de pau a pique, reforçada com amarras de couro de boi, material que remonta ao ciclo econômico das charqueadas, predominante na região, durante o século XVIII. Detalhes da casa retratam o passado marcado pelas histórias de escravos fugitivos e pela sagacidade do respeitado e temido “Capitão-Mor”. A residência dos jesuítas também integra o patrimônio histórico do município. Conhecida como um dos polos difusores da cultura da época, abriga o primeiro centro de ensino do Estado e primeiro seminário apostólico da região. Do sítio dos jesuítas, restam apenas as ruínas da Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, construída em 1753. Atualmente, encontra-se localizada em área privada, pertencente à Engenhoca Parque Ecoeducativo, com acesso pago e restrito.

A influência portuguesa na arquitetura aquiraense reflete a opulência da época e confere estilo original ao casario. Nas ruas do centro, é possível contemplar a riqueza da aristocracia portuguesa, em suntuosos casarões que exibem formas arquitetônicas de Portugal.

O patrimônio cultural inclui valores do povo com atividades artesanais e manifestações artísticas. Aquiraz é o município cearense que concentra o maior número de rendeiras, com núcleos distribuídos em comunidades de Prainha, Japão, Tapera, Iguape e sede (CEART/ 2006). Renda e labirinto são trazidos pelos colonizadores portugueses, apontados como atividade artesanal de maior representatividade. Pelas ruas da cidade, os turistas deparam com rendeiras e almofadas nas calçadas, encantados com o trocadilho de bilros, na confecção artesanal da renda. Para exposição e comercialização, o município dispõe do Centro das Rendeiras da Prainha e do Centro das Rendeiras Miriam Porto Mota (Figura 7), na comunidade do Iguape.

Figura 7 – Centro das Rendeiras Miriam Porto Mota



Fonte: Própria autora.

A cultura se expressa em festejos religiosos e manifestações artísticas que integram fazeres e saberes do povo aquiraense. Nesse contexto, o município aponta principais eventos culturais:

- Festejos do copadroeiro São Sebastião, no mês de janeiro, na praça matriz da cidade;
- Festa do Padroeiro São José de Ribamar, no mês de março, também na praça matriz;
- Feira Metropolitana do Artesanato;
- Festa de Nossa Senhora dos Navegantes;
- Festival de Dança do Coco.
- Regata de jangadas Navegarte, iniciada em 2001, com realização da ONG Tapera das Artes, apoio do poder público municipal e Colônia de Pescadores Z-9.

As iniciativas promovem a valorização de vivências culturais e resgatam a tradição popular contribuindo para o fortalecimento da identidade dos povos do lugar.

3.3 AS PRAIAS DE AQUIRAZ E O TURISMO

O litoral de Aquiraz dispõe de paisagens naturais que despertam interesse em gestores públicos e privados, para promoção do segmento “sol e mar”, caracterizado pelas práticas, caminhada na areia, banho de sol, passeios de bugre, barcos, lanchas, jangadas, entre outras. Diferentes atrativos e motivações possibilitam agregação do turismo sol e mar a segmentos como: turismo de saúde, por meio das práticas alternativas nos spas litorâneos; turismo de esporte, pelos ventos favoráveis à prática de esportes náuticos, *windsurf* e *kitesurf*; turismo de eventos, em resorts com espaços destinados à realização de eventos; entre vários que compõem o leque de ofertas de Aquiraz. Conforme publicação do Ministério do Turismo:

Turismo sol e mar constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor [...] está diretamente associado à água e seus espaços imediatos, como os principais recursos turísticos e de lazer (MTUR, 2010, p.16).

O turismo reorienta usos do litoral influenciando a criação de estrutura de suporte de turistas e visitantes, equipamentos hoteleiros, resorts, pousadas, parques temáticos, equipamentos culturais e de lazer. Induz a criação de novos modos de acesso aos municípios vizinhos da capital, como Aquiraz, que concentra grandes empreendimentos hoteleiros, condomínios residenciais e imóveis para aluguel a veranistas e turistas. A valorização dos espaços litorâneos sugere novos investimentos turísticos e imobiliários na região, despertando o interesse do capital estrangeiro. Predomina a construção de residências particulares de turistas estrangeiros e empreendimentos ligados ao turismo internacional.

Com extensão de 36 km, o litoral de Aquiraz é composto pelas praias: Porto das Dunas, Japão, Praia Bela, Prainha, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque. Grande parte encontra-se em território urbanizado, restando apenas trechos de aspectos naturais preservados.

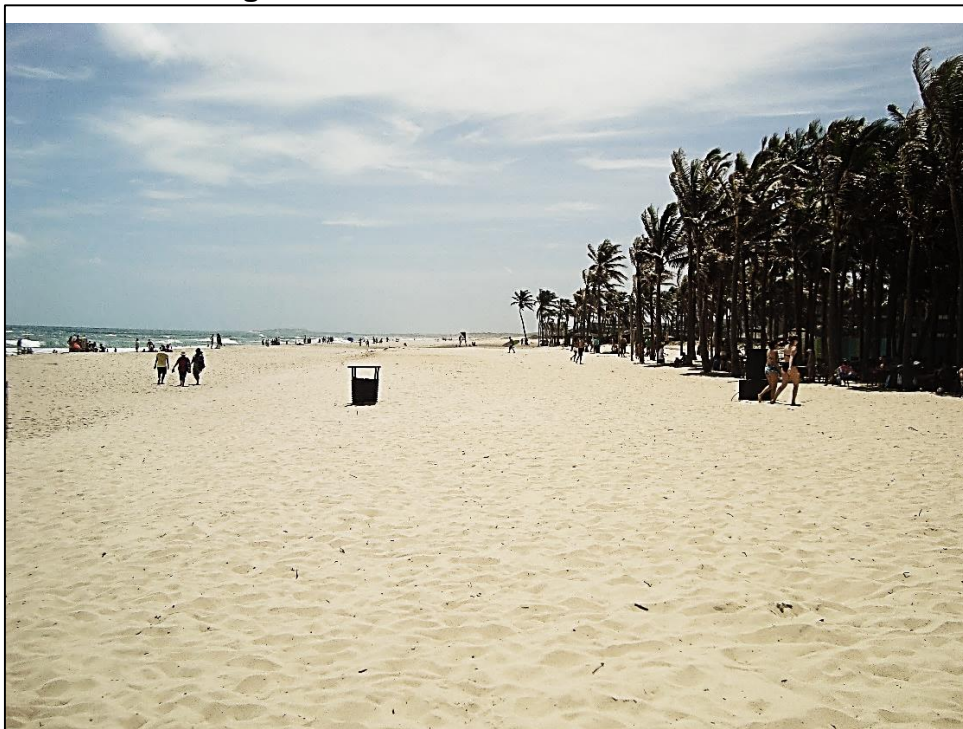
A praia do Porto das Dunas assume papel de destaque no litoral cearense, como espaço turístico produzido para atração de visitantes nacionais e internacionais. As ações de iniciativa privada, aliadas ao poder público, modificam a paisagem do lugar para comercialização turística, criando ambientes diferentes do cotidiano dos visitantes. Inaugura estilo de barraca de praia que foge ao padrão visto em praias do

Estado, numa combinação de rústico com sofisticado, com serviços de bar e restaurante à beira-mar, inspirando-se em empreendimentos do Caribe e Miami.

A (re) estruturação dos espaços no Porto das Dunas inicia com a comercialização de lotes para veraneio, de interesse das pessoas que frequentam o lugar. Os frequentadores compõem grupo seletivo, com gostos requintados, caracterizados como consumidores do lazer de luxo. A paisagem é transformada em espetáculo, com forte apelo visual direcionado ao atendimento de demandas do mercado turístico e imobiliário. Para Coriolano (2006, p.156):

Os ajustes espaciais, as novas configurações territoriais, são, assim, reestruturações produtivas que mostram o domínio do capital sobre a imobilidade dos ambientes construídos e são novas formas de superação da crise da acumulação. O capital encontra formas de se reproduzir através do turismo. No processo de acumulação produtiva, os lugares também se tornaram objetos do capital, pela mercantilização e espetacularização.

Figura 8 – Praia do Porto das Dunas



Fonte: Própria autora.

A construção do complexo turístico Beach Park, inaugurado em 1989, segue moldes de equipamentos instalados em Orlando, nos EUA, composto por brinquedos com tecnologia importada de Miami, destinado a turistas que podem pagar pelo lazer de luxo. O complexo comporta quatro resorts e ampla rede de restaurantes. Em 2014, o empreendimento é contemplado pelo Guia Brasil com o prêmio de atração

do ano. Em 2015, é apontado pelos usuários do site TripAdvisor, como segundo melhor parque aquático do mundo e o maior da América Latina, com 20.000m² de área total e 13.000m² de área específica do parque aquático. Está entre as programações preferidas dos turistas que vêm ao Ceará, favorecendo o crescimento do fluxo turístico em Aquiraz (Figura 9).

Figura 9 – Complexo Beach Park



Fonte: Ministério do Turismo (2015).

Espaços turísticos expressam novo modo de urbanização, organizados para consumo, com a finalidade de atrair a demanda de pessoas que buscam contato com a natureza, associado ao lazer sofisticado. A urbanização turística, no Porto das Dunas, é planejada e executada pela iniciativa privada, criando atmosfera de fantasia sobre consumo do prazer e da paisagem. A transformação da paisagem natural em produto turístico atende aos apelos de consumo da natureza, a qual passa por profundas alterações paisagísticas e ambientais.

O território Porto das Dunas comporta parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Pacoti, criada pelo Decreto nº 25.778, de 15 de fevereiro de 2000. Com área de 2.914,93 hectares, a APA abrange os municípios de Fortaleza, Eusébio e Aquiraz e constitui-se em unidade de conservação de uso sustentável, gerenciada pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE. A bacia do Rio Pacoti abastece a cidade de Fortaleza, formada por rico ecossistema, com manguezais, mata

de tabuleiro e ciliar, dunas móveis e fixas. Constituídas em região de equilíbrio ecológico bastante frágil, faz-se necessária a proteção ambiental por parte do poder público e da sociedade civil. A área de mangue associa-se à zona de transição de gramíneas, caracterizando a mudança da vegetação. Verifica-se fauna diversificada, composta por répteis, aves, mamíferos e espécies pertencentes à fauna aquática (SEMACE, 2015).

Atrativo do litoral aquiraense é a Praia do Japão, que, dotada de belezas naturais, possui diferentes meios de hospedagem, pousada, condomínio residencial e spa para atrair o turista do segmento de saúde. Praia tranquila, onde a chegada das jangadas, após pescaria, transforma-se em atrativo. Abriga a Colônia de Pescadores Z – 9 e conta com estrutura de barracas distribuídas ao longo da orla para atender a visitantes (Figura 10).

Figura 10 – Praia do Japão

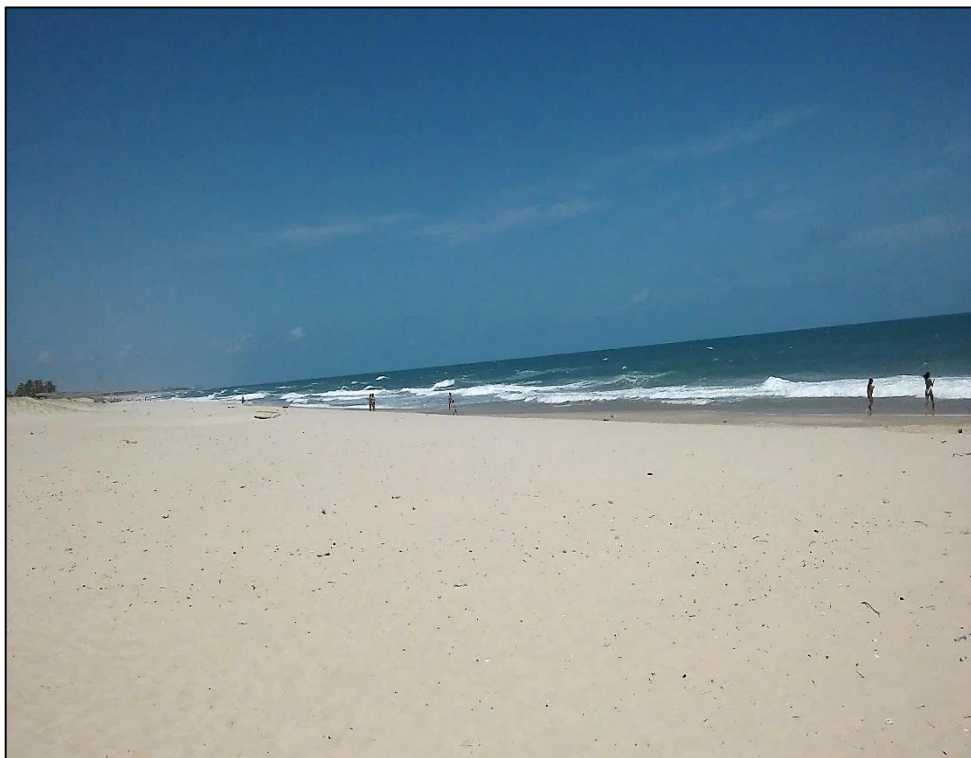


Fonte: Própria autora.

Prainha é praia que se destaca como um dos primeiros espaços do litoral cearense a acolher a prática do veraneio. Localiza-se na Barra do Rio Catu, com lagoa temporária e paisagem contornada pelos coqueirais que refletem cenário campestre e relaxante. Apresenta acesso pela Praia do Porto das Dunas e pela sede de Aquiraz, de onde dista apenas 5 km. Famosa pela confecção artesanal da renda, pelas ondas propícias à prática do surf e pelos ventos alísios que favorecem esportes náuticos,

katesurfe e *windsurfe*. As belas dunas servem de atrativo aos esportes radicais e passeios de *buggy* realizados por turistas e veranistas, em busca de aventura e de novos visuais. Abriga o complexo turístico Ytacaranha Park Hotel que dispõe de hotel de praia e parque aquático, com *playgrounds*, toboáguas, piscina com cascatas e torres de 32m. Prainha é palco da principal Regata de Jangadas do Estado – o Navegarte, anualmente, agrega cultura e arte ao segmento sol e praia. Conta com estrutura hoteleira, casas de veraneio e barracas distribuídas ao longo da orla (Figura 11).

Figura 11 – Praia da Prainha



Fonte: Própria autora.

Praia Bela (Marambaia) é praia tranquila, com paisagens preservadas, significativa faixa de areia fina e clara, não possui barracas e dispõe de ondas propícias à prática de *surf* e *kitesurf* (Figura 12).

Figura 12 – Praia Bela (Marambaia)



Fonte: Própria autora.

Abriga o complexo turístico-imobiliário Aquiraz Riviera, maior empreendimento turístico de padrão internacional do Brasil, com valor estimado em 350 milhões de dólares. Composto por três ambientes - praia, parque, hotel -, comporta o Riviera Beach Place; o condomínio residencial Manhattan Beach Riviera, de frente para o mar; condomínio Porto Fino, formado pelos bangalôs de alto luxo e Dom Pedro Laguna-Beach Villas & Golfe Resort, de frente para o mar, em lagoa com 15 mil metros quadrados. Resort de bandeira portuguesa, pertencente à Organização Great Hotels of The World, construído com capital nacional, do empresário Ivens Dias Branco e com capital estrangeiro do banco privado português e de grupos hoteleiros Dom Pedro e Solverde. Contemplado com o prêmio World Travel Awards 2015, nas categorias de Melhor Resort do Brasil e Melhor Resort de Praia da América do Sul. Dispõe de serviços para atender diferentes segmentos: lazer para famílias; esporte para golfistas; saúde para os amantes de spas; espaços destinados à realização de eventos diversos.

Destaque do litoral aquiraense é a Praia do Presídio, distante 17 km da sede do município, com acesso pela CE-040, estrada do Iguape. Dotada de valor histórico, recebe a denominação por ter abrigado presídio que manteve holandeses presos, em batalhas contra portugueses que buscavam retomar a Capitania do Ceará,

em 1654. Conhecida pelas ondas calmas, dispõe de fonte de água natural e exibe arquitetura moderna nas construções. A faixa de praia apresenta declividade levemente plana, ocupada principalmente pelas residências de veraneio. Conta com pousadas e hotel à beira-mar. O sistema viário encontra-se em fase de estruturação, com muitas vias de barro batido e pedras toscas (Figura 13).

Figura 13 – Praia do Presídio



Fonte: Própria autora.

A praia do Iguape destaca-se pela beleza das dunas que servem de palco à prática do *sandboard*, esporte radical que consiste em descer dunas de areia, com utilização de espécie de prancha. São dunas móveis próximas à praia e dunas fixas com densa vegetação e tímido manguezal, com bicas de água doce, ao longo da orla marítima. Situa-se na enseada formada pelas dunas da ponta do Iguape e abriga núcleo de pescadores e ancoradouro. Conhecida como área de ocupação das segundas residências, apresenta graves problemas, em decorrência da especulação imobiliária praticada na região (Figura 14).

Figura 14 – Praia do Iguape



Fonte: Própria autora.

Além da faixa de praia, tem-se a Lagoa Encantada, famosa por acolher tribo indígena Jenipapo-Kanindé, referência nacional na indicação do primeiro cacique feminino para comando da tribo, em 1995, que desperta o interesse dos turistas com a produção de artesanato, toalhas de renda e colares diversificados.

A praia do Iguape concentra o maior polo de produção artesanal de bilro no Ceará, sendo contemplada pelos governos estadual e municipal, com a criação do Centro das Rendeiras Miriam Porto Mota, inaugurado em 25 de fevereiro de 2014. Construído em forma de navio, o Centro atrai turistas para compra das tradicionais rendas do lugar, beneficiando o núcleo de rendeiras com a comercialização do artesanato produzido.

Em Iguape, localiza-se a praia do Barro Preto, distante 20 km da sede de Aquiraz, com acesso pela estrada do Iguape. Assim denominada, devido à composição da areia por restos de rochas com dejetos de matéria orgânica, formando barro de tonalidade preta com reflexos de cor prata. Conta com pousadas e barracas de praia que atraem turistas pela gastronomia, servidas comidas típicas da região. Está entre os roteiros do segmento de saúde ofertados no município de Aquiraz com serviços de spa integrados ao Carmel Charme Resort, instalado em 2011 (Figura 15).

Figura 15 – Praia do Barro Preto



Fonte: Própria autora.

A Praia do Batoque destaca-se, no cenário do turismo alternativo do Ceará, ocupada pela comunidade nativa, que luta e resiste aos interesses do turismo convencional, assegurando a preservação dos recursos naturais e permanência dos habitantes na comunidade.

Ocupa extensa faixa litorânea, pouco explorada, com acesso pela rodovia estadual CE-040 e com pavimentação asfáltica até o município de Pindoretama. O percurso de Pindoretama a Batoque compreende 12 km de estrada vicinal sem pavimentação. Mesmo sem dispor de estrutura hoteleira, a praia do Batoque desperta interesse nos turistas pela beleza natural e pelo modo de vida singular dos habitantes. Incluída em roteiros turísticos, conta com barracas de praia que comercializam pratos típicos da culinária (Figura 16).

Figura 16 – Praia do Batoque



Fonte: Própria autora.

Caracterizada como população tradicional, apresenta economia dependente do setor primário, com atividades de pesca, agricultura de vazantes e extrativismo (vegetal e animal). Em 2003, a Praia do Batoque é decretada a primeira Reserva Extrativista¹⁰ do Estado do Ceará.

Atraindo diferentes grupos e segmentos turísticos, cada praia dispõe de paisagens e características particulares que conferem grau de relevância para o turismo. Verificam-se distintos grupos sociais que atuam em zonas de praia. Não residem no litoral, mas presentes por meio de vivências de lazer, trabalho e empreendedorismo.

¹⁰ Reserva extrativista é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais da comunidade.

4 TURISMO DE SAÚDE NOS SPAS DE AQUIRAZ

Na sociedade contemporânea, cresce a quantidade de pessoas que buscam tratamento terapêutico para superação do cotidiano estressante e adoção de hábitos inadequados, de alimentação, postura corporal e aspectos gerais do comportamento. Nesse contexto, os estabelecimentos de spa apresentam-se como alternativa para atender demanda dos turistas que agregam lazer a cuidados com a saúde.

O turismo de saúde conta com o potencial natural de ambientes onde se inserem, em especial praias, bem como clima litorâneo com propriedades terapêuticas, favoráveis ao restabelecimento físico e mental. O tratamento se faz em espaço apropriado e preparado, os spas litorâneos. A diversificação dos serviços e a qualidade das instalações e equipamentos, assim como a singularidade e a sofisticação do ambiente projetado, são fatores predominantes na escolha do produto ofertado.

Os spas estão ordenados com base na destinação, conforme classificação da Associação Brasileira de Clínicas e Spas (ABC Spas):

- Spa destino ou Spa tradicional - estabelecimento autônomo localizado fora dos grandes centros urbanos, com estrutura de hospedagem e alimentação. Tratamento focado na promoção de saúde e qualidade de vida;
- Spa resort e Spa hotel – funcionamento em hotéis e resorts com infraestrutura voltada ao lazer e cuidados com a saúde;
- Spa urbano ou day spa - estabelecimento com funcionamento diário, sem estrutura de hospedagem, em áreas urbanas;
- Spa passeio – funcionamento em estruturas com proposta de entretenimento, como campos de golfe, clubes ou cruzeiros marítimos.

Com base na classificação, identifica-se, no município de Aquiraz, spa destino, spa hotel e spa resort, com oferta de serviços que incluem programação de atividades esportivas, recreativas e de lazer, dieta balanceada, massoterapia, acompanhamento médico e tratamentos fisioterápico e estético. O foco central é proporcionar saúde física e mental, bem como melhora da aparência estética.

A implantação de spa urbano e spa resort/hotel facilita o acesso aos serviços antes oferecidos exclusivamente pelo spa destino, ampliando divulgação e visibilidade dos benefícios à saúde. A difusão de práticas alternativas de saúde

possibilita ao spa destino diversificação da oferta de serviços, despertando interesse de diferentes públicos. As práticas, embora pareçam vaidade, apontam para a necessidade do ser humano de cuidar do corpo e da alma.

O turismo de saúde em spa destino oferece rotina diária de atividades físicas e dieta balanceada, conforme necessidades do cliente. Os spas resort/hotel apresentam proposta de emagrecimento e relaxamento, com práticas vinculadas ao equilíbrio do corpo e da mente, por meio de exercícios, terapias e tratamento estético.

O crescimento da oferta de spa, em resorts e hotéis, confirma tendência ao consumo de práticas terapêuticas associadas ao lazer e ao descanso. Hotéis e resorts unem cuidados de saúde com disponibilidade de ambiente preparado para estadia completa.

Destinos com ofertas de turismo de saúde agregam atividades nos roteiros, e proporcionam inclusão de diferentes atrações que prolongam o tempo de permanência ou motivam retorno. Turistas hospedados nos spas, de Aquiraz, contam com a proximidade de Fortaleza e do Complexo Turístico Beach Park, para complementar o período livre com atividades de lazer. Localizado no litoral leste, Aquiraz está na rota de praias famosas, Morro Branco e Canoa Quebrada, a despertar o interesse do turista de saúde para desfrute de momentos no período de estadia do tratamento de saúde e bem-estar.

4.1 SPAS NO CONTEXTO MUNDIAL

Os estabelecimentos spas surgem, na Europa, vinculados às grandes concentrações de termas e banhos, no império romano. Termas romanas dispunham de sistema de aquecimento sofisticado, salas de ginástica, de massagem e de conversação, no restabelecimento físico, lazer e convívio social. Mesmo com inovação de técnicas e abordagens de saúde e bem-estar, spas do mundo contemporâneo permanecem vinculados a terapias com água, agregando tratamento da medicina alternativa, bem como estéticos (ABC SPAS, 2013).

Com a evolução da medicina e descoberta de efeitos benéficos de hidroterapia para corpo e mente, tem-se mudança de mentalidade com relação ao uso mundial de spas. Aos usuários motivados pela perda de peso, acrescentam-se os que

buscam saúde física, mental e espiritual. A diversificação do perfil de usuário incrementa a instalação de estabelecimentos em muitos países.

Em meados da década de 1980, publicou-se o primeiro catálogo mundial de spas pela revista americana *Spa Finder*. O crescimento dos empreendimentos propicia a criação da *International Spa Association* – ISPA, em 1991, uma das mais conceituadas instituições internacionais de pesquisa e estatística do setor. Em 2001, pesquisadora em hospitalidade e lazer, Julie Garrow, funda em Singapura, a *Intelligent Spas*, empresa de pesquisa que fornece publicações eletrônicas, sobre o mercado de spas em vários países. Isso contribuiu para o desenvolvimento do negócio, pois pesquisas revelam indicadores de desempenho do segmento.

Diferentes formatos e especialidades de spa são lançados no mercado para atender a nova demanda que cresce com o avanço da medicina preventiva e com as necessidades geradas pela aceleração do ritmo de vida contemporâneo. Para atendimento ao novo público, os que não dispõem de tempo nem condições financeiras para tratamento em spa destino ou spa resort/hotel, cria-se o spa urbano ou day spa, novo nicho do mercado de spa.

Informações divulgadas, pela *European Spas Association*, revelam números de spa no continente europeu: Itália – 300; Alemanha – 260; Espanha – 128; Turquia – 100; França – 96 e Áustria – 81 (LOPES et al., 2005). Mostram que até outubro de 2010, Portugal totaliza 255 spas. No que se refere às inovações de tendências do setor, Alemanha e Inglaterra ocupam posição de destaque na Europa (FERNANDES; FERNANDES, 2011).

O Programa Benchmarking 2010, de iniciativa do Ministério do Turismo, da SEBRAE e da EMBRATUR, destaca a Itália como país com investimentos crescentes no setor e ampliação da oferta de hotéis spas, day spas e cruzeiros marítimos com foco na saúde e bem-estar. O spa europeu *Goco Spa Venice*, em Veneza, é contemplado com o prêmio *Spa Finder Travel Awards* de Bem-estar 2015. Localizado em ilha privada, o centro de relaxamento apresenta proposta de vida saudável, por meio de tratamentos com vista para lagoa, salões de beleza, saunas e piscina, oferecendo aulas de ioga, meditação e exercícios holísticos.

A Associação Brasileira de Clínica e Spas (ABC Spas) destaca que, apesar da origem na Europa, o mercado de spa apresenta maior crescimento nos Estados Unidos, em quantidade e em volume de receita. Com base no aumento da demanda de serviços ofertados, a *International Spa Association* (ISPA) indica que, em 2007, as

receitas do mercado norte-americano de spas cresceram 26% em relação ao ano anterior. Conforme dados divulgados pelo Relatório Global de Economia de Spa¹¹, do faturamento global de US\$ 60,3 bilhões, no ano de 2008, os Estados Unidos assumem liderança, seguidos pelo Japão e Alemanha.

Referência mundial em inovações tecnológicas e desenvolvimento de novas tendências do segmento, os Estados Unidos não aderem à tradição europeia de terapias aquáticas. Buscam integrar as atividades de spa às modalidades da cultura regional, desenvolvendo serviços relacionados a *fitness*, redução de pesos, saúde e beleza. São precursores na implantação de spas resort/hotel e spas urbanos (ABC SPAS, 2013).

A Ásia destaca-se, no cenário mundial de spa, com crescimento global, em decorrência da qualidade no atendimento e infra-estrutura hoteleira exemplar. Com crescentes investimentos, há aumento de destinações turísticas para o segmento saúde. Spas asiáticos são referência mundial em arquitetura e qualidade técnica de serviços, onde a harmonia do corpo, mente e espírito integra terapias e medicinas alternativas, de tradição oriental, desenvolvidas na concepção natural, sem suporte de equipamentos sofisticados: medicina chinesa, medicina *ayurvédica*, da Índia e *shiatsu*, do Japão.

- *Ayurvédica*: de origem indiana, baseia-se na concepção holística e busca o equilíbrio da energia universal que circula no ser humano por meio de canais denominados meridianos, concentrados em chacras, relacionados aos sete gânglios nervosos mais importantes da medula espinhal. A medicina *ayurvédica* utiliza a fitoterapia com sumos, infusões, óleos essenciais e drágeas. Visa equilibrar energias corporais estimulando a circulação sanguínea, funcionamento dos órgãos, glândulas, plexos e chacras, por meio de manobras de alongamento e manipulação completa do corpo com auxílio de óleos aromáticos.
- *Shiatsu*: (shi = dedo+atsu = pressão). De origem japonesa, técnica que abrange compressão de pontos dos meridianos utilizando a ponta dos dedos ou mãos. A doença é tratada como resultado de bloqueio, onde a terapia é aplicada para

¹¹ Disponível em <http://www.globaspasummit.org/globaspaeconomyreport>

restabelecer o equilíbrio entre corpo e mente. É oficialmente reconhecido pelo governo japonês.

- Chinesa: praticada há aproximadamente três mil anos. De caráter holístico, a filosofia chinesa baseia-se na complementariedade de elementos do universo opostos, o *yin* (parte escura) e o *yang* (parte iluminada). Estado saudável do ser humano é caracterizado pelo equilíbrio dinâmico entre *yin* e *yang*, pois a medicina tradicional chinesa preconiza que a saúde depende da harmonia energética na integralidade do ser humano. Utiliza a acupuntura, ventosas, massagem por acupressão, exercícios *chi kung*, dieta alimentar e estilo de vida (FERNANDES; FERNANDES, 2011).

A Tailândia é o país da Ásia com maior número de spas. Apresenta 590 (43% *day spa*), seguida da Indonésia com 390 (42% *day spa*) e Taiwan 317 (81% *day spa*). Embora a tendência seja a instalação de *day spa*, a referência mundial, no turismo de saúde, são os spas indianos de destino. A Índia dispõe de 130 spas, 80% na classificação destino (ABC SPAS, 2013).

Apesar da influência britânica, o mercado de spas, na Austrália, convive com terapias asiáticas, referência mundial, mesclando diversidade de culturas com natureza tropical. Apresenta a natureza como foco do tratamento, com forte presença de produtos naturais e serviços direcionados às práticas sustentáveis. De acordo com dados da *Intelligent Spas*¹², a Austrália possui 503 spas, com 65% *day spa*.

O continente africano apresenta histórico recente de oferta de spas. Recebe influência da cultura europeia e investe no potencial natural da região. A África do Sul, principal região turística, dispõe de 180 spas, conforme registro publicado pela *Intelligent Spas*.

Quanto ao perfil dos usuários de spa, em termos mundiais, estatísticas demonstram a predominância de pessoas da classe média/alta, com idade entre 30 e 50 anos. A diversificação de tratamento desperta interesse de celebridades, propiciando vínculo à indústria de luxo. Conforme pesquisa da ISPA - International Spa Association, com sede nos Estados Unidos, os frequentadores assíduos encontram-se entre ingleses e norte-americanos.

¹² Disponível em <http://www.abcspas.com.br/> Acesso em dezembro de 2016

4.2 SPAS NO BRASIL E NO CEARÁ

A década de 1980 marca a chegada de spas no Brasil, em especial, no litoral do Rio de Janeiro e interior de São Paulo. O primeiro spa brasileiro é instalado no Estado de São Paulo, em Sorocaba, em 1982 - Spa Médico Campus. Também constrói-se, em 1984, spa de relaxamento e estética no Guarujá.

Spas destino são precursores da atividade no Brasil, com proposta inicial de tratamento alternativo de cuidados nutricional, médico ou estético. Mesmo com inclusão das atividades de relaxamento e bem-estar, permanece a ideia de lugar para tratamentos médico e perda de peso. Com o surgimento de novas demandas associadas à busca pela qualidade de vida, o leque de serviços é ampliado e a concepção se modifica. Assim, spas destino diversificam os serviços e conseguem atrair a atenção de diferentes públicos. Verifica-se investimento no público masculino, caracterizado como demanda recente na preocupação com o bem-estar físico e mental.

O mercado de spa, no Brasil, demonstra rápido crescimento, em decorrência da recente preocupação com saúde preventiva e do reconhecimento, pelo Ministério da Saúde, dos benefícios de práticas da medicina alternativa. A mudança de cenário com relação ao tratamento alternativo desperta empreendedores do turismo para criação de espaços que possibilitem oferta de vários serviços em local atraente às estadias de passeio e descanso. Desse modo, surge a proposta de facilitar a oferta de práticas alternativas de saúde em ambiente preparado. Hotéis e resorts incluem serviços complementares, com foco na saúde física, mental e espiritual, por meio da criação de espaços denominados spas. Dispõem de terapias holísticas e atividades em benefício da saúde do hóspede.

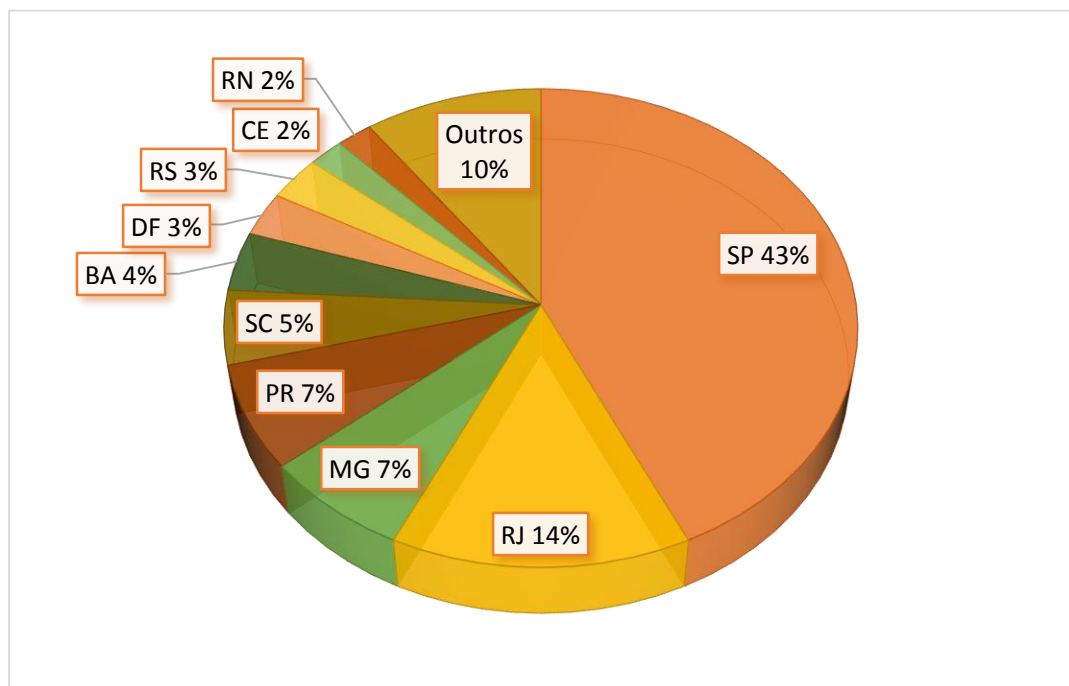
A implantação de *day spas* e spas resort/hotel facilita acesso aos serviços, antes oferecidos exclusivamente pelos spas destino, já que favorece a divulgação e visibilidade dos resultados do tratamento para saúde e bem-estar. Apesar de spas destino serem precursores no Brasil, *day spas* e spas resort/hotel são os que mais crescem, nos últimos anos, com maior número de estabelecimentos. Segundo o Ministério do Turismo (2010), a inclusão de sala de massoterapia, em hotel, permite valor diário superior ao de habitação convencional e contribui para o fortalecimento do turismo de saúde. Grandes metrópoles, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e

Brasília refletem tendências mundiais e inovações do mercado, por meio de técnicas diferenciadas e equipamentos de última geração.

Em 2002, cria-se a ABC Spas - Associação Brasileira de Clínicas e Spas, com o objetivo de congregar empresas do setor e fomentar o desenvolvimento do mercado de spa no Brasil. A entidade elabora relatório estatístico anual, sobre o mercado de spa. No último documento publicado em 2013, apontam-se cerca de 1.000 estabelecimentos, com receita na ordem de R\$ 370 milhões, no exercício de 2012.

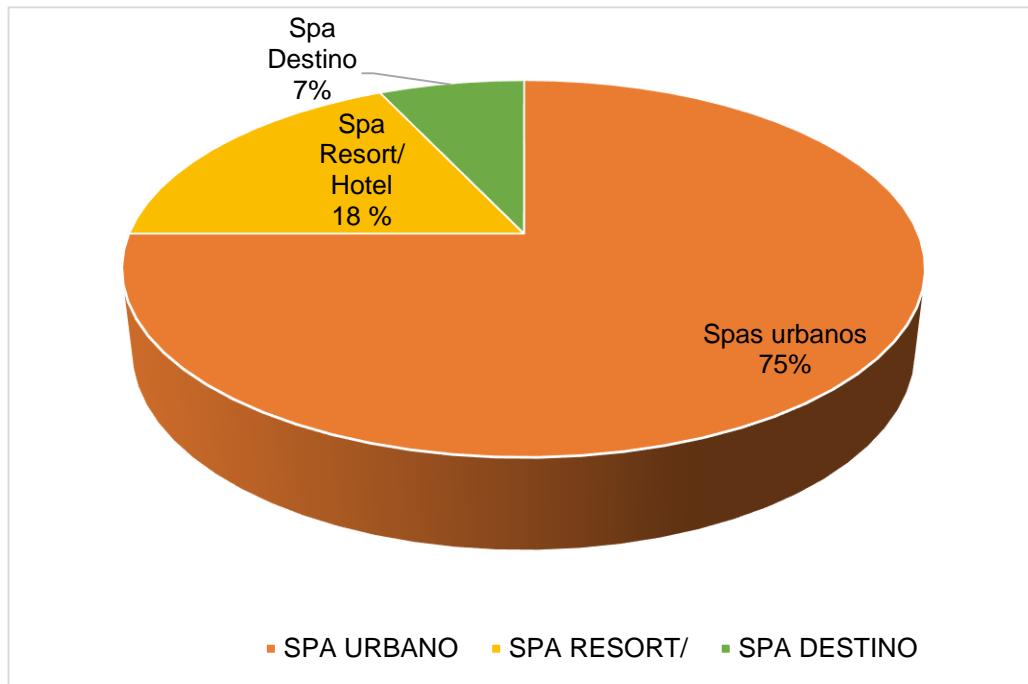
A distribuição de spa, nos estados brasileiros, evidencia que dois terços dos estabelecimentos (64%), encontram-se na região Sudeste. Somados aos 15% dos estados da região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), obtêm-se 79% dos estabelecimentos concentrados nas regiões Sul e Sudeste (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Distribuição Geográfica de Spas no Brasil



Fonte: ABC Spas/2013

A pesquisa indica divisão de spas por classificação de destinação, com tendência predominante de spa urbano, representando 75%, seguidos de 18% spa resort/hotel e 7% spa destino. Apesar de a categoria destino ser decisiva para consolidação da atividade, os spas urbanos e os resort/hotel apresentam maior crescimento, nos últimos anos, com aumento em todo o país (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Divisão de spas brasileiros por categoria

Fonte: ABC Spas (2013).

O mercado de spas conta com clientela diversificada, bem como com apoio de diferentes áreas de interesse como médicos, fisioterapeutas, terapeutas holísticos, indústria de cosméticos e empresários do ramo.

Quanto à especialidade de tratamento classificada pela ABC Spas, constata-se oferta diferenciada. Segundo o Ministério do Turismo (2010), no Brasil, os spas apresentam *mix* de produtos a fim de atender aos interesses de diferentes demandas:

- Spa Naturista – tratamento com foco na medicina naturista: homeopatia, fitoterapia, acupuntura e terapias que promovem a saúde, por meio de processos naturais;
- Spa Médico – com fins médicos visando à promoção da saúde humana e à qualidade de vida;
- Spa Holístico – com foco na promoção de saúde por meio de serviços direcionados ao equilíbrio entre corpo, mente e espírito;
- Spa Esporte e Aventura – com atividades de lazer e entretenimento e programa de exercícios físicos direcionados à qualidade de vida;
- Spa Nutricional – orientação nutricional, desintoxicação e reeducação alimentar, associadas a serviços terapêuticos de promoção da saúde humana;

- Spa Estético – tratamentos estéticos facial e corporal, apresentando equipamentos adequados e mão de obra especializada. Com proposta de beleza aliada à promoção de saúde e bem-estar;
- Spa Termal – atividades direcionadas à promoção de saúde e bem-estar por meio de hidroterapias e banhos termais;
- Spa *Wellness*/Bem-estar – com atividades voltadas à promoção do bem-estar físico, mental e espiritual, oferta terapias corporal e facial.

Propriedades terapêuticas do vinho e da uva estão disponíveis entre as ofertas do segmento saúde, com denominação de *wine spa* ou *spa vinoterápico*. Os franceses, pioneiros na utilização do vinho e da uva, com fins terapêuticos, criaram o primeiro spa em Bordeaux, região famosa pela produção dos melhores vinhos do mundo.

Referência na área vinoterápica, o Hotel & Spa do Vinho Caudalie foi inaugurado em 2007, numa das principais regiões produtoras de vinhos finos do país, Vale dos Vinhedos, Estado do Rio Grande do Sul (Figura 17). Premiado como Melhor Spa do Brasil, nos anos de 2011 e 2012 e contemplado com certificado de excelência de serviço pela TripAdvisor¹³.

Figura 17 – Hotel & Spa do Vinho - Vale dos Vinhedos/RS



Fonte: marriott.com.br

¹³ Disponível em <http://www.marriott.com.br> / acesso em dezembro de 2016.

O hotel pertence à marca internacional Marriott, empresa líder mundial no setor de hospitalidade, com quase 6000 hotéis em 120 países. Conta com área de relaxamento, piscina terapêutica aquecida, piscina externa para hidroterapia e recreação, sauna úmida, academia de ginástica, trilha de pedra e solário para banho de sol com vista panorâmica do Vale dos Vinhedos. Apresenta gastronomia franco-italiana, café da manhã em estilo francês, biblioteca com serviço de chá, sala de tratamento e cabine de banho vinoterápico. Utiliza propriedades antienvhecimento encontradas nos polifenóis, taninos e na vitamina E, presentes na uva e no vinho.

Embora em fase de crescimento, no turismo brasileiro, a atividade de spa desponta no cenário mundial, com premiação internacional do Kurotel – Centro Médico de Longevidade e Spa, localizado em Gramado, no Rio Grande do Sul. Em 2014, premiado o melhor spa do mundo, pelo *Seven Star Global Luxury Awards*, ganha reconhecimento dos profissionais da *trade* do turismo internacional pelo padrão de excelência e qualidade de serviços.¹⁴ Entre as premiações: Melhor Spa da América do Sul e destaque entre os 10 melhores do mundo pelo *Spa Finder*, de 2004 a 2011; Melhor Spa da América Latina pelo *World Travel Awards*, nos anos de 2002, 2004, 2005 e 2007. Mesmo com a presença de empreendimentos com serviços de padrão internacional, a maioria dos estabelecimentos brasileiros é de pequeno e médio porte.

A pesquisa “Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – 2007”, do Ministério do Turismo, mostra motivações de viagem do turista doméstico no Brasil (Tabela 7). Os dados indicam 9,2% de preferência pelo turismo de saúde e apontam o perfil dos turistas que buscam as estâncias climáticas e hidrominerais, revelando predominância de turista convencional de classe social acima de 15 salários mínimos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

¹⁴ Melhor Spa do mundo. Recuperado em 06 abril de 2015. <http://www.i3i.com.br/artigo/kurotel-recebe-premio-de-melhor-spa-do-mundo-na-malasia>.

Tabela 7 – Motivação para realização de viagem doméstica (%)

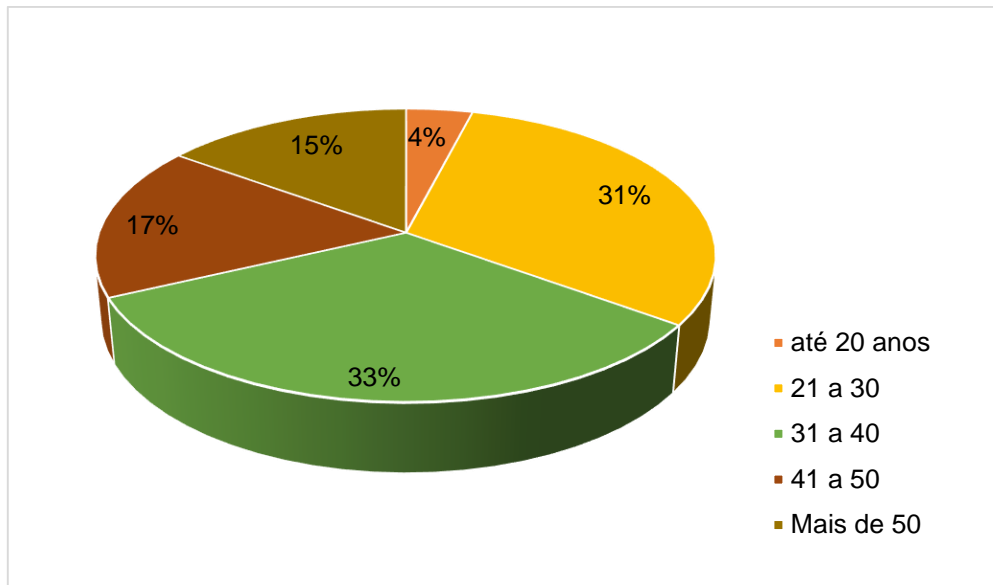
Motivos	Total de turistas (%)
Visita a parentes e amigos	61,0
Sol e Praia	33,8
Compras pessoais	11,4
Negócios ou trabalho	9,1
Turismo Cultural	7,9
Diversão noturna	7,8
Saúde	9,2
Turismo religioso	3,8
Ecoturismo	3,4
Eventos esportivos, culturais e sociais	3,1
Turismo Rural	2,2
Congressos, feiras ou seminários	2,0
Práticas esportivas	1,6
Compras de negócios	1,5
Outros eventos profissionais	1,3
Cursos e educação em geral	1,3
Parques temáticos	1,2
Resorts/Hotéis fazenda	0,7
Cruzeiros	0,2
Outros	4,4
Total	167,1

Fonte: Ministério do Turismo (2010)

Quanto à faixa etária, dados divulgados no Relatório Estatístico do Mercado Brasileiro de Spas, em 2013, revelam que a frequência é acentuada entre pessoas de 31 a 40 anos de idade, seguidos da faixa entre 21 e 40 anos (Gráfico 3). O resultado demonstra que a geração de jovens adultos é a que mais recorre às práticas alternativas, no cuidado da saúde. O resultado justifica-se pela sobrecarga de tarefas e stress diário, na busca pela ascensão e estabilidade profissional, vivenciadas por essa faixa etária¹⁵.

¹⁵ Disponível em: <<http://www.abcspas.com.br/>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

Gráfico 3 – Faixa Etária de usuários de spa no Brasil



Fonte: ABC Spas (2013)

A carência de legislação brasileira específica que regulamente a atividade de spas é realidade. Assim, a Associação Brasileira de Clínica e Spas - ABC Spas, elabora critérios de classificação e qualificação de spa de acordo com sua destinação e especialidade. Para receber classificação de acordo com parâmetros da ABC Spas, é necessário que o empreendimento preencha os requisitos necessários à avaliação do Conselho de Acreditação da entidade, recebendo selo de qualidade com validade de dois anos, com inspeções regulares do Conselho durante período (ABC SPAS, 2013).

Segundo o Ministério do Turismo (2010), a falta de normas regulatórias de empreendimentos que cuidam da saúde humana dificulta o desenvolvimento do setor. Por se tratar de procedimentos terapêuticos, é fundamental seguir protocolos e diretrizes internacionais regidos pelos padrões da Organização Mundial de Saúde - OMS.

No Brasil, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária são órgãos responsáveis pela criação de normas de higienização, enquanto o Serviço de Vigilância Sanitária da Saúde Pública controla as condições higiênico-sanitárias de piscinas públicas. Embora não dispondo de legislação específica, o turismo brasileiro conta com suporte legal de normas que auxiliam no encaminhamento de questões relacionadas ao segmento de saúde (Quadro1).

Quadro 1 – Legislação e dispositivos legais relacionados ao turismo de saúde

Legislação	Principais instrumentos legais	Escopo
Prestação de serviços turísticos	Decreto-lei 11.771 Capítulo V	Disciplina a prestação de serviços turísticos, cadastro, classificação e fiscalização dos prestadores de serviços turísticos.
Prestação de serviços turísticos	Código civil Lei 10406/2002 Art. 186 e 927	Indica a responsabilidade do prestador de serviço ao causar danos a usuários
Turismo de Bem-Estar Legislação específica no turismo em estâncias hidrotermais	Decreto-lei 7841, de 1945	Código de águas minerais – dispõe sobre a criação permanente de crenologia e classificação das estâncias hidrominerais, segundo características terapêuticas das águas e à adequação de normas sanitárias vigentes
	Portaria 374, de 2009	Aprova a Norma Técnica nº 001/2009 que dispõe sobre especificações técnicas para o aproveitamento de água mineral, termal, gasosa, potável de mesa, no preparo de bebidas em geral ou ainda destinada para fins balneários, em todo o território nacional
	Portaria 971, de 2006	Aprova Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Pela portaria, o tratamento termal – Termalismo Social e Crenologia - passa a integrar o Sistema Único de Saúde – SUS

Fonte: www.turismo.gov.br

Com relação ao termalismo, percebe-se avanço da legislação brasileira, com o estabelecimento de normas regulatórias, no âmbito federal, bem como inclusão do tema em arcabouços legais de municípios e estados do país.

No âmbito médico-hospitalar, o turismo de saúde segue orientação da legislação pertinente à área médica como um todo. Observa-se aparato legal ao

segmento com a criação do Consórcio Brasileiro de Serviços de Saúde, responsável pela produção do Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. O Ministério da Saúde desenvolve sistema de acreditação¹⁶ e certificação hospitalar com base no referido manual. As principais instituições brasileiras são ONA – Organização Nacional de Acreditação e CBA – Consórcio Brasileiro de Acreditação.

Apesar de incipiente, o mercado brasileiro de spa conta com a presença de grandes grupos hoteleiros e spas internacionais, com investimentos de grande monta no segmento de saúde. Há inovação de tratamento e equipamento na indústria nacional de spa, principalmente em grandes resorts, no litoral da Região Nordeste.

Um dos primeiros spas da Região Nordeste, instala-se no Ceará, no fim da década de 1980, Spa New Life. Assim, a história dos spas no Ceará surge com a categoria destino, difundindo-se no litoral da Região Metropolitana de Fortaleza.

O clima quente e ensolarado, dunas, coqueiros e praias caracterizadas pelas águas de clima tropical reúnem cenário próprio à prática de caminhadas, relaxamento e tratamento terapêutico. As primeiras experiências terapêuticas do banho de mar ocorrem no mar de Fortaleza, sob influência de europeus que utilizavam praias no tratamento da tuberculose. Estudiosos da área investigam os componentes marinhos e a qualidade do clima litorâneo, elaborando quadro conceitual que referencia as condições de salubridade do Ceará. Por essa razão, o Estado é conhecido nacionalmente e atrai fluxo expressivo de pessoas em busca de cura das vias respiratórias (DANTAS, 2002).

Em conformidade com a tendência nacional, o segmento desenvolve-se no turismo cearense com o incremento da instalação de spas em hotéis e resorts do litoral, principalmente em municípios da região metropolitana. O crescimento de oferta de spas urbanos, com serviços voltados ao cuidado do corpo e da mente, em espaço sem estrutura de hospedagem, também é realidade. Localizam-se em área urbana com intenção de facilitar acesso às pessoas que dispõem de tempo reduzido para realização de tratamentos.

No que se refere às informações acerca do mercado de spa no Ceará, há insuficiência de dados disponíveis na Secretaria do Turismo do Estado do Ceará/SETUR.

¹⁶ Acreditação ou certificação é um processo no qual uma entidade, separada e distinta da instituição de saúde, avalia a instituição de saúde para determinar se ela cumpre uma série de requisitos padrão projetados para melhorar a qualidade dos cuidados com a saúde.

4.3 SPAS NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ

Aquiraz apresenta oferta diversificada para os que buscam o restabelecimento físico e mental aliado ao lazer. Dispõe de spas organizados por classificação de destinação:

- Destino: Spa New Life, na Prainha; Catu Beach Spa, na Praia do Japão e Osheanic Internacional – Centro de Meditação, na Prainha;
- Hotel: Lara Hotel. Com dependências e serviços de spa, o hotel conta com terapias faciais e corporais, academia, sauna e espaço de beleza;
- Resort: Beach Park Spa By L'Occitane, no Porto das Dunas; Carmel Charme Resort, na Praia do Barro Preto e Dom Pedro Laguna Beach Vilas & Golfe, na praia de Marambaia.

Seleciona-se spas, objeto da pesquisa: spa destino, Spa New Life e Catu Beach Spa; spa hotel, Lara Hotel e spa resort, Beach Park Spa By L'Occitane.

4.3.1 Spa New Life

O Spa New Life é o primeiro do Ceará, na Prainha, a 25 km de Fortaleza e 9 km do Beach Park, maior parque aquático da América Latina, atração turística internacional. A ideia de trazer um spa para o Ceará surge quando a atual proprietária recebe indicação médica para tratamento de saúde em spa, na década de 1980. Como não havia spa no Nordeste, a empresária desloca-se para realizar o tratamento em São Paulo. Os benefícios alcançados no Spa paulista geram o desejo de implantar spa no Ceará, em ambiente tranquilo e agradável. A escolha do litoral de Aquiraz se deve às propriedades terapêuticas, às paisagens privilegiadas e à proximidade da capital.

Inaugurado em 04 de agosto de 1989, inicia as atividades em dependência do prédio de hotel arrendado, em localização privilegiada, com vista para o mar. Em 1994, é iniciada a construção de espaço ao lado do hotel, e, a partir de 1996, o spa muda para novas instalações, adequadas e planejadas para funcionamento das atividades, com aproveitamento da mesma vista privilegiada (Figura 18).

Figura 18 – Spa New Life

Fonte: Própria autora.

A sede dispõe de 37 apartamentos com varanda, 4 suítes *master* com 2 quartos equipados com televisor, frigobar e ar-condicionado. Das acomodações, 16 têm vista para o mar. Para turistas que desejam maior privacidade, o spa dispõe de 8 chalés de madeira, em local reservado. Comporta estrutura interna cercada de escadas, induzindo o hóspede ao exercício físico permanente por meio do movimento de subir e descer degraus. Por outro lado, apresenta limitação de mobilidade para pessoas portadoras de obesidade mórbida, bem como para deficientes físicos, sendo necessária a introdução de rampas e acomodações compatíveis com as dificuldades do turista.

Além das acomodações, o estabelecimento conta com sala de estética, consultório para avaliações médica e nutricional, academia de musculação com aparelhos ergométricos, piscina e salão de ginástica, onde turistas praticam exercícios rítmicos, sob orientação de educador físico (Figura 19).

Figura 19 – Salão de Ginástica/Spa New Life



Fonte: Própria autora.

A estrutura administrativa é familiar, com reduzido quadro de funcionários que integram a equipe de apoio. Os serviços ofertados se realizam pela equipe multidisciplinar composta de profissionais especializados em saúde e terapias: médico endocrinologista, fisioterapeuta, esteticista, nutricionista e educador físico. Ao entrar no spa, o turista passa pela avaliação médica, consulta com nutricionista, fisioterapeuta e educador físico, com medição de peso e tiragem de medidas. No ato da reserva, o estabelecimento solicita que o cliente providencie exames laboratoriais necessários à indicação do tratamento.

Em entrevista, hóspedes apontam relaxamento da administração na manutenção de instalações e nas atividades ofertadas:

- Instalações e mobiliário do quarto superados destacando necessidade de manutenção rigorosa;
- Caminhadas na praia não contam com acompanhamento profissional, se fazem de forma livre e espontânea;
- Ausência de coordenação e de controle da sequência de atividades inclusas na programação diária;
- Consulta médica descompromissada, com avaliação superficial, sem exigência de exames médicos solicitados.

Quanto à alimentação, apesar da exigência de baixa caloria, os hóspedes apresentam-se satisfeitos. Consideram as refeições saborosas e de boa qualidade, comprometidas com a redução de peso e desintoxicação do corpo. Relataram os benefícios alcançados com a adoção de dietas do cardápio, a dieta líquida, de frutas e de proteínas. Ricota servida no café-da-manhã é especialidade da casa, produzida no próprio estabelecimento.

Classificado como spa destino, a redução de peso é meta principal. Segundo gestora, o estabelecimento é “um hospital de emagrecimento com foco na reeducação alimentar e na recuperação estética”. Incentiva a adoção de novo estilo de vida como alternativa à promoção da saúde e à amenização de enfermidades decorrentes do ritmo de vida estressante e de hábitos alimentares inadequados. Os produtos consistem em:

- Atividades físicas diárias - hidroginástica, caminhadas na praia, dança, musculação e exercícios ergométricos;
- Dieta alimentar - seis refeições diárias, incluindo café da manhã, lanche/manhã, almoço, lanche/tarde, jantar, ceia - servidos no prato, em quantidade controlada pelas funcionárias da copa;
- Sauna a vapor;
- Tratamentos estético e fisioterápico;
- Massoterapia e tratamentos terapêuticos.

A programação diária inclui atividades físicas, no período da manhã e tarde, refeições com reduzido teor calórico e momentos livres para relaxamento e diversão (Quadro 2).

Quadro 2 – Programação de atividades diárias

ATIVIDADE	HORÁRIO
Café da manhã	06:30 às 07:30
Caminhada	07:00 às 08:00
Hidroginástica	08:30 às 09:15
Lanche	09:15 às 09:35
Sauna	08:00 às 12:00
Musculação	06:00 às 11:00
Almoço	11:30 às 12:30
Horário livre	12:30 às 13:30
Ginástica ou dança	14:00 às 14:45
Musculação	14:00 às 17:30
Lanche	15:00 às 15:25
Hidroginástica	15:30 às 16:15
Caminhada	16:30 às 17:30
Jantar	18:00 às 18:45
Horário livre	19:00 às 20:00
Ceia no restaurante	21:30min

Fonte: Spa New Life, 2017

Em entrevista com funcionária do estabelecimento, tem-se que a terapia mais procurada pelos turistas é hidroterapia. Sobre hidroterapia, descrevem Rosa e Silva (2011, p.57):

Um recurso utilizado com fins fisioterápicos vem contribuir para a reabilitação física e psicossocial do paciente com problemas neurológicos, ortopédicos, reumatológicos, neuromusculares e pneumopatias. Através de técnicas com exercícios específicos aplicados dentro da água, contando com as respostas fisiológicas e ação dos princípios físicos que o meio líquido proporciona, pode ser realizada de forma individual e exclusivamente por um fisioterapeuta ou profissionais habilitados em escolas reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

A atividade mais frequentada no Spa é hidroginástica, praticada por todas as idades e pelas pessoas com dores na coluna e articulações. Atividade que promove o fortalecimento muscular, protege as articulações, auxilia no retorno da circulação sanguínea e previne dores lombares e cervicais. A água é o instrumento principal, porém a hidroterapia utiliza efeitos termorreguladores da água ampliando benefícios à saúde (ROSA; SILVA, 2011). A Figura 20, mostra um grupo de turistas praticando hidroginástica na piscina do Spa New Life.

Figura 20 – Hidroginástica na piscina do Spa New Life



Fonte: Própria autora.

Entre os serviços disponíveis, tem-se fisioterapia dermatofuncional, com tratamentos de drenagem linfática manual e eletrônica, massoterapia, sauna a vapor, *heccus*, endermologia e plataforma vibratória. Na área estética, utilizam-se equipamentos de corrente russa, *photon-dome*, bem como serviços adicionais de limpeza de pele e hidratação facial e corporal (Figura 21).

Figura 21 – Sala de estética/ Spa New Life



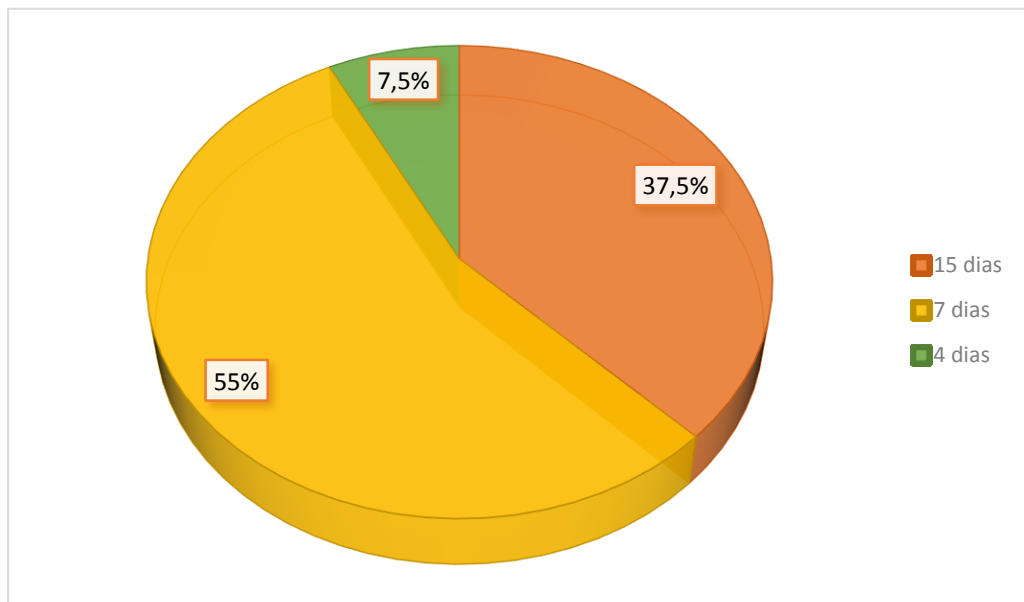
Fonte: Própria autora.

Há deslocamento de hóspedes do Spa para fazer turismo de compras em Fortaleza, no Mercado Central, feira de artesanatos da Av. Beira-mar, em shoppings, entre outros com mesmo fim. O Spa dispõe de contatos de transporte para passeios turísticos opcionais, Praia das Fontes, Morro Branco e Canoa Quebrada.

Parte dos hóspedes tem origem em estados da região Norte e Nordeste, especificamente Pará, Amazonas, Piauí e Maranhão, seguida de turistas do Ceará, principalmente da capital. Assim como nos meios de hospedagem, a taxa de ocupação apresenta-se elevada no período de alta estação. No mês de realização da pesquisa, janeiro de 2017, 40 pessoas hospedadas.

Dados da pesquisa demonstram que os turistas aproveitam o período de férias para viagem em busca de relaxamento e cuidados com saúde física e mental. Dos 36 hóspedes entrevistados, 55% permanecem pelo período de uma semana, 37,5% por quinze dias e 7,5% por 4 dias (Gráfico 4). Vale ressaltar que o tratamento recomendado pelo spa estabelece período de uma semana. No entanto, hóspedes veteranos costumam permanecer por 15 dias, em busca de melhores resultados na redução de peso e de maior tempo de relaxamento.

Gráfico 4 – Taxa de permanência de turistas no Spa New Life – jan/2017

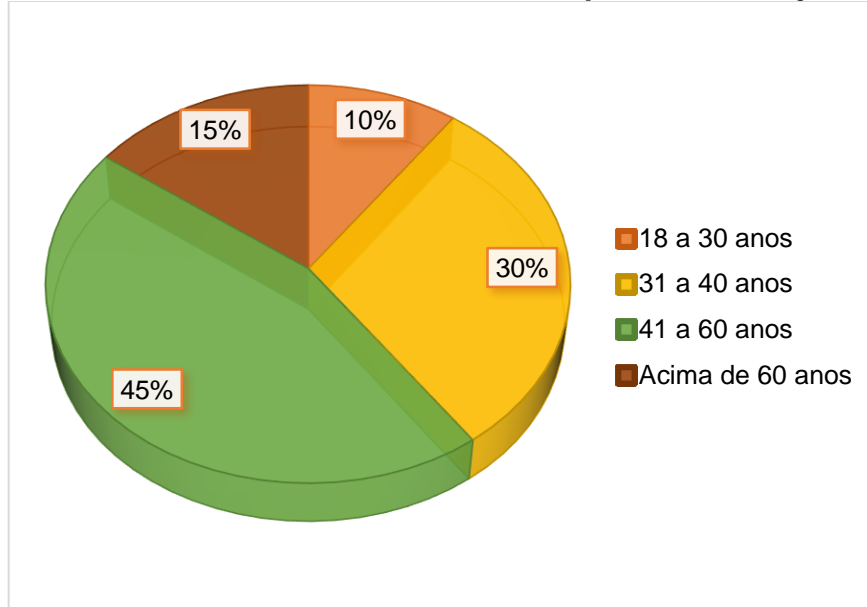


Fonte: Elaborado pela autora.

O nível de escolaridade predominante é o superior e o nível de renda varia de média a alta. No tocante à faixa etária, predomina a idade entre 41 e 60 anos (45%);

seguida dos frequentadores entre 31 e 40 anos (30%); acima de 60 anos (15%) e entre 18 e 30 anos (10%) (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Faixa etária de usuários do Spa New Life – jan/2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Não adota estratégia formal de *marketing*, pois a propaganda é feita boca a boca, considerando que percentual elevado de turista procura o estabelecimento por indicação de parentes e amigos que por lá passaram. Possui *site* na internet e *homepage* para divulgação dos produtos. A maioria dos hóspedes retorna pelo clima familiar, pelo ambiente caseiro e pelo vínculo de amizade com os funcionários. Conforme relata uma hóspede: “O diferencial do New Life é a simplicidade, aqui eu me sinto em casa”.

A motivação principal apontada pelos hóspedes é a busca de tratamentos e terapias voltadas à saúde física e mental, com foco no relaxamento e redução calórica. Isso confirma o deslocamento motivado pelos cuidados com a saúde, conforme o Ministério do Turismo (2010, p.15): “Turismo de Saúde constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos”. Alguns hóspedes apontam o relaxamento como recurso fundamental para amenização de problemas de saúde, gastrites, ansiedade e distúrbios emocionais que levam à obesidade.

4.3.2. Catu Beach Spa

Catu Beach Spa inicia as atividades em outubro de 2012, a 10 km da praia, na Lagoa do Catu, onde era ofertado um passeio de lancha para turistas constituindo atrativo do spa. Com a estiagem, a lagoa seca e o proprietário se transfere para nova sede em frente à praia, considerando que os turistas procuram o Ceará pelo segmento sol e mar associando lazer ao litoral.

Nova sede construída na Praia do Japão, oferece opção de hospedagem compartilhada, com preços diferenciados para facilitar a estadia do turista por mais tempo, com diária de valor reduzido. A Figura 22 mostra a fachada de entrada do Catu Beach Spa.

Figura 22 – Fachada de entrada do Catu Beach Spa



Fonte: Própria autora.

De acordo com a Associação Brasileira de Clínicas e Spas – ABC Spas, o Catu Beach Spa classifica-se em spa destino, pois dispõe de estrutura com hospedagem e alimentação focada na promoção do bem-estar e qualidade de vida. Apresenta capacidade para acolher 42 hóspedes, em diferentes tipos de acomodação:

- Suítes normais – para dois hóspedes;
- Suítes especiais – até três pessoas;
- Suíte Lua de Mel – para casais, com hidromassagem, varanda com vista para o mar, amplo *closet*;

- Chalés Charme – até quatro pessoas, com ou sem banheira de hidromassagem;
- Apartamento tamanho família – acomodação para seis pessoas, com sala de estar, dois quartos e ampla varanda com redes.

Na chegada, o turista preenche ficha cadastral e segue para avaliação inicial com profissionais de fisioterapia e nutrição. Alguns têm histórico de vida sedentária, submetendo-se a roteiro de adaptação às atividades programadas. O período mínimo para realização do tratamento é de cinco dias.

Dispõe de instalações apropriadas à oferta das diferentes atividades e terapias, salas de ginástica e de musculação, espaço de convivência, salas de estética, pista interna para caminhada, tablado coberto de frente para o mar, piscina adaptada à limitação de mobilidade e redário para relaxamento. A Figura 23 apresenta a área de lazer do bosque com disposição de redes.

Figura 23 – Espaço de relaxamento com redário cercado por rio artificial



Fonte: Própria autora.

Apesar de o foco principal ser emagrecimento, incluem-se na oferta do Spa, atividades e terapias de relaxamento. Trabalha com dieta de desintoxicação, com alimentos livres de qualquer aditivo químico, composta por 800 calorias distribuídas em seis refeições diárias que propõem emagrecimento saudável, conforme orientação

das nutricionistas. A alimentação servida não contém glúten, lactose, conservantes, nem proteína de carne vermelha. Além do tratamento nutricional, no período de permanência, o Spa oferece como serviço adicional avaliação personalizada com prescrição de dieta pós-spa, para facilitar a reeducação do turista, no retorno às atividades rotineiras.

Por meio de ingestão de água fornecida pelo aparelho japonês produtor de Água Kangem, faz-se limpeza do intestino, fígado e vesícula. A água contém elementos detox, com propriedades alcalinas e antioxidantes, aumentando a imunidade e retardando o envelhecimento. A equipe profissional que atua diretamente no tratamento do turista é constituída por nutricionista, fisioterapeuta, educador físico, massoterapeuta e esteticista, os quais desenvolvem diferentes atividades voltadas à perda de calorias:

- Caminhada na praia acompanhada pelo educador físico;
- Caminhada, em pista interna, criada como alternativa às pessoas que apresentam limitações para caminhar na areia da praia;
- Trilhas de aventura incluindo travessia de riachos;
- Hidroginástica;
- Dança no tablado de frente para o mar;
- Cromo-hidroterapia, no período da noite;
- Atividades em aparelhos ergométricos;
- Ginástica estética;
- Alongamento na praia;
- Musculação em equipamentos importados e computadorizados;
- Ginástica realizada em Gaiola Funcional, equipamento que concentra grande número de participantes em espaço específico com exercícios funcionais;
- *Spinning* com cinema 3D;
- *Jump fit*;
- *Kangoo Jump*;
- Sauna a vapor com chuveirão;
- Caminhada dentro d'água sobre pedras. Figura 24: Rio artificial para promover o relaxamento dos pés, por meio de caminhada sobre pedras localizadas na cauda do rio.

Figura 24 – Rio artificial com pedras para relaxamento dos pés



Fonte: Própria autora.

Spa integra o espaço *detox* (Figura 25), criado para reunir turistas em ambiente de convivência saudável, com troca de experiência, motivando uns aos outros para a continuidade de tratamentos sugeridos. Lugar de exposição educativa sobre plantio de horta, após visita ao pomar do spa, com palestras nutricionais abordando os benefícios do consumo vegetal orgânico.

Figura 25 – Espaço Detox



Fonte: Própria autora.

As atividades são voltadas para as dimensões preventiva, curativa e de reabilitação, de *fitness* e de beleza. Ofertam-se atividades extras, ioga, *pilates* e *ballet fit*, bem como terapias complementares ao tratamento:

- Terapias Corporais – *Heccus Turbo*, eletrolipoforese, lipocavitação, carboxiterapia, criolipólise, radiofrequência, *photon-dome*, fisioterapia uroginecológica;
- Terapias de Harmonização – Banho de Rosas, Banhos relaxantes, Banhos estimulantes, vinhoterapia¹⁷ e aromoterapia;
- Terapias Faciais – limpeza de pele, hidratação com máscara de ouro, *peeling* diamante, *peeling* cristal, *peeling* químico e revitalização facial;
- Massoterapia – drenagem linfática manual, massagem modeladora, lipomassagem, massagem relaxante, massagem de pedras quentes e massagem com velas aromáticas.

¹⁷ Terapia que utiliza as propriedades antienvhecimento dos polifenóis, dos taninos e da vitamina E, presentes na uva e no vinho por meio de banhos e aplicação de máscaras faciais e de cataplasmas no corpo, feitas com uvas amassadas.

O estabelecimento dispõe de tratamento hidroterápico em *jacuzzi*¹⁸, banheira de hidromassagem que acomoda várias pessoas simultaneamente, com sistema de filtragem para manter a água aquecida e limpa (Figura 26).

Figura 26 – Jacuzzi com capacidade para seis pessoas



Fonte: Própria autora.

Spa utiliza cromo-hidroterapia como atividade de entretenimento à noite, em piscina hidroterápica (Figura 27), equipada com iluminação multicolorida para proporcionar benefícios da terapia das cores, que se aplica no tratamento de diferentes tipos de doenças e distúrbios, depressão, bloqueios emocionais, baixa autoestima, bem como problemas cardiovasculares, digestivos e circulatórios. Reconhecida como terapia alternativa pela Organização Mundial de Saúde/OMS, desde 1976, define pontos chaves no corpo que, ao receber determinada energia (luz), estimula ou inibe determinadas funções corporais. A cromoterapia equilibra o fluxo energético e trata a causa física, elimina a dor e recupera a saúde após aplicações. Quanto aos efeitos psicológicos, consideram-se subjetivos, de acordo com ação da visão, ou seja, azul claro relaxa, vermelho excita, cada cor reflete a percepção sensorial diferente.¹⁹

¹⁸ A denominação decorre do sobrenome italiano dos irmãos Jacuzzi, pioneiros na fabricação desse tipo de banheira. A primeira banheira spa é lançada no mercado em 1970, pela Companhia Jacuzzi.

¹⁹ Disponível em <http://www.cromoterapia.com.ba>

Figura 27 – Piscina hidroterápica do Catu Beach Spa



Fonte: Própria autora.

Fernandes e Fernandes (2011) afirmam que a cromoterapia se baseia na exposição a raios coloridos, visando ao equilíbrio do organismo humano pela administração da cor ou cores de que a pessoa necessita.

Em pesquisa realizada com hóspedes, os tratamentos hidroterápicos são citados como preferência principal por amenizar distúrbios e proporcionar relaxamento. Para Fernandes e Fernandes (2011, p.199),

A hidroterapia tem três objetivos importantes: desintoxicação (contribui para remover toxinas do organismo); revigoramento (torna o corpo mais resistente a doenças por meio do aumento de suas defesas); e relaxamento.

Quanto à motivação principal da viagem, em busca de tratamentos, os hóspedes apontam perda de peso, seguida de revigoramento físico e mental. Demonstram satisfação com as instalações e serviços. Elogiam a convivência proporcionada pelas atividades de lazer e pelo compartilhamento de acomodações. Contudo turistas revelam incômodo durante o período de sono, ao compartilhar o apartamento, em consequência de hábitos de companheiros de quarto que comprometem o silêncio da noite. Como revela hóspede procedente de Fortaleza: “Estou gostando, mas da próxima vez prefiro pagar mais caro e ficar sozinha e mais sossegada”.

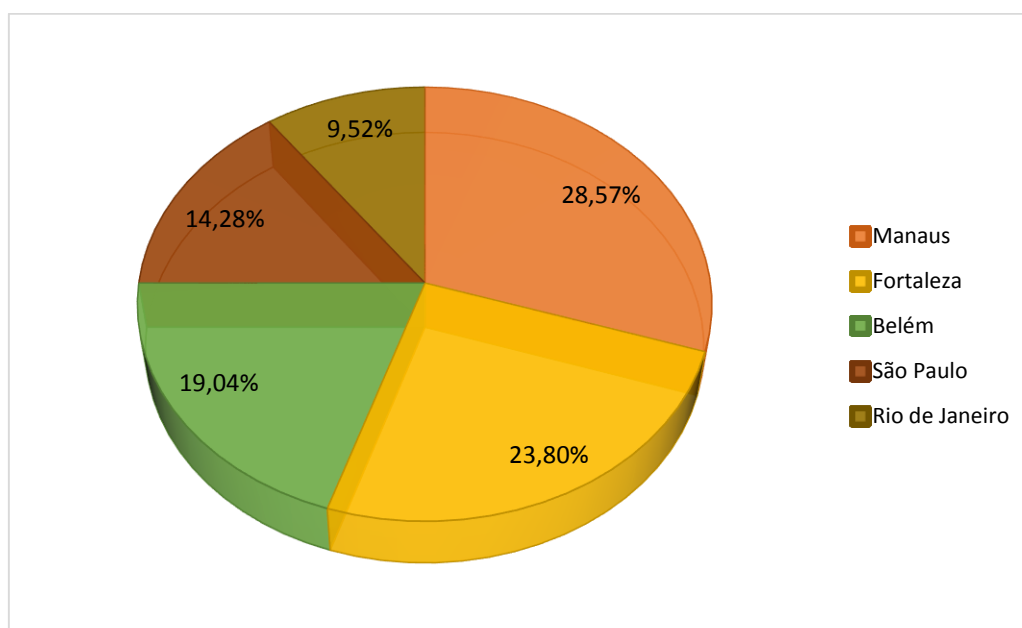
Verifica-se retorno de hóspedes que experimentaram serviços do Catu Beach Spa, em temporadas, e confirmam o resultado dos tratamentos de perda de peso e relaxamento, bem como reeducação de hábitos para vida saudável. Em relato durante entrevista, hóspede que frequenta spa duas vezes por ano e está retornando ao Catu Beach Spa pela nona vez consecutiva, expõe a impressão sobre os tratamentos: “Para mim, o Catu Beach spa é completo. Com profissionais atenciosos e atividades que estimulam o convívio entre as pessoas que estão aqui com a mesma finalidade, umas ajudando às outras na realização das atividades programadas. Não é só emagrecimento, é também relaxamento, reflexão e reeducação”, afirma a hóspede.

Em entrevista com proprietário, sobre a qualidade dos serviços prestados no empreendimento, aponta-se como diferencial a academia do spa, com aparelhos importados que permitem alcance completo na área muscular a ser trabalhada. Dieta *detox* e ingestão da Água Kangem também são indicadas pelo entrevistado como fatores que diferenciam o tratamento do empreendimento. Entretanto grande parte de hóspedes entrevistados considera diferencial o acolhimento dos funcionários, os quais demonstram dedicação e carinho permitindo que se sintam à vontade e envolvidos no ambiente do spa.

No que diz respeito às estratégias de *marketing*, a funcionária do setor administrativo informa que é confeccionado folder de divulgação do produto, com intenção de atrair turistas. Porém “o boca a boca” tem sido o principal instrumento de difusão das atividades, uma vez que a maioria dos turistas hospedados chegam pela informação de parentes e amigos.

Quanto à procedência, no período da entrevista, janeiro/2017, o spa possuía 21 turistas hospedados, 28,57% de Manaus; 23,80% de Fortaleza; 19,04% de Belém; 14,28% de São Paulo e 9,52% do Rio de Janeiro (Gráfico 6).

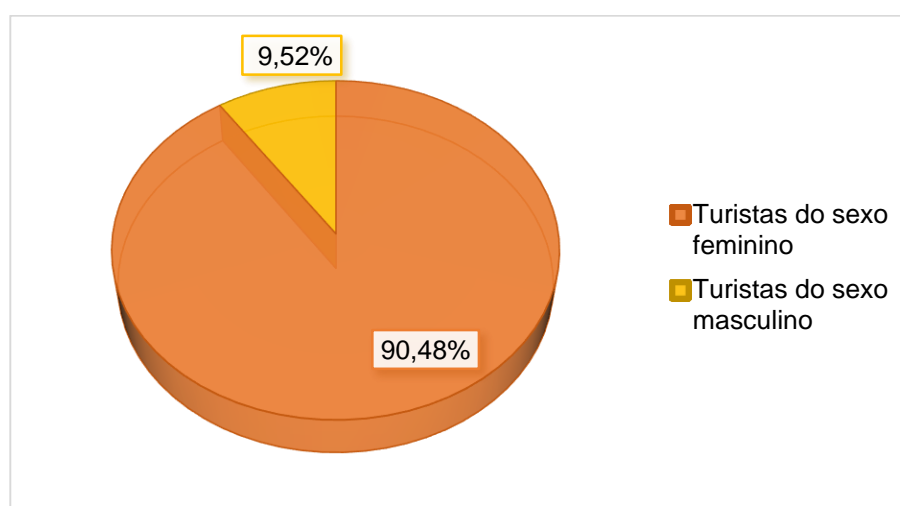
Gráfico 6 – Procedência de turistas do Catu Beach Spa - jan/2017



Fonte: Elaborado pela autora.

No tocante à frequência por gênero, a pesquisa revela percentual elevado para turistas do sexo feminino, 90,48%, enquanto o sexo masculino aponta apenas 9,52% (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Frequência por gênero no Catu Beach Spa - jan/2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Dados confirmam tendência mundial de a mulher dedicar parte do tempo livre, aos cuidados de si, em viagem na busca de tratamentos complementares de saúde. O *cuidado de si* é entendido como atenção direcionada ao conforto e revigoração próprios. É busca de restabelecimento físico e mental, com pausa no ritmo de atividades cotidianas e inclusão de práticas terapêuticas alternativas de

saúde. Para Boff (1999), o cuidado é o oposto de descaso, é uma atitude de preocupação e envolvimento afetivo.

Em estudo sobre turismo como facilitador desse cuidado, Rosa e Silva (2011, p.6) afirmam que:

No turismo de saúde, a ideia é oferecer mudanças no estilo de vida, vinculando tais ofertas ao lazer e ao entretenimento, tudo isso proporcionado por empreendimentos sofisticados e equipados para os mais variados tratamentos, tais como estética e beleza, massagens, hidroterapia, entre outras formas de cuidados terapêuticos.

4.3.3 Spa Lara Hotel

Em 18 de abril de 2015, o hotel de charme²⁰ Lara é inaugurado na Prainha, em área privilegiada, de frente para o mar. O empreendimento é de propriedade de um casal francês e tem conceito de hospedagem *hotelier village*, que significa reunir, no mesmo ambiente, natureza, arte, requinte e descontração. Com apartamentos diferenciados, desde o mobiliário de madeira até a decoração com objetos de arte, apresenta capacidade para hospedar 92 turistas. São 23 apartamentos distribuídos em vários tipos de acomodação, suíte imperial, suíte *royale*, suíte *master* superior, apartamento *premium* superior e apartamento *premium*. Dispõe de salão de eventos, bar e piscina, restaurante, *fitness center*, sauna a vapor, biblioteca, spa, salas de massagem e galeria de arte para exposição de obras diversas, inclusive de artistas cearenses.

O ambiente do Spa Lara Hotel é compatível com requisitos necessários à prestação de cuidados de saúde, sob perspectiva holística. Apresenta iluminação adequada ao tratamento, estrutura arquitetônica aprazível no que se refere à estética visual, bem como enquadramento da natureza por meio de jardins interiores com plantas aromáticas e ornamentais que estimulam os sentidos visual e olfativo (Figuras 28 e 29). O tratamento inclui plantas medicinais, por meio de infusão durante a massoterapia, bem como pela ingestão de chás de acordo com a necessidade do usuário. Os estímulos sensoriais ativam a produção de serotonina, induzindo ao reequilíbrio e à harmonia holística do ser humano.

²⁰ Hotel de charme é um conceito utilizado na hotelaria que surge no final da década de 1990, referindo-se às unidades hoteleiras que se distinguem das demais em virtude do local onde estão inseridas. Alguns hotéis localizam-se em prédios históricos ou de grande valor cultural.

Figura 28 – Piscina contornada por plantas tropicais



Fonte: Própria autora.

Figura 29 – Espaço de convivência no bar da piscina



Fonte: www.larahotel.com.br.

Montado com marca Granado, o Spa é opção de turismo de saúde e bem-estar no município de Aquiraz e recebe a certificação atribuída ao hotel, oferecendo

serviços qualificados com marca *hotel de charme*, onde os visitantes desfrutam da programação de atividades diárias organizadas pela equipe multiprofissional Beach Spa (Figuras 30 e 31).

Figura 30 – Entrada do spa instalado no Lara Hotel



Fonte: Própria autora.

Figura 31 – Instalações do Spa Lara Hotel



Fonte: www.larahotel.com.br.

Lara Hotel une a experiência da renomada equipe de profissionais Beach Spa ao ambiente sofisticado e agradável, estruturado e equipado para receber visitantes e turistas que associam lazer às práticas alternativas de saúde. Destaca o Ministério do Turismo (2010), que a categoria Spa Hotel desponta nos serviços de promoção de bem-estar e qualidade de vida, atraindo, cada vez mais, parcela maior de turistas.

A concepção do Spa Lara Hotel é emagrecimento e relaxamento num lugar onde a natureza predomina, com serviços qualificados e instalações confortáveis. Para o bem-estar do hóspede, tem-se a biblioteca que instiga à leitura nos momentos livres, área destinada ao relaxamento, à meditação e à tranquilidade em meio à natureza litorânea (Figura 32). Para West (2004, p.25):

A prosperidade de um spa e a possibilidade de conseguir tocar o espírito começa com o seu design, com os materiais que se usam para sua construção: a pedra natural, a madeira, tem a ver com a sua orientação. A falta de entendimento de quais são os propósitos do spa por parte dos arquitetos e das construtoras constitui um sério *handicap* para criar um ambiente holístico.

Figura 32 – Biblioteca do Lara Hotel



Fonte: Própria autora.

Segundo informações das organizadoras, o principal instrumento de divulgação é o elogio propagado pelas pessoas que já experimentaram os serviços

da equipe, bem como o agradável ambiente do Lara Hotel. A equipe organiza temporadas de spa em estrutura do Lara Hotel, integrando hóspedes e turistas, atraídos pelos pacotes de tratamento divulgados em redes de empreendimentos do segmento saúde. Com calendário definido para o primeiro semestre do ano em curso, as temporadas ocorrem no período mínimo de três dias e máximo de sete dias (Figura 33).

Figura 33 – Calendário de temporadas/1º semestre 2017

Emagreça se divertindo!

Próximas turmas

Janeiro: 20 a 27
Março: 16 a 20
Abril: 28 a 02/05
Junho: 15 a 19
Julho: 14 a 21

Informações:
 (85) 99145.1888
 www.beachspa.com.br @beachspa

Beach Spa LARA

Fonte: www.beachspa.com.br.

Consolidada há 16 anos no mercado, a equipe compõe-se de educador físico, nutricionista especializada em nutrição clínica, emagrecimento e comportamento alimentar, *chef* de cozinha especializada em gastronomia *light*, fisioterapeuta, esteticista e massoterapeuta. Comprometida com a promoção da qualidade de vida e do bem-estar físico e mental, a equipe desenvolve programas de reeducação alimentar e de incentivo à prática de atividades físicas. Conforme relato em entrevista, a coordenadora Fernanda Montenegro expõe que o objetivo principal é “ajudar os frequentadores do spa a dar um pontapé inicial para a mudança de estilo de vida e para a reeducação alimentar voltada à saúde física e mental”.

A proposta central é incentivar a mudança de hábitos e a incorporação de nova rotina para alcance de estilo de vida saudável e equilibrado. O tratamento inclui dieta hipocalórica, ginástica funcional, dança, balé *fit*, hidroginástica, caminhada na praia, alongamento, yoga, massagem estética e terapêutica.

A dieta é preparada com alimentação diversificada, distribuída em cinco refeições diárias com sobremesas à base de frutas, saladas de legumes frescos, bacalhau e mariscos em geral. As nutricionistas recomendam ingestão de 1000 ou

800 calorias por dia, de acordo com a necessidade e estado de saúde do turista. Durante o dia, são servidos chás diuréticos com propriedades de aceleração do metabolismo. À noite, chá calmante, propício ao descanso e ao relaxamento. Os alimentos são preparados com qualidade nutricional, sem uso de temperos prontos, condimentos, gelatinas ou produtos que contenham conservantes (Figura 34).

Figura 34 – Pratos servidos no cardápio do Spa/Lara Hotel



Fonte: Beach Spa (2017).

Faz-se avaliação inicial com profissionais de nutrição para direcionar a carga calórica diária, com possibilidade de mudanças no decorrer do tratamento. Com a finalidade de identificar possíveis intercorrências decorrentes da dieta hipocalórica, o usuário é acompanhado diariamente com avaliação do funcionamento intestinal, aferição de pressão, bem como investigação do quadro geral para avaliar a continuidade do tratamento. Em alguns casos, há necessidade de modificação do tratamento, adaptando-o às necessidades e à situação de saúde.

No que diz respeito às terapias e à prática de exercícios físicos, os turistas passam pela avaliação com profissionais de fisioterapia para verificação do estado de saúde e atividades necessárias ao tratamento, considerando meta a ser alcançada. É realizado acompanhamento diário, com medição de peso e orientação acerca das atividades recomendadas.

A programação inicia com a avaliação de peso, seguida do café da manhã, caminhada na praia, lanche da manhã, hidroginástica, massoterapia, almoço,

ginástica funcional, lanche da tarde, atividade com ritmos, yoga, massoterapia e jantar (Quadro 3).

Quadro 3 – Programação das atividades diárias

Horário	Atividade
06:30min	Despertar
07:00 h	Peso
07:20 min	Café da manhã
08:00 h	Caminhada na praia
09:15 min	Lanche
09:30 min	Hidroginástica
11:00 h	Massagem ou tratamento estético
12:00 h	Almoço
13:00 h	Massagem ou tratamento estético
14:30 min	Ginástica Funcional
15:30 min	Lanche
16:00 h	Atividade com ritmos
17:00 h	Yoga
18:00 h	Massagem ou tratamento estético
19:00 h	Jantar

Fonte: Beach Spa (2017).

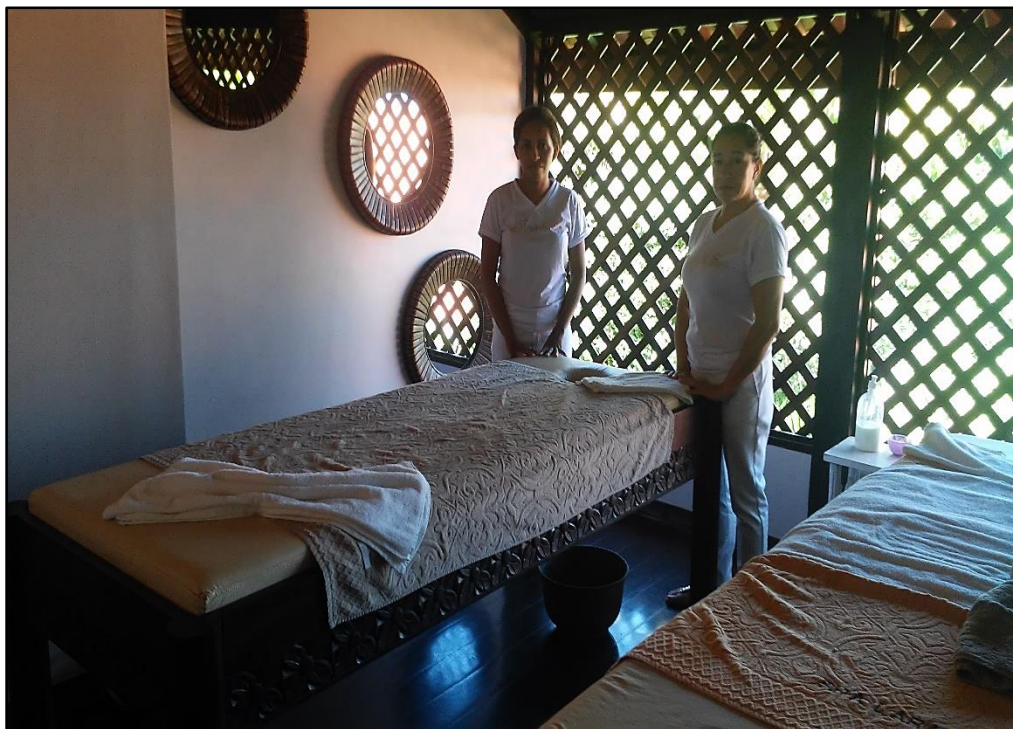
Hidroginástica é atividade que reduz impactos das articulações ósseas, direcionada às pessoas que apresentam dificuldades de condicionamento físico, praticada por todas as idades e níveis de condicionamento. Rosa e Silva (2011, 60) afirmam que:

Com a execução dessa atividade, a pessoa busca melhorar os níveis de força e o desenvolvimento dos principais grupos musculares, o aumento da circulação sanguínea e da resistência do sistema cardiorrespiratório, a tonificação dos músculos, torneando braços, pernas e nádegas, melhorando a flexibilidade das articulações.

Oferta-se massoterapia, com ações que repercutem nos sistemas nervoso, circulatório, muscular, linfático e digestivo. O terapeuta procura adequar elementos essenciais da massagem às necessidades específicas do hóspede, planejando a

conduta terapêutica para emprego de técnicas necessárias, de modo eficiente e seguro. A Figura 35 mostra a sala de massoterapia.

Figura 35 – Sala de massoterapia /Spa Lara Hotel



Fonte: Própria autora.

O *fitness center* integra as instalações do Lara Hotel, opção para quem deseja atividades ergométricas, bem como trabalhar grupos musculares conforme orientação dos educadores físicos (Figura 36).

Figura 36 – Fitness Center / Lara Hotel



Fonte: Própria autora.

O Spa dispõe de sala dermatofuncional para terapias complementares e tratamento estético destinado à redução de medidas, de celulite e de gordura localizada (Figura 37). São atividades extras, realizadas por fisioterapeutas com uso de equipamentos diversos:

- **Heccus:** equipamento que associa terapia com ultrassom à terapia por correntes de média frequência, utilizado no tratamento da celulite e flacidez e na perda de gordura localizada. O calor promovido pelo ultrassom quebra as células de gordura e por meio da corrente de média frequência, o metabolismo é acelerado para eliminação da gordura do corpo;
- **Criolipólise:** equipamento a vácuo que promove sucção da pele e da porção de gordura localizada. Ao mesmo tempo, com resfriamento intenso e controlado da gordura, destrói os adipócitos. O resfriamento controlado age danificando seletivamente as células adiposas;
- **Ultracavitação:** terapia recomendada na redução de celulite ou de gordura localizada. Consiste em técnica não invasiva que desintegra as membranas gordurosas.

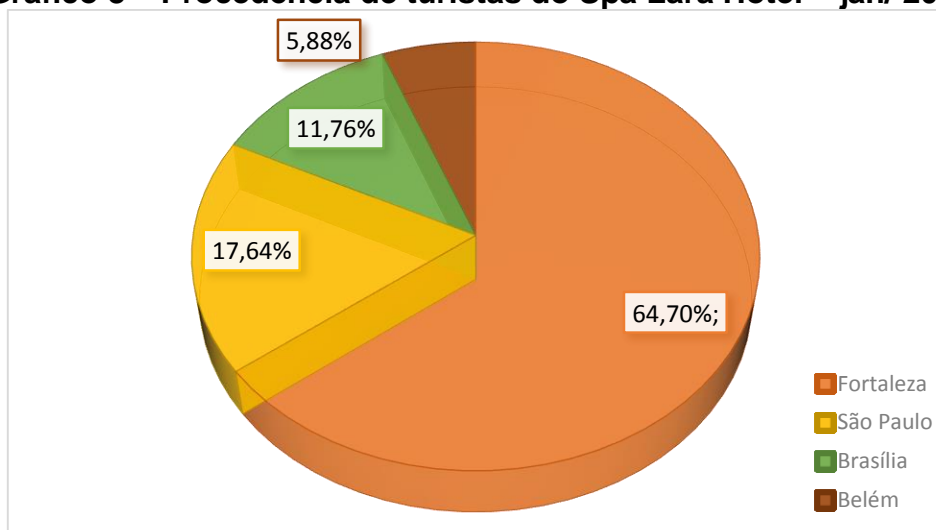
Figura 37 – Sala Dermatofuncional



Fonte: Própria autora.

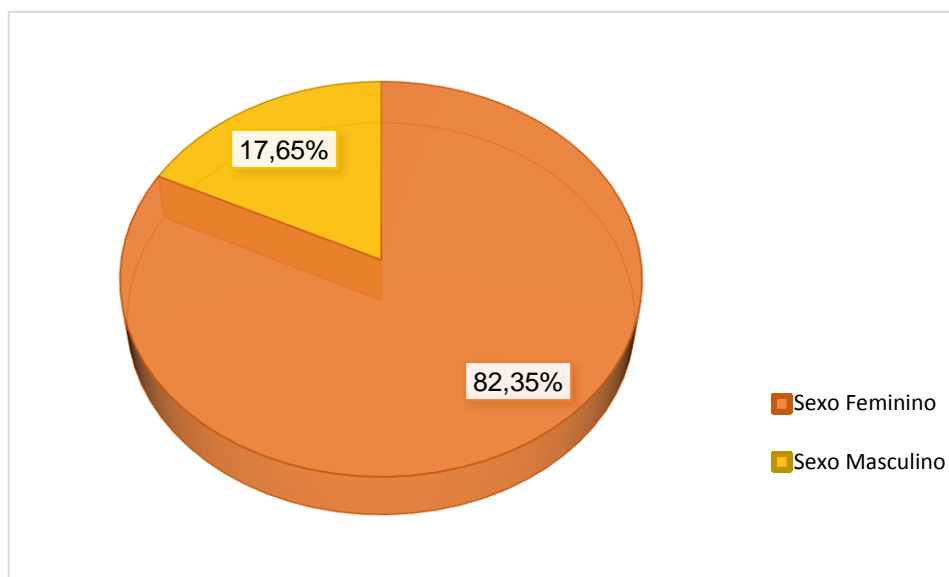
O grupo de turistas apresenta-se diversificado quanto à procedência: 64,70% de Fortaleza, 17,64% de São Paulo, 11,76% de Brasília e 5,88% de Belém, no período de realização da pesquisa, janeiro de 2017 (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Procedência de turistas do Spa Lara Hotel – jan/ 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

A frequência por gênero, no Spa Lara Hotel, durante o mês de janeiro de 2017, apresenta percentual elevado de usuários do sexo feminino, com 82,35% contra 17,65% do sexo masculino (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Frequência por gênero no Spa Lara Hotel – jan/ 2017

Fonte: Elaborado pela autora.

Em entrevista com frequentadores, a maioria revela que o diferencial do Spa Lara Hotel está no cuidado que a equipe profissional dedica ao turista, destacando a qualidade na prestação de serviços, fundamental à opção de retorno às temporadas. Krippendorf (2000) refere-se à possibilidade do turismo suave e humano considerando prioridades que se devem eleger no novo milênio. Dentro dessa perspectiva, o mercado turístico desponta na relação entre cuidados do corpo e do espírito. Assim como afirma Rosa e Silva (2011, p.38):

Nesse novo modelo de atuação, o turismo não só deve se preparar para efetivamente oferecer cuidado humanizado aos seus clientes, como também fazer parte das opções possíveis de uso orientado do tempo livre para o cuidado de si.

Os coordenadores da equipe Beach Spa/Lara Hotel explicam que o diferencial dos serviços é o atendimento personalizado com preocupação individual. Planejam ações conforme necessidades do cliente e buscam inseri-lo no ritmo das atividades da programação diária. A equipe permanece 24 horas no hotel para atender qualquer chamado de emergência.

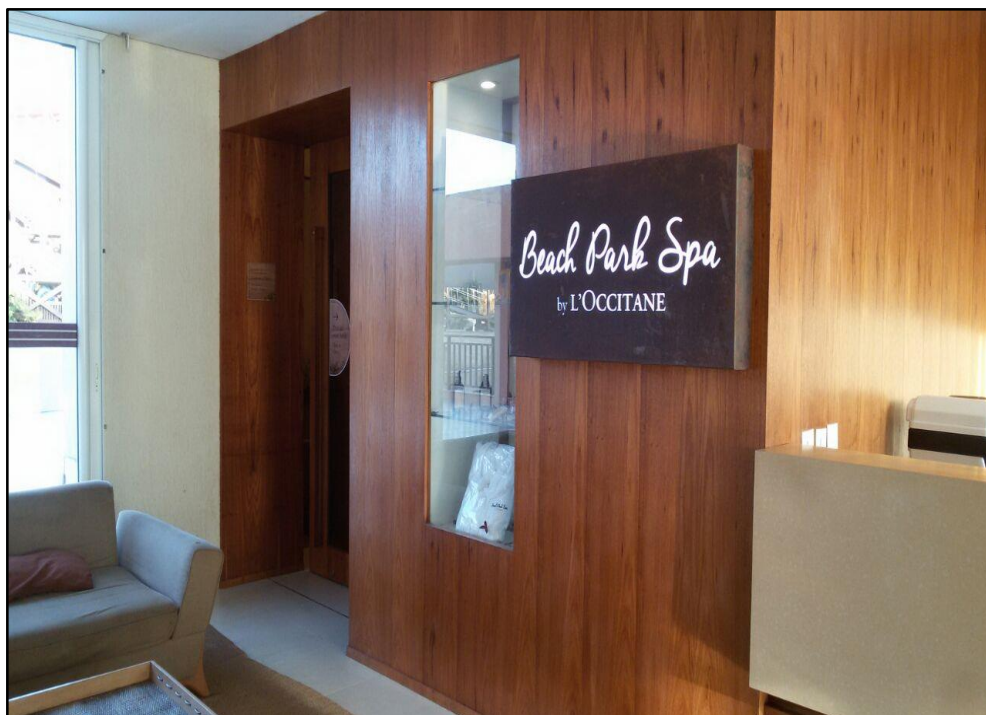
3.4.4. Beach Park Spa by L'Occitane

O Beach Park Spa by L'Occitane está situado no Wellness Beach Park Resort, com padrão internacional de qualidade em estrutura e atendimento. O Wellness Beach Park Resort é o mais novo empreendimento do Beach Park, inaugurado em 2013, com 90 apartamentos distribuídos em categorias: suíte júnior, suíte luxo, suíte *premium* e suíte *wellness*. Dispõe de um complexo de lazer que inclui quadra poliesportiva, *playground*, três piscinas, hidromassagem, área para prática de exercícios ao ar livre, salas de massagem, bar molhado, tenda zen, salão de jogos, *fitness center* e espaço para recreação de crianças.

O Beach Park Spa inicia as atividades em 2013, com a proposta de agregação de atividades diferentes para proporcionar oferta completa de serviços de spas ao turista hospedado nos hotéis Beach Park. Em dezembro de 2015, em parceria com a empresa francesa L'Occitane, passa a *By L'Occitane*, marca de padrão internacional na excelência dos serviços de massoterapia e de referência no mercado internacional de cosméticos. A empresa oferece suporte, orientação e formação para que o Spa by L'Occitane esteja adequado ao conceito de marca, em aspectos diversos: concepção arquitetônica, estética das instalações, formação do *staff* técnico e terapêutico, conjugação harmoniosa das luzes, cores, aromas e sabores do ambiente, bem como *merchandising*²¹ vinculado à marca em toda criação gráfica ou audiovisual. A exigência de cumprimento dos requisitos viabiliza o controle de qualidade e de segurança dos serviços (Figura 38).

²¹ Segundo a profissional de Marketing, Regina Blessa, "merchandising é qualquer técnica, ação ou material promocional usado no ponto de venda que proporcione informação e melhor visibilidade a produtos, marcas ou serviços, com o propósito de motivar e influenciar as decisões de compra dos consumidores".

Figura 38 – Fachada do Beach Park Spa by L’Occitane

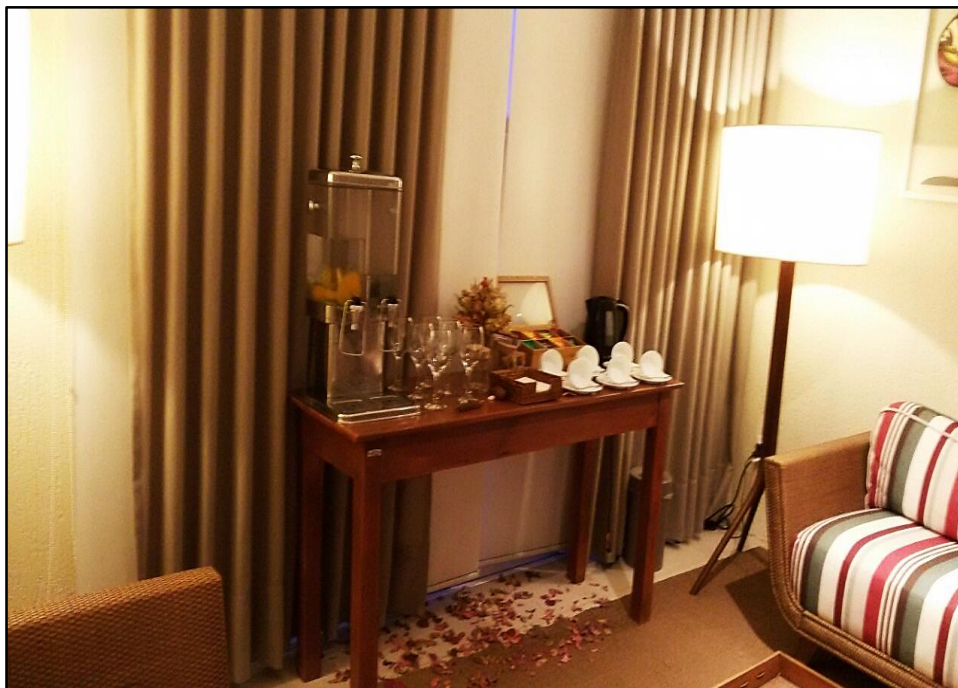


Fonte: Própria autora.

A concepção do Spa é voltada ao relaxamento, com oferta de serviços de excelência *by L’Occitane*, baseados em princípios de aromoterapia e fitoterapia. São espaços de conforto e tranquilidade para rejuvenescimento do corpo e relaxamento da mente. Inspirada no modo de vida do Mediterrâneo, a marca francesa oferece bem-estar sensorial, por meio de eficácia comprovada no uso de produtos combinados com terapias personalizadas. Fernandes e Fernandes (2011, p.127) afirmam que “Em um spa, todos os detalhes são importantes: conforto; funcionalidade, segurança e estimulação de todos os sentidos”.

Parte de usuários do spa são hóspedes dos Hotéis Beach Park, que agendam serviços com prazo de antecedência, estabelecido pela direção do hotel. Predominam turistas da região Sudeste, especificamente procedentes de São Paulo. O espaço é aberto ao público e recebe visitantes em busca de cuidados especiais, em tratamento personalizado. O turista ou visitante é acolhido com preenchimento de ficha, em que se inscrevem informações pessoais e referentes ao tratamento. O atendimento personalizado segue ritual em direção à mesa de Boas Vindas, na sala de recepção, onde são servidos chás *detox*, estimulantes, calmantes e relaxantes, selecionados de acordo com o tratamento (Figura 39).

Figura 39 – Sala de Recepção do Spa Beach Park by L'Occitane

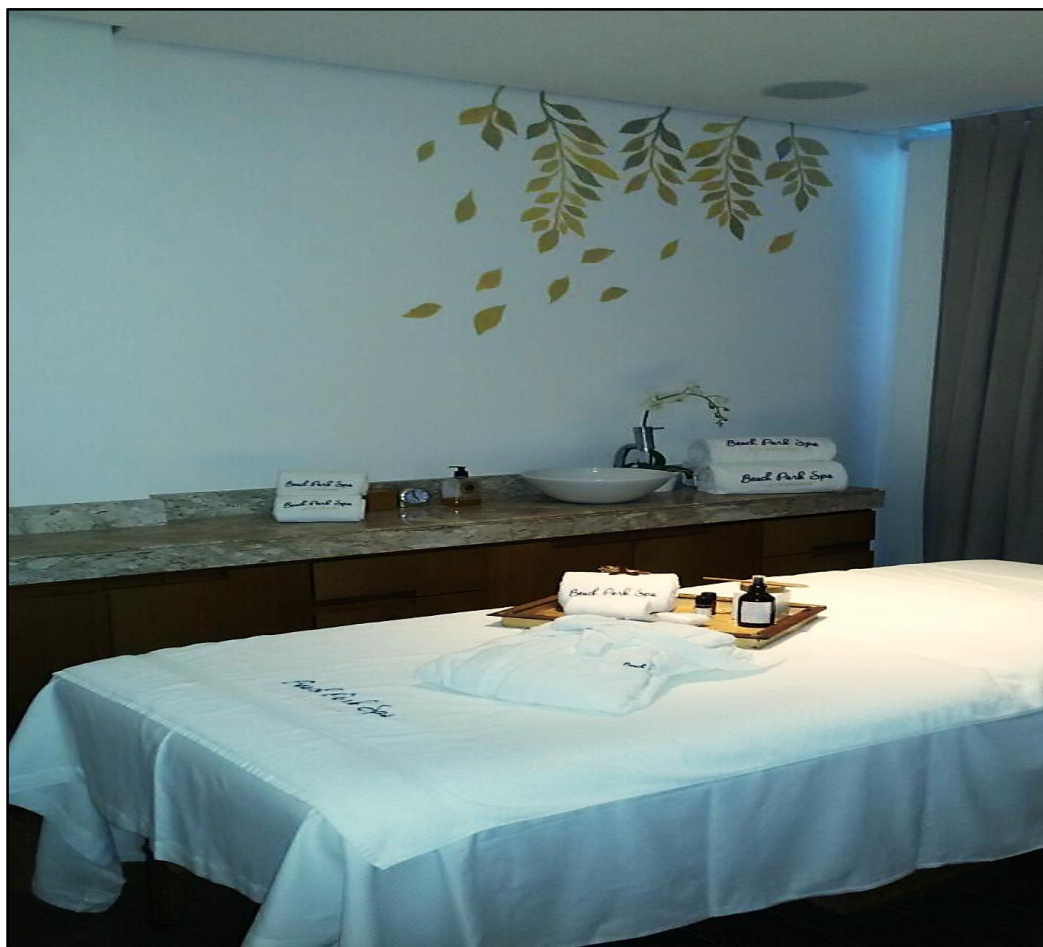


Fonte: Própria autora.

O turista é acompanhado pela terapeuta à sala de massagem, iniciando com escalda-pés, seguido de terapia com aplicação de óleos aromáticos adequados ao tratamento selecionado. Meliett (1989) explica que escalda-pés é uma terapia eficaz nos tratamentos contra gripes, resfriados, crises reumáticas dos pés e das pernas, deficiência da circulação arterial das pernas, insônia e torcicolos. Depois, a terapeuta orienta a pessoa a dirigir-se à maca de massagens e inicia a manipulação muscular padronizada, com excelência de serviços L'Occitane. Durante a massagem, faz-se a infusão de essências aromáticas, em conformidade às necessidades do tratamento personalizado (Figura 40).

Não foram apresentados dados estatísticos sobre o grupo de turistas atendidos no Spa Beach Park by L'Occitane, por falta de acesso aos hóspedes do resort e demais hotéis pertencentes ao Complexo Turístico Beach Park.

Figura 40 – Sala de massoterapia/ Beach Park Spa by L’Occitane



Fonte: Própria autora.

A marca francesa está em hotéis luxuosos, com os próprios spas, com produtos de identidade agregada aos valores *L’Occitane*, para proporcionar experiência singular a turistas e visitantes. São 70 Spas, em 24 países, com serviços de relaxamento e bem-estar, nos parâmetros da *L’Occitane*, com opções de tratamentos corporal e facial. Assume compromisso com o desenvolvimento sustentável, retirando parabens²² de fórmulas, com óleo vegetal ao invés de mineral. Utiliza ingredientes orgânicos selecionados pela eficácia da ação na pele.

Em 2001, foi implantado, no Brasil, o primeiro Spa *L’Occitane*, em São Paulo, com inauguração de serviço de terapia com protocolo de atendimento à manipulação muscular desenvolvida, com exclusividade, pela empresa. Para atender aos padrões de protocolo, é necessário que o terapeuta tenha curso de formação técnica ou graduação específica. Com formação, o profissional ingressa no

²² Produtos químicos utilizados pela indústria cosmética, como conservantes em muitos tipos fórmula.

treinamento, na empresa matriz, em São Paulo, auditado a cada seis meses, durante dois anos, para concessão de certificação internacional. O protocolo tem por objetivo a padronização de atendimento à manipulação muscular com produtos *L'Occitane*. Significa dizer que a massagem, no Beach Spa by L'Occitane, localizado em Aquiraz, é a mesma realizada em qualquer Spa de outro país com a marca *L'Occitane*. Em entrevista, a gerente afirma que “A *L'Occitane* assegura um padrão de qualidade determinado pela marca na utilização dos serviços e produtos em qualquer lugar do mundo”.

O tratamento inclui terapia de atendimento às necessidades: relaxamento, revitalização, hidratação e desintoxicação. Dispõe de massoterapia alinhada a diferentes tratamentos:

- Tratamento Aromacologia: esfoliação com óleos essenciais, terapia de pedra quente, massagem relaxante, massagem revitalizante e massagem de alívio intenso;
- Tratamento *Immortelle*: anti-idade, reduz linhas de expressão e regenera a pele;
- Tratamento Amêndoa: desintoxicante e modelador, inspirado em técnicas de drenagem linfática, promove eliminação de toxinas e ajuda a reduzir o excesso de líquido armazenado nos tecidos;
- Tratamento Karité: hidratação com massagem holística que trata corpo e rosto, com movimentos lentos e suaves combinados com propriedade hidratante da manteiga de karité.

Óleos essenciais são classificados como relaxantes, estimulantes, tonificantes, afrodisíacos, cicatrizantes e expectorantes. Essências aromáticas apresentam propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, antivirais, fungicidas, bactericidas, expectorantes, hipotensoras e relaxantes.

A aromoterapia, denominação criada pelo químico francês René Gattefossé, é tratamento reconhecido pela Organização Mundial de Saúde. Terapia que utiliza propriedades aromáticas, energéticas e relaxantes de óleos extraídos de plantas aromáticas que, em banho, massagem, inalações e defumações, estimulam o equilíbrio e bem-estar psicossomático. Fernandes e Fernandes (2011, p.205) explicam que “as fragrâncias aromáticas inaladas ou absorvidas através da pele, entram na corrente sanguínea e produzem efeitos terapêuticos específicos, nos níveis fisiológico e psicológico”.

As terapias complementares surgem como alternativa à medicina alopática, combinando sentidos na formação da ideia de integralidade. O olfato é o sentido que se relaciona diretamente com as emoções. No tratamento holístico é necessário ministrar terapias que estimulem os sentidos, com vistas ao equilíbrio e harmonia integral do corpo, mente e espírito.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o turismo de saúde é segmento novo no mercado turístico brasileiro, que atende à estratégia de diversificação do setor, associado à relevância de terapias complementares de saúde, na sociedade contemporânea.

No Brasil, empresas de turismo de saúde para o bem-estar são denominadas spas. A expansão significativa do mercado brasileiro de spas ocorre devido ao potencial natural, favorável à prática de tratamentos de saúde, e ao reconhecimento de terapias complementares pelo Ministério da Saúde, propiciando interação com a atividade turística e expansão do segmento de saúde.

A oferta de turismo de saúde em spas está voltada à promoção de saúde, com ênfase na mudança de hábitos e construção de estilos de vida saudáveis aos que dispõem de condições de consumo. As práticas alternativas em busca de saúde, nos spas de Aquiraz, têm foco no autocuidado associado ao emagrecimento e relaxamento. A motivação principal do turista é o revigoramento físico e mental, bem como a diminuição de níveis de estresses.

Aquiraz apresenta oferta diversificada de spas, spa destino, spa resort e spa hotel, com predominância de spas alocados em hotéis e resorts, seguindo tendência do segmento no país. Mesmo fazendo opção pelos spas do litoral, o turista desconhece benefícios associados às propriedades terapêuticas do ambiente marinho.

Durante escolha do spa resort, para desenvolvimento da pesquisa, constata-se que os resorts de Aquiraz dispõem de instalações de spa, porém poucos contam com serviços profissionais voltados ao atendimento da demanda do segmento saúde. Tem-se assim, turismo de saúde como segmento em crescimento, no que se refere à inclusão de prestação de serviços na estrutura de spa instalado nos resorts de Aquiraz.

No spa destino, o turista é atraído pela oferta de tratamento com duração de sete dias, incluindo atividades e terapias acompanhadas pela dieta alimentar de baixa caloria. Parte de usuários tem como meta redução calórica e amenização de problemas, gastrite, retenção de líquidos, depressão, entre outros. Buscam dieta alimentar associada às terapias de relaxamento, no combate a danos decorrentes do ritmo de vida estressante, todos com compromisso de alcançar metas de redução de peso e reeducação de hábitos. A seriedade profissional, na orientação de terapias e

atividades, é fundamental. Mesmo assim, há em alguns spas, negligência no cuidado com hóspede e no acompanhamento às atividades da programação diária. Há também, descaso na manutenção da estrutura física de alguns spas, com mobiliários superados e condições físicas desprovidas dos requisitos necessários à funcionalidade do ambiente spa, pois as cores, o aroma e a decoração cumprem uma função terapêutica favorável ao relaxamento e ao bem-estar mental e espiritual.

Assim como os empreendimentos turísticos, spas apresentam maior taxa de ocupação na alta estação, pois turista de saúde utiliza o tempo livre de férias para cuidar de si por meio do usufruto de terapias diversas. Na escolha do empreendimento, apontam-se fatores determinantes:

- potencial natural;
- atendimento personalizado e humanizado;
- diversidade na oferta de serviços terapêuticos.

Identifica-se que a cadeia produtiva do turismo de saúde é semelhante à do turismo tradicional, em que são ofertados serviços de hospedagem e de alimentação. Da mesma forma, o acesso a spas ocorre por meio de operadora de viagem ou diretamente pelo turista, o que revela evolução do segmento, visualizado pela operadora de turismo como opção de investimento.

Quanto ao perfil do turista de saúde, constata-se predominância do nível de escolaridade superior, com nível de conhecimento esclarecido acerca de ações de reeducação, em busca de novo estilo de vida, apresentando condições de consumo e priorização de viagem do tipo. Quanto à frequência por gênero, dados apontam elevado percentual de mulheres em relação à quantidade de homens. Com referência à idade, a faixa etária é bastante diversificada, mostrando que o turismo de saúde é praticado em todas as idades. Revela-se mudança de mentalidade com relação ao público alvo do segmento, anteriormente caracterizado por pessoas idosa ou debilitada.

Ao fim da investigação, constata-se que o município de Aquiraz desponta como destino promissor do turismo de saúde pelas razões:

- potencial natural e cultural do lugar;
- expansão da rede hoteleira e de resorts que investem no segmento;
- proximidade da capital cearense e de destinos turísticos internacionais, Complexo Beach Park e praia de Canoa Quebrada, considerando que o segmento associa lazer ao cuidado com a saúde.

Apesar de estudos comprovarem avanço mercadológico de spa no litoral cearense, o segmento é pouco divulgado e explorado no Ceará. A realidade comprova-se pela carência de dados sobre o segmento junto a órgãos de turismo do Estado. Com base na realidade, espera-se que este estudo aponte caminhos a futuras pesquisas acerca do segmento turismo de saúde, que, apesar de novo, revela crescimento significativo, com envolvimento de diferentes setores do mercado.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2000.
- ANDRÉ, C. **Aprender a viver: psicologia da felicidade**. Lisboa: Editorial Notícias, 2004.
- ANSARAH, M.G. dos R. **Turismo: segmentação de mercado**. São Paulo: Futura, 1999.
- AQUIRAZ. Prefeitura Municipal de. **Turismo: praias e parques**. Disponível em: <www.aquiraz.ce.gov.br>. Acesso em 14 set. 2016.
- AQUIRAZ. Prefeitura Municipal de. **Histórico**. Disponível em: <www.aquiraz.ce.gov.br>. Acesso em 25 out. 2016.
- AQUIRAZ. Prefeitura Municipal de. **Aspectos Geográficos**. Disponível em: <www.aquiraz.ce.gov.br>. Acesso em 18 nov. 2016.
- AQUIRAZ. Prefeitura Municipal de. **Aspectos Econômicos**. Disponível em: <www.aquiraz.ce.gov.br>. Acesso em 20 nov. 2016.
- ARAÚJO, Enos Feitosa. As políticas públicas e o turismo litorâneo no Ceará: o papel da Região Metropolitana de Fortaleza. **Sociedade e Território**, Natal, v.23, n.2, p.57-73, jul/dez, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLÍNICAS E SPAS. **Relatório estatístico – ABC Spas 2013**. Disponível em: <www.abcspas.com.br>. Acesso em: 14 maio 2016.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLÍNICAS E SPAS. **Relatório estatístico – ABC Spas 2013**. Disponível em: <www.abcspas.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2016.
- AUQUIER, P.; SIMEONE, M.C.; MENDIZABOL, H. Approchés théoriques et methodologiques de la qualité de vie à la santé. **Revue Prevenir**, v.33, p.77-86, 1997.
- BARBOSA, Ycarim Melgaço. **História das viagens e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- BARRETO, Margaritta. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo**. 10. ed. Campinas/SP: Papirus, 2001.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 12. ed. São Paulo: SENAC, 2007.
- _____. **Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação-Geral de Segmentação. **Turismo de saúde**: orientações básicas. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação-Geral de Segmentação. **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação-Geral de Segmentação. **Segmentação do turismo**: marcos conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

_____. Ministério do Turismo. Fundação Instituto de Pesquisa Econômica. Relatório Final. **Caracterização e dimensionamento do turismo doméstico no Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007. Disponível em: <www.turismo.gov.br>. Acesso em 10 nov. 2016.

BRUHNS, Heloísa Turini. **Introdução ao estudo do lazer**. São Paulo: Unicamp, 1997.

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, 2000, p. 163-177.

BUSS, Paulo M. Uma introdução ao conceito de promoção de saúde. In: CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (org.). **Promoção da saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p.19-42.

CEOLIN, T. et al. A inserção das terapias complementares no Sistema Único de Saúde visando o cuidado integral na assistência. **Enfermeria Global: Revista Eletrônica Semestral de Enfermeria**. Universidade de Murcia/Espanha, n.16, p. 1-6, jun. 2009. Disponível em:<www.um.es/eglobal>. Acesso em: 08 out. 2016.

CHOPRA, Deepak. **A cura quântica**. Rio de Janeiro: Bestseller, 2013.

CORBIN, A. **Le territoire du vide**: l'Occidente et le désir du rivage (1750-1840). Paris: Aubier, 1988.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **O Turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza**. São Paulo: Annablume, 2006.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; ARAÚJO, A.M.M.; VASCONCELOS, Fábio Perdigão. **Arranjos produtivos locais do turismo comunitário: atores e cenários em mudança**. Fortaleza: EdUECE, 2009.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; PARENTE, Karlos Markes Nunes. Espaços de reserva do capital na orla oeste de Fortaleza: demandas para lazer e turismo. In: CORIOLOANO, Luzia Neide; VASCONCELOS, Fábio Perdigão (Orgs.) **Turismo, territórios e conflitos imobiliários**. Fortaleza: Eduece, 2012.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; SILVA, Sylvio Bandeira de Melo; Turismo: prática social de apropriação e dominação de territórios. In: CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; VASCONCELOS, Fábio Perdigão (Orgs.) **O turismo e a relação sociedade-natureza: realidades, conflitos e resistências**. 2. ed. Fortaleza: EdUECE, 2014.

CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira; VASCONCELOS, Fábio Perdigão. Lazer e turismo: novas centralidades da sociedade contemporânea. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v.1, n.2, p.3-22, ago. 2014.

CUNHA, L. **Economia e política do turismo**. Lisboa: McGraw-Hill, 2000.

CUNHA, L. **Introdução ao turismo**. Lisboa: Verbo, 2001.

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia. **Mar à vista: estudo da maritimidade em Fortaleza**. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, 2002.

DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia?** São Paulo: Centauro, 2003.

DE MASI, Domenico. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

DINIZ, Célia Regina; SILVA, Iolanda Barbosa. **Metodologia científica**. Natal: EDUEP, 2008.

DUMAZEDIER, Joffred. **A revolução cultural do tempo livre**. São Paulo: Studio Nobel; SESC, 1994.

EDER, Angelika. **Talassoterapia em casa**. São Paulo: Pensamento, 2010.

FERNANDES, João Viegas; FERNANDES, Filomena M. Viegas. **Turismo de saúde e bem-estar no mundo: ética, excelência, segurança e sustentabilidade**. São Paulo: SENAC, 2011.

FERREIRA, Maria Cristina; MENDONÇA, Helenides. **Saúde e bem-estar: dimensões individuais e culturais**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FLECK, M.P.A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M. et al. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde/OMS. **Revista Saúde Pública**, v.33, n. 2, p. 198-205, 1999.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade II: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: Graal, 1998.

FOUCAULT, M. **Tecnologias del yo y otros textos afines**. Barcelona: Paidós Ibérica, 1990.

GAUDENZI, P.; SCHRAMM, F.R. A transição paradigmática da saúde como um dever do cidadão. **Interface - Comunicação, Saude e Educação**, v.14, n. 33, p.243-55, abr./jun. 2010.

GIANOTTI, H. P. Pellegrino; GIANOTTI, Priscila S. Pellegrino; FROZÉ, V. D. Considerações sobre o turismo de saúde na América Latina – serviços de primeiro mundo com preços de países emergentes? **Revista Hospitalidade**, São Paulo, v. 7, n.1, p. 32-42, jan/jun 2010.

GLOSSÁRIO. **Revista Turismo, Visão e Ação**, Itajaí, v. 2, n. 4, 2000.

GODOI, A. Félix de. **O turismo de saúde: uma visão da hospitalidade médica mundial**. São Paulo: Ícone, 2009.

CEARÁ. Governo do Estado. Secretaria do Turismo do Ceará, Coordenação de Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos, Célula de Estudos e Pesquisa. **Indicadores Turísticos 1995-2014**. Fortaleza: Secretaria do Turismo do Ceará, 2015. Disponível em: <www.setur.ce.gov.br/categoria1/estudos-e-pesquisas/Indicadores%2015.pdf>. Acesso em 19 maio 2016.

CEARÁ. Governo do Estado. Secretaria do Turismo do Ceará. Coordenação de Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos, Célula de Estudos e Pesquisa. **Estudos turísticos da SETUR: evolução do turismo no Ceará**. 4. ed. Fortaleza: Secretaria do Turismo do Ceará, 2009. n. 2.

HEIDEGGER, M. **Sobre o humanismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

_____. **Ser e tempo**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

HILL, A. (Org.). **Guia das medicinas alternativas: todos os sistemas de cura natural**. São Paulo: Hemus, [199-?].

HUSSERL, Edmund. **Meditações cartesianas: introdução à fenomenologia**. Porto: Rés, 2001.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Editora Thompson, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 jul. 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Ceará em mapas interativos**. Disponível em: <www.ipece.ce.gov.br>. Acesso em 23 jul. 2016.

_____. **Perfil básico municipal 2016 Aquiraz**. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/perfil_basico_municipal/2016/Aquiraz.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2016.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

KOVALESKI, Douglas F.; OLIVEIRA, Walter Ferreira de. Tecnologias do eu e Cuidado de si: embates e perspectivas no contexto do capitalismo global. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, Florianópolis, v.3, n.6, p. 171-191,1984.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1993.

LIMA, Valquíria de; MORETTI, Andrezza. **Massagem no ambiente de trabalho**. São Paulo: Phorte Editora, 2010.

LOPES, E. et al. **Reinventando o turismo em Portugal**. Lisboa: Confederação do Turismo Português, 2005.

LOPES, Anderson Soares; RIBEIRO, Jussara Alves; GRAMPA, Renato Luiz. Abordagem conceitual do turismo de saúde no Brasil. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 9, 2012, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPTUR, 2012. p.1-13. Disponível em: <www.anptur.org.br/ocs/index.php/seminario/2012>. Acesso em 05 jun. 2017

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. **Serviços**: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.

LUCHIARI, Maria Tereza. Urbanização turística: um novo nexos entre o lugar e o mundo. In: LIMA, Luiz Cruz (org.) **Da cidade ao campo**: a diversidade do saber-fazer turístico. Fortaleza/CE: UECE, 1998.

MACEDO, Giselle Paula. **A responsabilidade socioambiental e os resorts no município de Aquiraz-Ceará**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

MADRUGA, Antonio Moacyr. **Litoralização**: da fantasia de liberdade à modernidade autofágica. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 1987.

MELIETT, A.T.M. **Terapias não alopatas**. Recife: Olhar, 1989.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2015.

MINAYO, M.C.S.; HARTZ, Z.M.A.; BUSS, P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 2000.

MORAES, A. P. **O benefício das águas**. Rio de Janeiro: Vertente, 1986.

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing turístico: promovendo uma atitude sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

NÓBREGA, Diana Maria Medeiros. **Turismo de saúde e terapias complementares na pousada Ocas do Índio em Beberibe/CE**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Negócios Turísticos) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

OGDEN, J. **Psicologia da saúde**. Lisboa: Climepsi Editores, 1999.

OLIVEIRA, Antônio Ricardo Catunda de. Lazer e animação turística. In: CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira (Coord.). **Turismo: gestão da cadeia produtiva**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2008.

PANOSSO NETTO, Alexandre. **Filosofia do turismo: teoria e epistemologia**. São Paulo: Aleph, 2005.

PAULINO, S. **De olho na medicina alternativa**. Disponível em: <www.fesp.br>. Acesso em 22 jun. 2016.

REIS, J.C. **O que é saúde: significações pessoais, modelos científicos e educação para a saúde**. Lisboa: Nova Veja, 2005.

REJOWSKI, M. Realidade *versus* necessidades da pesquisa turística no Brasil. **Turismo e Análise**, São Paulo, v.9, n.1, p.82-91, maio/1998. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63427>>. Acesso em: 12 out. 2016.

RIBEIRO, Carlos Dimas M. et al (orgs.). **Saúde suplementar: biopolítica e promoção da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2011.

RIBEIRO, J. Pais. A qualidade de vida tornou-se um resultado importante no Sistema de Cuidados de Saúde. **Revista de Gastroenterologia & Cirurgia**, v. 19, n. 103, p. 159-173, 2002.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Hucitec, 1997.

ROSA, Lélío Galdino; SILVA, Yolanda Flores e. **Turismo de saúde: folga, viagem e bem-estar**. São Paulo: Paco editorial, 2011.

SAMPAIO, Camila Freire. **O turismo e a territorialização dos resorts: a praia do Porto das Dunas como enclave em Aquiraz/CE**. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009. Disponível em: <http://www.uece.br/mag/dmdocuments/camila_freire_dissertação.pdf>. Acesso em 12 nov. 2016.

SILVA, Ana Lucia G.; BARREIRA, Cristiane Antunes. **Turismo de saúde**. São Paulo: SENAC, 1994.

SILVA, Diego Augusto S.; JESUS, Karina P.; SANTOS, Roberto Jerônimo dos. Conceito de saúde e qualidade de vida para acadêmicos de educação física: um estudo descritivo. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, Santo André, v.2, n.4, p.140-153, dez. 2007.

SOUZA, M. A.; CORREA, M. V. **Turismo**: conceito, definições e siglas. Manaus: Valer, 1998.

TINGHÉRIAN, C. **Guide de la thalasso**. Paris: Éditions Solar, 2005.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo e qualidade**: tendências contemporâneas. Campinas: Papyrus, 2000.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi; ALMEIDA, R. A.; LEITE, E.; MALCHER, M. A. (Orgs.). **Caminhos do futuro**: aprendiz de lazer e turismo. São Paulo: Iapis, 2007.

VASCONCELOS, Fábio Perdigão; CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. Impactos sócio-ambientais no litoral: um foco no turismo e na gestão integrada da zona costeira no estado do Ceará. **Revista de Gestão Costeira Integrada**, v.8, n.2, p. 259-275, 2008. Disponível em: <http://www.aprh.pt/rgci/pdf/rgci-134_vasconcelos.pdf>. Acesso em 28 jul. 2016

VASCONCELOS, Fábio Perdigão. **Gestão integrada da zona costeira**: ocupação antrópica desordenada, erosão, assoreamento e poluição ambiental do litoral. Fortaleza: Premium, 2005.

WEST, C. Espiritualidad y spa. **Revista Thermaspa**, n.4, 2004.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Travel & tourism economic impact**. 2013. Brazil. Disponível em: <http://wttc.org/site_media/uploads/downloads/brazil_2012.Pdf>. Acesso em 26 out. 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS HÓSPEDES DO SPA
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos

1. Sexo:
2. Estado civil:
3. Idade:
4. Ocupação atual
5. Qual o nível de escolaridade?
6. Qual a sua procedência?
7. Qual o tempo de permanência no spa?
8. Qual a principal motivação que lhe trouxe ao spa?
9. Como descobriu a oferta dos produtos de Spa?
10. Quais a atividade ou terapia de sua preferência?
11. Qual a sua impressão da estrutura física do spa?
12. Você frequentou o spa, anteriormente? O que lhe fez retornar?
13. Vem acompanhado para as temporadas de spa?
14. O que você aponta como diferencial no spa?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS PROFISSIONAIS
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos

1. Qual a sua profissão?
2. Possui especialização?
3. Que ações terapêuticas são ofertadas no spa?
4. Qual a terapia ou atividade mais procurada pelos turistas/clientes?
5. Qual o perfil do turista que busca os serviços do spa?
6. Como você avalia o alcance da meta proposta pelo tratamento no spa?
7. O que você considera como diferencial nos serviços ofertados no spa?

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO DOS GESTORES
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos

1. Qual o tempo de funcionamento do spa?
2. Qual a concepção filosófica e o foco de tratamento do spa?
3. Como se realiza a gestão administrativa do empreendimento?
4. Quais os serviços e atrativos ofertados aos turistas que buscam cuidados de saúde associados ao lazer?
5. Quais as estratégias de *marketing* utilizadas para atrair clientes?
6. Qual a taxa de ocupação mensal do spa?
7. Qual a procedência predominante dos clientes/turistas?
8. Qual a formação da equipe profissional?
9. O que você aponta como diferencial no produto ofertado pelo spa?